MC
MUNDO CRISTÃO
AI-1234
ANTES DE DIZER
SIM
UM GUIA PARA OS NOIVOS E SEUS CONSELHEIROS
JAIME KEMP

Jaime Kemp

EDITORA MUNDO CRISTÃO
São Paulo

Às nossas queridas filhas, Melinda e Márcia,
com o profundo desejo que seus maridos
sejam homens fiéis a Deus.

A todos os noivos, que os ensinos deste livro
possam servir de alicerce na edificação
de verdadeiros lares cristãos.

ISBN 85-85670-22-3

Capa:
Aílton Oliveira Lopes

1ª *edição brasileira:* junho de 1984
1ª *reimpressão:* agosto de 1986
2ª *reimpressão:* junho de 1989
3ª *reimpressão:* junho de 1991
4ª *reimpressão:* novembro de 1993
5ª *reimpressão:* junho de 1995
6ª *reimpressão:* abril de 1998
7ª *reimpressão:* janeiro de 1999
8ª *reimpressão:* abril de 1999
9ª *reimpressão:* novembro de 1999
10ª *reimpressão:* outubro de 2000
11ª *reimpressão:* outubro de 2001

Publicado no Brasil com
a devida autorização e com
todos os direitos reservados pela
ASSOCIAÇÃO RELIGIOSA
EDITORA MUNDO CRISTÃO
Caixa Postal 21.257
CEP 04602-970 - São Paulo – SP

Índice [*]

[*] Há diferença de uma página na numeração do índice (em relação ao doc), por ter sido eliminada um página em branco que estava no livro em papel. (Nota da digitalizadora)

Introdução

Eu estou triste, tenho o coração apertado dentro do peito. Minha tristeza e minha dor são conseqüência de tanta frustração, angústia e dificuldade que tenho visto em muitos casais em relação ao seu casamento. Sou um pastor, um conselheiro e, portanto, preciso ouvir quase todos os dias o desespero, desilusão e a dor que tantas pessoas, até mesmo cristãs, estão experimentando, muitas vezes em silêncio, solitariamente, sem alguém para ajudar a carregar o seu fardo.

Sofro com essas pessoas não só pelo fato de ouvir a novela de um casamento acabado, quase à beira do divórcio, desquite ou separação, mas pelo fato de estar realmente sentindo a dor. o sofrimento, ao ver as lágrimas e desesperos nos rostos de pessoas sentadas comigo no meu escritório, ou depois de aulas nos meus seminários.

No meu envolvimento com casais de 1 a 46 anos de casados, tenho que confessar que inúmeras vezes pensei comigo: "Quem me dera pudesse ter aconselhado esses dois antes do casamento. Quem sabe as coisas seriam diferentes". Quantos problemas eles mesmos poderiam ter resolvido, quantas dificuldades poderiam ter evitado.

Algum tempo atrás aconselhei um casal, casado há 19 anos, com três filhos, ele um pastor, ela uma professora e dona de casa, com sérios problemas. Quanto tempo gastamos, tentando desenrolar 19 anos de frustrações, má comunicação, falta de perdão, sentimentos de culpa, plena desobediência aos princípios claros da Palavra de Deus. Em um dos encontros de aconselhamento, quando eu já estava sen-

tindo vontade de desistir de aconselhar o casal, pensei comigo mesmo: "Que pena que essas pessoas tão queridas não tiveram algumas horas de aconselhamento pré-nupcial, porque esses momentos certamente ajudariam a perceber algumas áreas de possíveis problemas e assim receberiam orientação em como resolver muitos conflitos na sua vida matrimonial".

Durante meus 20 anos de ministério entre jovens, namorados e noivos, vi a grande necessidade de uma ferramenta para ajudar a mim como conselheiro e aos noivos que eu estava aconselhando. Desta necessidade nasceu no meu coração o desejo de preparar este material para pastores, conselheiros, namorados e noivos.

Este livro tem o propósito de abrir uma conversa franca, honesta e sincera sobre as áreas nas quais os noivos poderão enfrentar possíveis dificuldades no seu futuro casamento. As perguntas nas avaliações tem como objetivo ajudar os noivos a descobrir suas atitudes, comportamento, e o que pensam e sentem sobre o casamento. Através de uma comunicação aberta, o pastor ou conselheiro poderá prever muitas dificuldades. Ele então poderá dar conselhos bíblicos para orientar o casal em como resolver esses problemas. Como resultado, os noivos poderão entrar no casamento com os olhos abertos, amadurecidos, com capacidade de lidar com qualquer conflito que poderá surgir.

Cada pessoa deve adquirir um livro porque as perguntas que constam no mesmo, devem ser respondidas individualmente.

Também os casados podem usar o livro com grande benefício porque a maioria das perguntas se referem ao relacionamento do casamento. Esse "compartilhar" e "comparar" respostas irá ajudar o casal a abrir as linhas de comunicação entre si e esclarecer mal entendidos que ocasionalmente surgirão durante seu casamento.

É meu sincero desejo que através deste livro, namorados e noivos possam construir um firme alicerce para o seu futuro casamento e casais possam restaurar seus casamentos para que em tudo isto Deus receba toda a glória.

As vantagens de um curso pré-nupcial

1. O fato de oferecer um curso pré-nupcial demonstra a

importância que a igreja dá aos jovens e famílias e é um grande testemunho para os outros jovens que estão a caminho do casamento. Eles reconhecerão a seriedade dos compromissos e serão encorajados a se preparar bem para este relacionamento.

2. Fornece uma ótima oportunidade de conhecer os noivos da igreja e fazer uma boa amizade com eles para, depois do casamento, continuar a acompanhá-los no aconselhamento, se for necessário.

3. É um meio de evangelizar algumas pessoas que durante o curso pré-nupcial hão de reconhecer que não são convertidos.

4. O curso pré-nupcial traz à tona problemas na vida dos noivos que podem ser tratados antes do casamento, poupando-os de muitas dores ou tristezas no futuro. Ele trata de áreas como: o relacionamento com sogros, como lidar com as finanças, relação sexual, etc. Os noivos podem ter idéias erradas, preconceitos ou tabus. O curso, portanto, visa dar o ponto de vista bíblico, ajudando a corrigir esses erros.

5. O curso pré-nupcial dá oportunidade de doutrinar os noivos nos conceitos bíblicos sobre a família.

6. O curso pré-nupcial ajuda os noivos a avaliar seu relacionamento convencendo-os de que realmente devem casar. Ou, às vezes, ajuda a descobrir em meio ao curso, que não devem casar ou que devem esperar mais tempo porque não têm maturidade emocional suficiente para dar esse passo.

Observações para o pastor

1. O pastor deve estar convencido de que este é um ministério prioritário e deve estabelecer o princípio de que não realizará nenhum casamento sem que primeiramente os noivos tenham feito o curso.

2. Conversar com a liderança da sua igreja, os diáconos, presbíteros, anciãos, etc, sobre a importância desse curso, compartilhando o conteúdo do mesmo e pedindo todo o apoio da parte deles.

3. O pastor não deve prometer que realizará o casamento simplesmente porque os noivos fizeram o curso com ele. Em alguns casos, o pastor perceberá que o casal não deve casar ou que ainda deve esperar.

4. O pastor deve avisar a igreja sobre o conteúdo do curso e especialmente sobre a duração do mesmo, pois será necessário pelo menos dois meses para completá-lo. Os noivos devem saber que uma vez noivos, devem imediatamente contactar o pastor, e estabelecer as datas dos encontros.

5. Este processo de educar os membros da igreja sobre a importância da família e do curso pré-nupcial deve ser constante, usando todos os meios de comunicação que a igreja possui, como por exemplo pregações, ensino, grupos pequenos, boletim das atividades da igreja, quadro de anúncios, etc.

6. O curso de aconselhamento pré-nupcial está dividido em 8 sessões de uma hora a uma hora e meia cada. O pastor ou conselheiro deve combinar com os noivos quando e onde seria melhor se reunir. O gabinete pastoral, na maioria dos casos é o melhor lugar. Se for possível, deve ser durante o expediente do pastor. Em alguns casos terá que ser feito fora do expediente, como por exemplo, à noite, ou até na hora do almoço, se este for o único tempo disponível para o pastor ou para os noivos.

7. Reconhecendo que o tempo do pastor é bem limitado, quem sabe, uma solução seria ele treinar alguns casais chaves na igreja, que tem famílias bem ajustadas, para que eles façam o curso com os noivos da igreja.

UM MODELO PARA O CURSO DE ACONSELHAMENTO PRÉ-NUPCIAL

Observação: O seguinte modelo é simplesmente uma sugestão. Cada pastor ou conselheiro poderá criar seu próprio modelo conforme seus objetivos, sua maneira de aconselhar e conforme as próprias necessidades dos noivos. Portanto, não é necessário seguir rigorosamente este plano, sendo possível desenvolver um esquema em que você, pastor ou conselheiro, se sinta mais a vontade. As tarefas, além do questionário desse livro, podem ser feitas, dependendo do interesse do casal em querer se aprofundar mais naquilo que no momento mais lhe interessa — o casamento.

PRIMEIRA SESSÃO

Os propósitos

1) Ajudar os noivos a reconhecer e compreender o impacto que sua herança familiar tem nas suas vidas e como isso pode ter influência na escolha do parceiro e no futuro relacionamento.

2) Ajudar os noivos a reconhecer a importância do período de namoro e noivado como sendo a base fundamental para se estabelecer o alicerce de um casamento feliz, e discernir se já há atitudes, hábitos e comportamento que irão prejudicar o futuro casamento, com o propósito de procurar corrigir estas atitudes, hábitos e comportamento antes do casamento.

O que fazer?

1) Na primeira sessão o pastor ou conselheiro deve ouvir as respostas da avaliação sobre Herança Familiar e o Relacionamento de Namoro e Noivado dos dois, que estão nos capítulos 1 e 2 desse livro, páginas 18 e 24.

2) O pastor ou conselheiro deve conversar abertamente sobre qualquer divergência ou respostas bem fora dos princípios de Deus, ou qualquer dúvida que surgir. A leitura dos capítulos 2 a 5 do livro "Eu amo você" poderá ser útil para mais orientação na área do relacionamento de namoro e noivado.

Observação: Os noivos devem chegar no primeiro encontro já com as avaliações feitas dos capítulos 1 e 2. Portanto, eles devem adquirir cada um o livro pelo menos uma semana antes do primeiro encontro.

Tarefa para a próxima sessão

1) Ler os capítulos 3 e 4 e fazer as avaliações.

2) Ler o capítulo 8 do livro "Eu amo você".

SEGUNDA SESSÃO

Os propósitos

1) Ajudar os noivos a reconhecer que às vezes existem expectativas irreais para o casamento que podem trazer muitas desilusões nos primeiros anos de casados. Uma avaliação deve ser feita através do questionário para perceber se existe alguma expectativa irreal, qual ou quais são e como se obter uma perspectiva correta quanto a isso.

2) Ajudar os noivos a entender a diferença entre amor verdadeiro e paixão romântica e ter a certeza de que seu relacionamento está alicerçado no amor de I Coríntios 13:4-7.

O que fazer?

1) Verificar se os noivos tem expectativas irreais em relação ao casamento, através de uma comparação de respostas na avaliação (pág. 46). Se as respostas de um e de outro estiverem muito diferentes, deve haver uma conversa entre eles e o pastor ou conselheiro sobre as diferenças.

2) Embora a avaliação no capítulo 4 seja um tanto subjetiva, creio que pode ser usada para alertar os noivos sobre o que Deus acha do amor verdadeiro.

3) Talvez seja bom conversar com os noivos sobre as implicações práticas de se aplicar cada qualidade do amor no dia-a-dia do casamento.

Tarefa para a próxima sessão

1) Ler os capítulos 5 e 6 e fazer as avaliações.

2) Ler o capítulo 8, nas páginas 77-87 do livro "Sua Família pode ser melhor".

3) Ler os capítulos 5 e 6 das páginas 115-165 do livro "A arte de compreender o seu cônjuge".

TERCEIRA SESSÃO

Os propósitos

1) Ajudar os noivos a discernir se sua comunicação é construtiva ou destrutiva e reconhecer que uma boa comunicação entre eles é essencial para desenvolver intimidade no seu relacionamento.

2) Ajudar os noivos a reconhecer que terão alguns conflitos, mas se souberem lidar com os conflitos de maneira correta, estarão contribuindo para que seu relacionamento se torne mais firme e profundo.

O que fazer?

1) Comparar as respostas um do outro e conversar sobre as mesmas nas avaliações dos capítulos 5 e 6 sobre comunicação e como resolver conflitos.

2) Responder qualquer pergunta que os noivos terão e esclarecer qualquer dúvida sobre estas áreas.

Tarefa para a próxima sessão

1) Ler o capítulo 7 e responder a avaliação do mesmo.

2) Ler os capítulos 1 a 3 do livro "O Ato Conjugal".

3) Se tiver dúvidas sobre planejamento familiar, leia o cap. 11 de "O Ato Conjugal".

QUARTA SESSÃO

Os propósitos

1) Ajudar os noivos a conversar abertamente e sem constrangimento sobre o seu relacionamento sexual.

2) Ajudar os noivos a saber de onde vem as suas idéias e atitudes sobre sexo e procurar compreender o ponto de vis-

ta de Deus a respeito desse assunto, especialmente em relação ao casamento.

Observação: Há algumas perguntas nesta avaliação que podem ser constrangedoras. Seja sensível aos noivos, especialmente à noiva. Se perceber que há receio em compartilhar alguma resposta, não "force a barra", prossiga para a próxima pergunta.

Também reconhecemos que os noivos não poderão responder todas as perguntas. Não é para responder mesmo. O objetivo das perguntas nesta avaliação é abrir uma conversa franca a respeito de assuntos sexuais e esclarecer qualquer dúvida que possa surgir, e se o objetivo for atingido sem todas as respostas, pode-se deixar sem resposta mesmo.

O que fazer?

1) Perguntar aos noivos se na leitura ou na avaliação surgiu qualquer pergunta ou dúvida.

2) Responder as perguntas e esclarecer as dúvidas.

Tarefa para a próxima sessão

1) Responder a avaliação do capítulo 8.

2) Ler o capítulo 11, páginas 113-124 do livro "Sua família pode ser melhor".

3) Ler o capítulo 6, páginas 113-122 do livro "O que as esposas desejam que seus maridos saibam a respeito das mulheres".

QUINTA SESSÃO

Os propósitos

1) Ajudar os noivos a entenderem alguns princípios básicos da Palavra de Deus sobre dinheiro.

2) Ajudar os noivos a discernirem qualquer atitude errada a respeito do dinheiro e como lidar com ele no casamento.

3) Encorajar os noivos a fazer um orçamento familiar, mesmo não sendo casados.

O que fazer?

1) Conversar com os noivos sobre as suas respostas na avaliação sobre finanças e responder qualquer pergunta nesta área.

2) Ajudar os noivos a fazer um orçamento financeiro para o futuro.

Observação: Pode ser que os noivos vão querer fazer o orçamento sem a ajuda do pastor ou conselheiro. Seja sensível aos desejos deles nesta área.

Tarefa para a próxima sessão

1) Responder as perguntas na avaliação sobre o relacionamento com os sogros (capítulo 9).

2) Responder as perguntas na avaliação sobre criação de filhos (capítulo 10).

3) Ler o capítulo 12 do livro "Sua família pode sermelhor".

4) Ler os capítulos 3 e 4, páginas 55-124, do livro "A família do cristão".

SEXTA SESSÃO

Os propósitos

1) Ajudar os noivos a conversar abertamente sobre seus futuros sogros, problemas que já existem no seu relacionamento com eles e/ou possíveis problemas depois do casamento.

2) Responder qualquer pergunta que os noivos tem e esclarecer suas dúvidas.

3) Ajudar os noivos a formular pensamentos e atitudes em relação a criação de filhos e verbalmente estabelecer um plano em como irão instruir e disciplinar os filhos.

O que fazer?

1) Comparar e conversar sobre as respostas dos dois nas avaliações dos capítulos 9 e 10 sobre relacionamento com os sogros e criação de filhos.

2) Responder qualquer pergunta e esclarecer as dúvidas.

Tarefa para a próxima sessão

1) Ler o capítulo 11 e responder a avaliação do mesmo.

2) Ler páginas 138 a 208 do livro "A família do cristão".

SÉTIMA SESSÃO

Os propósitos

1) Ajudar os noivos a entender que a vida espiritual dos dois influencia profundamente todas as outras áreas da sua vida conjugal.

2) Conversar com os noivos sobre atitudes e atividades que poderão proporcionar crescimento espiritual na vida matrimonial.

O que fazer?

1) Comparar e conversar sobre as suas respostas na avaliação do capítulo 11 "A vida espiritual".

2) Responder as perguntas que podem surgir e esclarecer qualquer dúvida.

Tarefa para a próxima sessão

1) Os noivos devem conversar sobre a cerimônia e trocar os planos da mesma (se, no caso, a pessoa que está aconselhando for fazer o casamento) para assim estarem preparados para compartilhar com o pastor como eles gostariam que a cerimônia fosse feita.

2) Ler o capítulo 13 desse livro que fala sobre a "Lua-de-Mel".

OITAVA SESSÃO

Os propósitos

1) Trocar os planos para a cerimônia religiosa com os noivos.

2) Ajudar os noivos a entender a importância de um bom planejamento da lua-de-mel.

3) Conversar sobre as idéias e sugestões que o autor faz aos noivos sobre a lua-de-mel e esclarecer qualquer dúvida que possa surgir na conversa.

O que fazer?

1) Ouvir os planos que os noivos tem feito a respeito da cerimônia religiosa, dando qualquer sugestão para que a cerimônia torne-se mais significante e bonita.

2) Ouvir os planos que os noivos tem feito e dar algumas sugestões criativas sobre como a lua-de-mel pode ser um início maravilhoso.

1

Herança familiar

Costumo falar aos jovens que quando se casam não é somente com o(a) noivo(a) que casam, mas também com a sua família. Queira ou não, isto é a verdade! Eu moro há 10 mil km da família da minha esposa, mas reconheço, até um certo ponto, que Judith é o produto da sua herança familiar. Num certo sentido todos nós somos fruto do nosso ambiente familiar, seja para o bem ou para o mal. O fato de você ter nascido numa família rica ou pobre, com ou sem cultura, de pais crentes ou descrentes, numa família grande ou pequena, de pais desquitados, divorciados ou de pais que vivem juntos, tudo isto e mais ainda, tem grande influência em sua personalidade, seu temperamento. A maneira que você age e reage às situações e circunstâncias da vida, a maneira que seus pais o(a) trataram muitas vezes, é a maneira que você tratará seu cônjuge. As tradições da sua família, ou a falta de tradições na sua infância e adolescência, vão influir muito no seu futuro casamento.

O que você sabe sobre a família do seu futuro marido ou sua futura esposa? Você pode prever possíveis problemas? Eles gostam e o(a) aceitam como você é? Você pode perceber que eles vão tentar "meter o bico" na sua vida familiar, uma vez casado(a)?

Os propósitos da seguinte avaliação são:

1. Responder as perguntas;
2. Provocar uma abertura para conhecer melhor a família do(a) seu(sua) noivo(a);
3. Conversar abertamente antes do seu casamento, sobre

qualquer problema que eventualmente possa surgir.

Faça cada um a sua avaliação e depois compartilhem um com o outro as respostas. Qualquer dúvida que surgir ao conversarem juntos, esclareçam-na com um pastor ou conselheiro capaz.

HERANÇA FAMILIAR - AVALIAÇÃO

01. Aliste em ordem cronológica os nomes e idade dos seus irmãos, incluindo você mesmo.

1)____
idade:______________________________________
2)____
idade:.______________________________________
3)____
idade:______________________________________
4)____
idade:______________________________________
5)____
idade: _____________________________________
6)____
idade:______________________________________
7)____
idade:______________________________________
8)____
idade: _____________________________________

02. Marque qual é o caso dos seus pais:

( ) separados
( ) divorciados
( ) mãe falecida
( ) vivem juntos
( ) desquitados
( ) pai falecido
( ) os dois faleceram
( ) ___________ __

Se seus pais se separaram, desquitaram ou divorciaram, quem criou você?

3. Quantos anos seus pais tinham quando você nasceu?
pai __________________ mãe____________________

4. A profissão do seu pai é: ________________________
Se sua mãe trabalha fora, qual é a profissão dela?

05. Como você descreveria seu relacionamento com seus pais no seu período de adolescência? (Pode assinalar mais de uma alternativa)

( ) excelente
( ) bom
( ) regular
( )mal
( ) péssimo
( ) amoroso
( ) amigável
( ) de companheirismo
( ) tolerante
( ) hostil
( ) de rejeição
( ) de perseguição
( ) nenhum
( )

06. Descreva em três ou quatro palavras o caráter do seu pai:

Positivo	**Negativo**
1)__________________	______________________
2)__________________	______________________
3)__________________	______________________
4)__________________	______________________

07. Descreva em três ou quatro palavras o caráter da sua mãe:

Positivo	**Negativo**
1)__________________	______________________
2)__________________	______________________

3)___________________ _______________________
4)___________________ _______________________

08. Em quais características acima mencionadas você acha que é:

Como seu pai

____
____
____

Como sua mãe

____
____
____

09. Quem você acha que era o líder no seu lar?
( ) pai
( ) mãe
( ) nenhum
( ) os dois brigaram pela liderança

10. Mencione qualquer crise conjugal que você lembra que seus pais tiverem, ou um problema que você sentia que eles tinham.

____
____
____
____

11. Descreva seu relacionamento com:

PAI	**MÃE**
( ) amoroso	( ) amoroso
( ) de aceitação	( ) de aceitação
( ) tolerante	( ) tolerante

( ) de rejeição ( ) de rejeição
( ) de perseguição ( ) de perseguição
( ) de proteção ( ) de proteção
( ) ( )

12. Meu pai me disciplinava: (Pode assinalar com mais de uma alternativa)

( ) severamente
( ) brutalmente
( ) com raiva
( ) autoritária
( )
( ) com a vara e sem amor
( ) sem a vara e com amor
( ) não me disciplinava
( ) [*] comunicação verbal
( )

13. Eu descreveria minha infância como: (pode assinalar mais de uma alternativa)

( ) super feliz
( ) feliz
( ) triste
( ) insegura
( ) conturbada
( ) carente de amor e afeição
( ) cheia de amor e afeição
( ) de aceitação
( ) amargurada
( ) sem motivação
( ) criticada
( )

14. Meus pais tem a seguinte opinião do meu/minha noivo(a):

____
____
____
____
____

5. Meus pais tem a seguinte opinião do nosso casamento:
( ) estão de acordo

[*] Palavra faltando no livro em papel (Nota da digitalizadora)

( ) não estão de acordo

( )____

16. Eu tenho as seguintes perguntas ou dúvidas sobre a família do(a) meu/minha noivo(a):

1) ____

____

2) ____

____

3) ____

____

2

"O relacionamento de namoro e noivado"

Que sociedade? Que harmonia... ?
Que união...?

Certo dia, veio conversar comigo, uma moça que já havia participado de um dos conjuntos de Vencedores por Cristo. Fez o treinamento intensivo e sabia os princípios de Deus para o namoro cristão. Descobri que estava namorando um rapaz não crente, e perguntei-lhe: "Cristina, o que você está fazendo? Já esqueceu o que estudamos sobre o plano de Deus para esta área de sua vida?"

Ela ficou quieta e pensativa, respondendo depois: "Sabe, Jaime, é verdade que ele não é crente, mas é um cara muito legal; é mais cavalheiro que a maioria dos rapazes que conheço; me leva à igreja e creio que está aberto. Vou testemunhar para ele e ganhá-lo para Cristo".

"Cuidado com esse tipo de justificativa", eu disse, "você tem certeza que isso não é a voz do diabo cochichando ao seu ouvido?"

Ela saiu de meu escritório tentando me convencer de que aquele relacionamento não ia prejudicá-la, e meses depois casou-se. Fiquei pensando, "será que ele entregou sua vida a Jesus?"

Depois de um ano e nove meses, Cristina me telefona chorando e dizendo: "Jaime estou desesperada, preciso urgentemente falar com você". Marcamos um encontro no escritório e quando a vi, fiquei assustado. Seu semblante mudara para uma aparência triste, frustrada. Uma das primeiras

coisas que disse foi: "Eu não o conhecia. Antes de casarmos ele era gentil, atencioso, carinhoso, ia à igreja. Agora ele mudou completamente, não quer saber mais da igreja, até parece que o amor e carinho que sentíamos um pelo outro acabou".

A conversa acabou com ela dizendo: "Jaime, já iniciamos o processo de divórcio".

Hoje ela está divorciada e tem uma filhinha. Não sei o que vai acontecer com Cristina, mas sei que não teria passado por essa dor, se tivesse obedecido aos princípios da Palavra de Deus. Deus não pode abençoar um relacionamento iniciado com desobediência.

Às vezes me dizem: "Meu pai não era crente quando se casou, mas agora é líder em nossa igreja". Como responder a esse raciocínio? Pela graça e misericórdia de Deus seu pai é crente! Louve a Deus por isso, mas não adote essa linha de pensamento porque para cada caso assim, eu posso contar nove casos de casamentos mistos onde há tristeza, brigas, desarmonia e divórcio.

Em II Coríntios 6:14-18, Paulo dá uma instrução muito importante sobre esse relacionamento tão íntimo. Leia o texto lembrando-se que a cidade de Corinto era tremendamente pecaminosa, comparável a São Francisco na Califórnia ou ao Rio de Janeiro aqui no Brasil. Faziam parte da adoração no templo pagão 1000 prostitutas. Foi lá que Paulo pregou o evangelho transformador - "Não vos ponhais em jugo desigual".

Em 1967, meu primeiro ano no Brasil, viajamos no interior de Minas, onde vi um carro de boi. Impressionei-me com o jugo, ou canga, sobre o pescoço dos bois. Fui criado na roça e já sabia que não é possível colocar um boi e um cavalo juntos na mesma canga para puxar o carro, porque a natureza deles é diferente. Um sairia correndo para um lado, e o outro, devagar para outro. Paulo usa a canga como ilustração para descrever o relacionamento íntimo entre as pessoas. Não ponha seu pescoço para trabalhar, andar junto, criar filhos, servir ao Senhor, na mesma canga com uma pessoa que não tem Jesus como Senhor. Paulo fez cinco comparações para enfatizar que um casamento misto não dá certo.

Primeiramente, "não vos ponhais em jugo desigual com

os incrédulos".

Em segundo lugar ele pergunta, "será que existe sociedade entre a justiça e a iniqüidade?", isto é, não há possibilidade de trabalharem juntos.

Em terceiro lugar, "Que comunhão há entre a luz com as trevas?". Somos filhos da luz. Não há possibilidade de termos comunhão com os filhos das trevas. O comportamento e filosofia e os valores são diferentes.

Um rapaz pode-me dizer: "Jaime, você está dizendo que minha garota de olhos azuis, bonita toda vida, é filha das trevas?". Não sou eu quem diz isso, mas é Deus! Se ela não foi lavada pelo sangue de Cristo, não faz parte da família de Deus, portanto, não há nenhuma possibilidade de um relacionamento mais íntimo com ela.

Em quarto lugar, Paulo pergunta, "ou que união pode haver do crente com o incrédulo?" Fomos comprados por um preço alto, não pode existir unidade entre o santuário de Deus e os ídolos.

Em quinto lugar, "que harmonia pode haver entre Cristo e o Maligno?". Aqui Paulo não fala apenas de um descrente, mas de alguém totalmente nas mãos do diabo.

Muitos jovens não querem casar-se por não conhecerem casamentos harmoniosos, famílias felizes. É pena, pois o casamento é a primeira instituição de Deus. Portanto, dentro dos planos e princípios de Deus, tem que ser o relacionamento mais bonito. Jovens noivos, Deus quer andar e habitar entre vocês, participando de suas atividades.

Não há dúvida alguma de que devemos ser luz e sal na sociedade em que vivemos, iluminando e preservando o que resta de sociedade decaída. Isso requer nossa amizade e presença entre pessoas na sociedade, mas Paulo está-se referindo a intimidades como namoro, noivado e casamento.

Posso dizer, sem medo de errar, que 75% de todos os problemas que encontro em meu aconselhamento de casais, têm sua origem na época de namoro e noivado.

Jovem, Deus tem um plano maravilhoso para você! Deus está mais interessado com quem você vai casar-se, do que você mesmo. Espere nEle e Ele tudo fará.

"Agrada-te do Senhor e Ele satisfará os desejos do seu coração".

Deus me deu esse versículo quando eu estava inquieto e

inseguro com relação a esta área da minha vida. Deus não falha. Verifique se seus desejos estão dentro do padrão de Deus e espere. Deus sabia exatamente que tipo de esposa eu precisava e me deu uma linda loira. Ele será fiel com você também. Basta confiar e esperar.

Com isso, fica bem claro em nossa mente a importância da escolha certa. Colocar-se em jugo desigual resulta em casamento incompleto, porque o aspecto prioritário, que é a unidade espiritual, está perdido. Uma vez tomada essa decisão, a segunda será: "Vou basear nosso namoro e noivado nos princípios de Deus".

"Portanto, quer comais, quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para a glória de Deus (I Coríntios 10:31).

"Namoro a três!"

Certa vez, num dos meus seminários, perguntei aos rapazes: "Quando foi a última vez que você orou com sua garota?". Depois, um deles me disse: "Jaime, oração no namoro? Não tem cabimento!". Se não há ambiente para a oração, alguma coisa está errada no seu relacionamento, porque a oração deve ser a prática mais expontânea na vida cristã, dentro ou fora do namoro.

Nossa tendência é catalogar coisas que achamos que são espirituais e as que achamos serem do dia-a-dia. Por exemplo, muitos acham que lecionar na Escola Dominical é atividade espiritual, mas não pensam que conversar com o namorado, ou comer pizza juntos seja atividade espiritual. Paulo acaba com essa idéia em I Coríntios 10:31. Deus quer participar de todas as atividades de nossa vida.

Uma moça disse-me uma vez que não lia a Bíblia ou orava com seu namorado por ser ele tímido. Posso entender essa timidez se ele for crente novo, ou se o namoro está no início. Entretanto, se depois de seis meses ou um ano, ele não pode ou não quer orar e ler a Bíblia com ela, esse relacionamento deve ser seriamente avaliado. Se não desenvolverem esse alicerce, o seu casamento não resistirá às tempestades e crises que a vida conjugal trará. Sem os princípios de Deus bem definidos, é impossível tomar decisões corretas no namoro, noivado ou casamento.

Quando jovem, também fui tentado a não me preocupar com o desenvolvimento de uma base espiritual firme. Nunca vou esquecer da primeira vez em que eu e minha namorada, que agora é a minha esposa, saímos. Meu coração batia tão descompassadamente que pensei que ia pular para fora porque eu estava "gamado" por ela. Tinha resolvido no meu *coração* desenvolver *um* namoro *com* a Judith, *dentro* dos padrões de Deus. Quando entramos no meu chevrolet novo, queria orar com ela antes de sair, mas tive medo de que ela fosse pensar que eu era um fanático religioso. Por alguns segundos lutei comigo mesmo e, na última hora, eu disse: "Você não gostaria de orar comigo agora?". Ela olhou para mim com um sorriso bonito e disse: "sim, quero". Foi preciso muita coragem para fazer aquilo mas, dou graças a Deus, porque hoje, depois de 19 anos, é fácil orar com minha esposa. Lembro-me ainda daquela oração: "Querido Pai, queremos convidar-te para participar conosco de nossas atividades. Queremos que Tu sejas o centro do nosso namoro. Que nossos pensamentos, palavras e ações sejam dirigidas por ti. Queremos te agradar com o nosso relacionamento. Abençoa-nos Senhor, em nome de Jesus, Amém".

Os momentos de oração, de compartilhamento da ação de Deus em nossas vidas, e a leitura da Bíblia juntos, foram usados para nos dar forças nas horas de tentações que dois jovens têm, especialmente no controle dos impulsos sexuais e no relacionamento físico no namoro. Não estou dizendo que foi tudo perfeito. Houve dificuldades, tentações, e, às vezes desentendimentos, mas, a diferença era que tínhamos Jesus como a pessoa mais importante no nosso relacionamento, e a Palavra de Deus como guia de nossas decisões e atitudes.

Se vocês não oram juntos no período de namoro e noivado, se não procuram ler e obedecer a Palavra, se não há conversas francas e abertas sobre dificuldades, não pensem que, de repente, no primeiro dia do casamento será automático orar, colocar a Bíblia como prioridade e organizar a vida conforme os princípios de Deus. Isso simplesmente não acontecerá. O período de namoro e noivado é importante para construir o alicerce para um casamento feliz.

Quero dar algumas sugestões que podem ajudá-los nesse sentido:

1) Desde o início do relacionamento planejem atividades em grupo. Isto é, evitem longos períodos a sós, colocando-se em situações onde seus impulsos seriam estimulados demais.

2) Estabeleçam regras de conduta coerentes com princípios bíblicos. Por exemplo,sejam francos quanto ao relacionamento físico. Às vezes, as carícias estão sendo excessivas e há defraudação.

3) Coloquem a Bíblia como regra de fé e prática. Isto quer dizer que vocês vão estudá-la juntos e procurar aplicações práticas.

4) Desenvolvam um espírito de louvor e oração. Serão momentos entregando uma certa atividade a Deus, ou depois de uma conversa sobre um problema, ou louvor por uma vitória.

5) Procurem ter comunicação aberta. Um dos maiores problemas no casamento é a falta de comunicação, ou a comunicação não aceitável, como por exemplo, gritarias, brigas, etc. Aprendam logo de início a manter uma linha de comunicação aberta entre vocês e o Senhor. Desenvolvam um espírito de perdão. Uma noiva, com muito orgulho, disse-me há algum tempo atrás: "Jaime, quero que você saiba que em nosso namoro e noivado, nunca brigamos, nem discutimos". Olhei com desconfiança e disse: "não tenho certeza, mas acho que seu relacionamento está precisando de mais objetividade e honestidade. Todo relacionamento tem que passar por provações. Mas, o amor verdadeiro, usará a tribulação para que o relacionamento se torne mais profundo e comunicativo".

6) Procure ler bons livros. Sugiro os seguintes: "Uma bênção chamada sexo", de Robson Cavalcanti; "Casei-me com você" e "Amor, sentimento a ser aprendido", de Walter Trobisch; "A Família do Cristão", de Larry Christenson. Podem ser lidos e discutidos, mas cuidado com conversas íntimas sobre sexo, que poderão levá-los a se despertarem sexualmente.

Tenho certeza de que você deseja um casamento feliz, vivido dentro do padrão de Deus. Para que isso aconteça, você tem que construir sua casa na rocha, que é Cristo e a Palavra de Deus. Decida basear seu noivado nos princípios de Deus e que Deus o abençoe nessa decisão.

Vamos conversar agora sobre o relacionamento físico. Como controlar as carícias? Quem deve controlar o relacionamento físico? É possível ter contato físico e ainda ficar dentro da vontade de Deus? Quais são os limites que Deus impõe?

Será que a Bíblia tem respostas para perguntas como essas? Deus está interessado neste assunto? Digo com toda convicção que há respostas bíblicas para essas perguntas e que Deus está interessado no relacionamento dos jovens cristãos.

Em I Tessalonissences 4, Paulo trata do nosso relacionamento físico. Veja a passagem, versos 1-8.

Como é que devemos viver e agradar a Deus? Conforme o verso 3, a vontade de Deus é a nossa santificação. Isto quer dizer, pureza moral. É a separação dos padrões imorais da sociedade e a aceitação do padrão de Deus. Paulo está dizendo que Deus quer que dediquemos nossa vida a Ele e que nos abstenhamos da prostituição. Paulo não está falando só da comercialização do sexo pelas mulheres na rua, mas, da imoralidade sexual, seja em palavra ou ação.

Em pesquisa realizada entre os jovens evangélicos do Brasil, descobri que uma grande porcentagem deles, até 21 anos de idade, tiveram relação sexual com suas namoradas. Paulo está dizendo que Deus quer que vivamos nossa vida com pureza moral. No verso 4, ele explica que "cada um de vós saiba possuir seu próprio corpo" (a tradução antiga diz "o seu vaso", mas na língua original podemos deduzir que significa corpo). Alguns acham que a palavra "corpo" se refere à esposa. Se significa o seu próprio corpo ou o de sua esposa, é importante verificar que o jovem deve guardar puro o seu corpo até o casamento, quando ele poderá desfrutar dos prazeres do ato conjugal.

Paulo está demandando pureza moral não somente para a mulher, mas também para o homem. Na sociedade brasileira não é somente aceitável, mas está totalmente dentro dos padrões, que o jovem tenha uma série de experiências sexuais antes do casamento. Muitos pais estimulam seus filhos a manterem relações sexuais para "provar que são homens". Mas, no texto, não há padrões duplos. Quando o

homem vem para o leito matrimonial, deve poder dizer para sua esposa, como ela para ele, "querida(o), esperei por você e agora dou todo o meu amor exclusivamente para você". Muitos jovens não podem fazer isso. Quando há intimidade sexual no período de namoro e noivado, a culpa formada pode ter efeitos negativos no casamento e ser fonte de irritações e brigas.

Devemos aprender como nos relacionar na área física, não apenas na área do namoro. Paulo fala no verso 5, "não com o desejo de lascívia", para mostrar que essa é a maneira errada do homem iniciar seu casamento.

Os pagãos dos dias de Paulo conheciam deuses tão imorais quanto eles. Quando iam adorar no templo, mantinham relações sexuais com as prostitutas do templo.

Quando Paulo fala, "e que nessa matéria" sobre o que está falando? Ele se refere ao nosso relacionamento físico e nos exorta a tomar cuidado pois podemos ofender e/ou defraudar nosso irmão. A palavra defraudar significa tirar vantagem sobre o outro. Há várias maneiras de se defraudar, mas Paulo está falando aqui de uma defraudação sexual. Defraudar, significa excitar, ou despertar desejos sexuais na outra pessoa, que não podem ser satisfeitos dentro da vontade de Deus, que é o casamento.

A palavra defraudar, também significa utilizar como se fosse sua, a propriedade de outra pessoa. Jovem, seu noivo(a), não é sua propriedade. Ele(a) pertence ao Senhor. Portanto, promiscuidade antes do casamento representa roubar do outro a sua virgindade, que deve ser levada para o casamento. Isso é defraudar. Você pode dizer: "Mas ela(e) vai ser minha esposa(o)!" Como você tem certeza? E, mesmo tendo certeza, Deus disse que é contra esse procedimento entre pessoas solteiras. Ele é o vingador. Nós fomos chamados, não para a impureza, mas para novidade de vida.

Vamos ser ainda mais práticos. Um jovem me pergunta: "Jaime, até onde posso chegar no meu relacionamento físico com minha garota?" Será que devo dizer: "Olha, você deve beijá-la três vezes no sábado, mas no domingo, que é dia do Senhor, uma só vez. Ou, você pode despedir-se dela com um abraço de onze segundos e um beijo no rosto?". Obviamente, tudo isso é bobagem. É tolice, porque cada jovem responde de uma maneira diferente às carícias dum ho-

mem ou mulher. Não podemos estabelecer uma série de regras. Deus nos dá claramente o princípio que nos limita no nosso relacionamento físico: não defraude. Na hora em que você começa a excitar desejos sexuais mesmo totalmente puros em si, você começa defraudar. Não estou dizendo: não se toquem. Para alguns, é só pegar na mão da menina ou rapaz, para outros, é poder beijar e abraçar na despedida. A regra é sempre não despertar os impulsos sexuais no noivo(a).

"Mas, Jaime" você diz, "como vou saber se estou defraudando ou não?" Comunicação! Vocês têm que conversar sobre isso. Feliz a moça, ou o moço, que sabem dizer "não".

Algumas garotas dizem que precisam se entregar um pouco para que o rapaz não pense que são frias. Isso não é verdade. Lembro-me de uma namorada que tive, chamada Eloísa. Uma noite, depois de sairmos juntos, levei-a para casa cerca de meia-noite. Seus pais ainda não tinham chegado, estava meio escuro na porta da casa e tentei abraçá-la. Ela imediatamente me empurrou e disse: "Jaime, II Timóteo 2:22!". Eu não sabia o que dizia II Timóteo 2:22, mas meu orgulho ficou muito ferido. Saí correndo, sem me despedir e fui para casa chateado. Fui direto para a Bíblia, ver o que aquela menina "super espiritual" quiz dizer: "Foge das paixões da mocidade". Eu fiquei muito irritado e por duas semanas nem lhe telefonei. Mas, lá no fundo, no meu coração, senti respeito por ela, até um desejo de tê-la como esposa, porque sabia que Eloísa era uma moça de caráter e convicções firmes.

Sim, é preciso coragem por parte dos dois, para dizer, "Querido(a), vamos parar por aqui, porque senão vamos nos defraudar".

Às vezes aparece alguém com desculpas como: ele tem alguns maus hábitos, ou, ninguém é perfeito. É verdade, ninguém é perfeito e por isso precisamos estabelecer limites na área de relacionamento físico, para não sermos atingidos por uma tentação forte demais. Mesmo que a sociedade ache esses padrões "quadrados", temos que lembrar que o importante é o que Deus pensa, e Ele já nos deu o seu padrão.

Um olhar sensual, uma roupa, são maneiras de um jovem defraudar outro. Contatos físicos constantes e longos perío-

dos de carícias, devem ser evitados. Quando a intimidade física se desenvolve antes da espiritual, forma-se uma nuvem de culpa entre o casal, e entre eles e o Senhor. Muitos casais que aconselho, tem graves problemas no casamento porque não cuidaram de seu relacionamento físico, e agora há desconfiança, infidelidade, brigas, frustrações e sentimento de culpa.

Se você deseja um casamento feliz, decida não defraudar seu(sua) noivo(a). Lá no altar, você poderá dizer-lhe: "Querido(a), com esta aliança estou me entregando totalmente a você". Espere no Senhor e você estará desenvolvendo um alicerce bem firme para seu casamento, um futuro lar harmonioso.

O que nossos pais tem a ver com nosso relacionamento?

Creia ou não, a harmonia e felicidade de seu futuro casamento depende muito de sua capacidade de tratar seus pais e irmãos em casa, e de sua disposição de se submeter à liderança que Deus instituiu em sua vida. Por isso, é muito importante vocês estarem em harmonia em seus lares.

Deus usa sua família, sua situação em casa, para moldá-los e desenvolver qualidades espirituais, preparando-os para seu futuro lar.

Em Efésios 6:1 e Colossenses 3:20, temos Paulo ensinando sobre a obediência aos pais. Deus deseja que todo jovem aprenda a viver sob autoridade (Romanos 13:1).

Às vezes, aprender a viver em harmonia e paz com nossos pais, ou irmãos, vai requerer sofrimento, mas isso também é parte do plano de Deus para moldá-los à imagem do seu filho (Rom. 8:29). No casamento, o que nos ajudará muitas vezes será a entrega dos nossos direitos ao outro (como o exemplo de Cristo em I Pedro 2:22-23).

Muitas vezes em meio ao sofrimento, queremos exigir nossos direitos, mas é aí, que Deus está querendo desenvolver mansidão e humildade. Será bem mais fácil aprender em nosso lar, do que no casamento.

Cresci praticamente com quatro irmãs em casa. Agora, imaginem quatro irmãs e só um banheiro em casa! Eu nunca tinha vez. Mas, não percebi que através daquela situação incômoda, Deus queria desenvolver paciência em mim. Como

eu não aprendi, e porque Deus me ama e está querendo formar Jesus em mim, Ele continua trabalhando. Agora o que tenho? Quatro mulheres: Judith minha esposa, Melinda e Márcia, e uma cachorrinha. Ainda não aprendi a ser paciente mas, tenho observado que se eu tivesse aprendido essa lição, pelo menos em parte, quando jovem, seria bem mais fácil.

Quando converso com jovens sobre a necessidade de viver em harmonia em seus lares, eles sempre se desculpam dizendo que seus pais são fechados e antiquados. Não me refiro ao tipo de pai ou mãe que você tem, mas, sim, à sua maneira de reagir frente a uma situação difícil. Não conheço seus pais ou irmãos, mas conheço Alguém que conhece o coração deles e os têm em sua mão. A oração é instrumento poderoso e se você orar, Deus agirá mudando o coração deles ou o seu.

Se não aprendermos a viver em harmonia dentro de nossos lares enquanto solteiros, sofreremos as conseqüências dentro do casamento. Moças, observem como seu noivo trata sua mãe. Ele é respondão, não tem respeito e não a obedece? Aqui está uma dica importante. Não se case com um homem assim. Espere até que ele aprenda a viver em harmonia, tratando sua mãe com respeito, porque um dia ele irá tratar você do mesmo modo. Agora, falando com os rapazes, observem a maneira como suas noivas respondem aos pais. Sua noiva fala mal do pai quando está com você? Não respeita as ordens dele? Se ela demonstra atitudes negativas assim, um dia agirá da mesma forma com você. "Honra a teu pai e tua mãe". Este é o caminho para um casamento feliz.

Em Números 14:18, encontramos um princípio eterno de Deus. Nossas fraquezas, a desobediência, nossos pecados, serão transmitidos aos nossos filhos.

Conheço muito de perto uma família que ilustra estas palavras. A avó nunca aprendeu a ser submissa ao seu marido. Era uma pessoa agressiva, dominante e suas duas filhas, não tendo o exemplo de uma mãe submissa, tiveram problemas em seus casamentos. Uma delas teve quatro filhas, das quais três são divorciadas. Casaram-se novamente e suas filhas também se divorciaram. Uma delas não se casou legalmente, mas vive com um homem. Outra, mãe solteira aos

14 anos de idade, foi forçada a casar-se com o pai da criança, mas divorciou-se logo depois. Esta é a quarta geração que está cometendo erros e sofrendo as conseqüências dos pecados das gerações anteriores. Por que tanta tristeza? Nenhuma dessas mulheres teve a oportunidade de observar uma mãe que vivesse de acordo com os padrões divinos. Não estou dizendo que os maridos de todas elas foram "anjos". Pelo contrário, muitos deles também desobedeceram a Palavra de Deus. A melhor coisa que uma mãe pode dar como herança à sua filha é ser submissa ao pai dela, e a melhor herança que um pai pode dar a seu filho é o amor à mãe dele.

Jovem, se você percebe um espírito de rebeldia em você ou em seu parceiro, espere no Senhor — conversem e orem sobre isso. Tenham paciência até que aprendam a viver em harmonia em seus lares para então se casarem. Esta harmonia só pode ser desenvolvida entre duas pessoas que têm Jesus como Salvador e Senhor e que estão constantemente submetendo suas vontades, decisões e procedimentos à liderança do Espírito de Deus. O desafio de aprender a obedecer autoridades e viver em harmonia é um dos maiores e um dos mais importantes para um casamento feliz.

O RELACIONAMENTO DE NAMORO E NOIVADO AVALIAÇÃO

01. Você já é noivo(a)?

( ) sim ( ) não

Se a sua resposta for sim, você já marcou a data do seu casamento? Qual é?

____

02. Há quanto tempo você conhece seu(a) noivo(a)?

____

03. Com que freqüência você se encontra com o(a) seu(sua)

namorado(a)	**noivo(a)**
( ) todos os dias	( )
( ) dois/três dias por semana	( )
( ) uma vez por semana	( )
( ) dois/três dias por mês	( )
( ) uma vez por mês	( )
( ) uma vez em 2-3 meses	( )
( ) __________________________	( )

04. Você já noivou alguma vez com outra pessoa?

(   ) sim   (   ) não

Se a sua resposta for sim, por quanto tempo e por que desmanchou?

____
____
____

05. Seu(a) noivo(a) tem Jesus Cristo como Senhor e Salvador da sua vida?

(   ) sim   (   ) não   (   ) não sei

Se a sua resposta for não, então leia II Coríntios 6:14-18 e responda o que você acha que deve fazer à luz dessa passagem?

____
____
____

Se a sua resposta for sim, resuma em poucas palavras a experiência de conversão dele(a).

____
____
____

06. Que evidência demonstra que seu(sua) noivo(a) tem Jesus Cristo como Senhor e Salvador da sua vida?

____
____
____
____
____

07. Durante o namoro e noivado vocês tem orado juntos?

( ) quase sempre ( ) às vezes

( ) muitas vezes ( ) poucas vezes

( ) nunca

08. Durante o namoro e noivado vocês tem lido a Bíblia juntos?

( ) quase sempre ( ) às vezes

( ) muitas vezes ( ) poucas vezes

( ) nunca

09. Por que você quer casar?

____
____

10. Aliste algumas coisas que vocês tem em comum.

1) ____
2) ____
3) ____
4) ____

11. Aliste algumas coisas que vocês não tem em comum.

1) ____
2) ____
3) ____
4) ____

12. Eu sou mais feliz e sinto-me mais realizado(a) no nosso relacionamento quando:

____
____
____
____

13. Eu sou mais infeliz e mais inseguro(a) no nosso relacionamento quando:

____
____
____
____
____

14. Meu(minha) noivo(a) me irrita quando:

____
____
____
____

15. Meu(minha) noivo(a) não demonstra boas maneiras nas seguintes áreas:

1) ____
2) ____
3) ____

16. Eu tenho os seguintes alvos que gostaria de cumprir no meu casamento:

1) ____
2) ____
3) ____
4) ____
5) ____

17. Dos itens abaixo, qual ou quais você acha que poderiam criar barreiras no seu casamento:

( ) relacionamento físico no namoro ou noivado

( ) gravidez

( ) aborto

( ) casar contra a vontade dos pais

( ) um ou outro ou ambos jovens demais para casar

( ) conflitos dos pais entre si

( ) diferenças de temperamento

( ) ex-homossexual/lésbica

( ) grande diferença de idade

( ) diferenças culturais

( ) diferenças intelectuais

( ) diferenças raciais

( ) diferenças econômicas

( ) defeitos físicos

18. Você tem defraudado fisicamente seu(sua) noivo(a) no período de namoro ou noivado? (defraudar - excitar ou despertar desejos sexuais na outra pessoa que não podem ser satisfeitos dentro da vontade de Deus que é o casamento)

( ) muitas vezes ( ) algumas vezes ( ) nunca

Se você tem defraudado seu(sua) noivo(a) você já tem confessado isto para Deus e para ele(a)?

( ) sim ( ) não

Que medidas você tem tomado para evitar intimidades físicas no período de namoro e noivado?

____
____
____

____

____

Essas medidas que vocês tomaram tem dado certo?

( ) sim ( ) não

19. Os seus pais estão de pleno acordo com o seu casamento?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se a sua resposta for não, você sabe por quê?

____

____

____

____

____

____

20. Você estaria disposto a esperar até que seus pais ou futuros sogros estejam de pleno acordo com o seu casamento?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

21. Eu acho que meus amigos tem a seguinte opinião sobre meu casamento:

____

____

____

____

3

Expectativas conjugais

— "Você está ficando igualzinho a seu pai!"
— "Você reage que nem sua mãe!"
— "Esperava algo bem diferente do nosso casamento".
— "Quando a gente namorava, tudo ia às mil maravilhas, mas agora..."
— "Eu tinha uma certa imagem do nosso relacionamento, mas a realidade está sendo bem outra".

Essas e outras expressões semelhantes dão a idéia das frustrações, desilusões, desapontamentos e desesperos de muitos casais casados há 30 anos. Mas infelizmente com casais de apenas 1, 2 ou 3 anos de casamento acontece a mesma coisa. Desilusão é a palavra que melhor descreve o sentimento de muitos recém casados. Por isso todo noivo deve perguntar a si mesmo: "Quais são as minhas expectativas em relação ao casamento? Será que essas expectativas são realistas? Se estas perguntas forem respondidas honestamente, pode-se amenizar essa futura frustração. Casar com expectativas irreais e não ter os "pés no chão" por certo trará muitas desilusões nos primeiros anos do casamento.

Por essa razão, costumo conversar com os noivos sobre as suas expectativas nas seguintes áreas: papel do marido e da esposa, amor, comunicação, como resolver conflitos, sexo, finanças, sogros, filhos e vida espiritual.

Quero mostrar por que é importante discernir as expectativas antes do casamento.

Se eu casar com uma pessoa crente, o meu casamento estará seguro e feliz

A Bíblia ensina que um crente não deve colocar-se em jugo desigual com um incrédulo. Entretanto, é um erro pensar que, ao casar com uma pessoa crente todos os problemas estarão solucionados. Alguns casamentos de pessoas descrentes que conheço são melhores do que alguns casamentos "cristãos". O fato de ambos serem crentes não garante que o casamento será um "mar de rosas". Não me entendam mal! Precisamos compreender que além deste pré-requisito principal há outros pré-requisitos importantíssimos. Entender as diferenças de personalidade, sistemas de valores, pontos fracos e fortes da outra pessoa e interesses são alguns deles. Às vezes, ambos são crentes mas a base do casamento foi a atração física. Assim a paixão romântica manipulou as emoções resultando em decisões precipitadas. A paixão dura pouco tempo e quando as desilusões tomam conta do casal, criam frustrações e desânimos e podem ser a fonte de muitas irritações e brigas.

Em nosso casamento não haverá discórdias e brigas como tem acontecido com nossos pais

Após as minhas aulas no seminário para jovens, uma noiva prestes a se casar disse com certo orgulho:

— "Jaime, quero que você saiba que durante o nosso namoro e noivado nunca discutimos ou brigamos".

— "É mesmo?", respondi.

— "Sim, nunca brigamos, não é maravilhoso, pastor Jaime?".

Eu não queria tirar a alegria daquela moça, mas pensei cá com os meus botões: "Será que eles têm um relacionamento profundo? Será que não vão 'cair do cavalo' logo após o casamento? Porque a verdade é que, mais cedo ou mais tarde, mesmo que tenham um bom nível espiritual, as pessoas terão alguma discórdia. Este é um dos processos de alcançar maturidade e aprofundar o relacionamento. Como seria chato e triste o casamento se não houvesse alguma diferença de opinião, sentimentos ou idéias. Conflitos fazem parte de um relacionamento profundo. O importante é saber como resol-

ver o conflito.

Imaginemos um casal onde a esposa vem de uma família que não tinha costume de gritar ou levantar a voz. Por outro lado, o marido vem de uma família explosiva, A comunicação era na base da gritaria e ganhava quem gritasse mais alto.

Quando ocorrer um desentendimento entre eles, a confusão vai reinar no lar. Por quê? Porque cada parte interpretou reações e ações conforme experiências e costumes da sua casa. Os conflitos não são necessariamente negativos. Eles podem ser construtivos. Por isso é bom que o casal saiba que conflitos surgirão e é necessário estar preparado para lidar com eles de maneira correta.

Ele vai liderar o culto doméstico todos os dias

O conceito que a esposa tem de um "líder espiritual" pode ser bem diferente do conceito que o marido tem. Esposas casadas há poucos anos tem-me falado: "Antes de casar nós líamos a Bíblia e orávamos juntos. Era que nem meu pai sempre fazia em casa. Mas agora...".

A Bíblia diz que o marido deve liderar o seu lar. Isto significa que, entre outras coisas, ele deve suprir as necessidades materiais da sua família, cuidar do ambiente emocional do seu lar e ter uma vida exemplar. Se o marido está fazendo essas coisas, ele está caminhando bem. A esposa, porém, por causa da formação que recebeu, pode entender que o bom líder espiritual é aquele que faz cultos domésticos todos os dias. Mas o marido não entende que deve ser assim. É claro que as expectativas serão frustradas.

Ela será como a minha mãe — uma mulher virtuosa!

Certamente ser como a mulher virtuosa descrita em Provérbios 31:10-31 é um lindo alvo para toda mulher. Mas, se o marido ficar exigindo isso da esposa, ela poderá ficar frustrada e desanimada. Para alcançar esse tipo de maturidade leva tempo e esforço e exige muito encorajamento e paciência por parte do marido.

O marido que espera que sua jovem esposa vá cozinhar como a mamãe ou como a vovó, deve-se preparar para uma surpresa. Como sua esposa vai poder concorrer com alguém com 20 ou 30 anos de experiência?

Nosso relacionamento sexual será sempre romântico e cheio de prazer!

Concordo que o relacionamento físico deve ser romântico não somente nos primeiros anos mas também depois de 20 anos de convivência. Na prática, entretanto, nem sempre é assim.

Os filmes, revistas e outros meios de comunicação apresentam o sexo como um meio de satisfação e prazer sem exigir um compromisso. O relacionamento sexual entretanto, exige compromisso e tempo de aprendizagem. A esse propósito recomendo para os noivos o livro "O Ato Conjugal" de Tim e Beverly LaHaye. Esse livro mostra alguns problemas e como eles podem ser solucionados.

O sexo não pode ser separado das outras áreas do casamento. Se há problemas não resolvidos (com sogros, dinheiro, filhos), a pessoa não pode esperar que a "experiência da cama" será uma maravilha. A relação física começa pela manhã quando o marido se despede da esposa com um beijo. As tensões surgem quando o casal não reconhece que o sexo, além de ser uma experiência física, é também uma experiência mental, emocional e espiritual. Sabendo de antemão que os problemas vão surgir, é preciso estar preparado para resolvê-los. Disso vai depender o resultado de um casamento feliz ou infeliz.

Passaremos todo o nosso tempo de lazer juntos tendo os mesmos interesses, "hobbies" e atividades esportivas.

Parece que seria ideal se o casal tivesse os mesmos interesses, "hobbies" e gostasse de praticar os mesmos esportes. Mas a realidade não é essa. Minha esposa e eu jogamos tênis juntos. Gostamos de natação. Por outro lado, eu gosto de voleibol e ela não. Há interesses diferentes e não há nada de errado com isto. É importante que o marido pratique algum

esporte com outros homens e que a esposa desenvolva atividades com outras senhoras. Não é errado passar algum tempo separados. De vez em quando é bom estarem separados para desenvolverem maior apreciação um pelo outro.

Todos os noivos se casam com expectativas quanto ao casamento. Algumas são conscientes e outras não. As inconscientes estão enterradas e as pessoas não percebem que elas criam frustrações, ansiedades e insatisfações no casamento.

Que essas considerações possam ajudar a desfazer as expectativas irreais que criam muita desilusão e descontentamento nos primeiros anos do casamento.

Apresento a seguir uma avaliação para ser feita no aconselhamento pré-conjugal. Cada parceiro deve fazer a avaliação individualmente e depois comparar suas respostas na presença do pastor ou conselheiro.

Se não houver um conselheiro à disposição, mesmo assim os noivos poderão fazer as avaliações deste livro, e depois analisar juntos, conversando abertamente sobre as questões em que apresentam diferenças de opinião.

A avaliação se divide nas seguintes áreas:

EXPECTATIVAS CONJUGAIS
uma avaliação pessoal

Perguntas 01-10 — papel do marido e da esposa
Perguntas 11-15 — amor
Perguntas 16-20 — comunicação
Perguntas 21-25 — resolvendo conflitos
Perguntas 26-30 — sexo
Perguntas 31-35 — finanças
Perguntas 36-40 — sogros
Perguntas 41-45 — filhos
Perguntas 46-50 — vida espiritual

O QUE EU ESPERO NO CASAMENTO

Passe um círculo em volta do número que mais se aproxima da sua resposta:

(1) concordo plenamente
(2) concordo em parte
(3) não sei
(4) discordo em parte
(5) discordo plenamente

	NOIVA		NOIVO
1.	1 2 3 4 5	O marido é o cabeça do lar.	1 2 3 4 5
2.	1 2 3 4 5	A esposa sempre deve ser submissa ao marido.	1 2 3 4 5
3.	1 2 3 4 5	O marido deve ajudar regularmente nos afazeres do lar.	1 2 3 4 5
4.	1 2 3 4 5	A esposa sempre deve ser a cozinheira.	1 2 3 4 5
5.	1 2 3 4 5	O marido é responsável pelo culto doméstico diário.	1 2 3 4 5
6.	1 2 3 4 5	A esposa não deve ter emprego fora.	1 2 3 4 5
7.	1 2 3 4 5	As decisões maiores devem ser tomadas sempre pelo marido.	1 2 3 4 5
8.	1 2 3 4 5	É a esposa que decide como passar as férias.	1 2 3 4 5
9.	1 2 3 4 5	O marido deve ser babá pelo menos uma noite por semana dando assim oportunidade para sua esposa fazer o que ela quiser.	1 2 3 4 5
10.	1 2 3 4 5	A esposa que tem um talento especial deve seguir carreira.	1 2 3 4 5
11.	1 2 3 4 5	Amor é nunca ter que pedir perdão.	1 2 3 4 5
12.	1 2 3 4 5	O amor deve ser expressado semanalmente através de pequenos atos de bondade (Ex. fazer a torta que ele mais gosta, levar flores para ela).	1 2 3 4 5
13.	1 2 3 4 5	O marido sempre deve lembrar de datas especiais (aniversário, dia das mães, etc.).	1 2 3 4 5
14.	1 2 3 4 5	A maior expressão de amor entre marido e esposa é através do ato sexual.	1 2 3 4 5

15.	1	2	3	4	5	O casal deve passar o seu tempo de lazer em atividades conjuntas.	1	2	3	4	5
16.	1	2	3	4	5	É certo modificar a verdade para evitar aborrecimentos no lar.	1	2	3	4	5
17.	1	2	3	4	5	Há certos assuntos sobre o casamento que o casal não deve discutir.	1	2	3	4	5
18.	1	2	3	4	5	Todo casal deve ter amigos com quem possa conversar.	1	2	3	4	5
19.	1	2	3	4	5	Discussões fazem parte do casamento.	1	2	3	4	5
20.	1	2	3	4	5	Somente sentimentos positivos devem ser expressados no casamento.	1	2	3	4	5
21.	1	2	3	4	5	Quando o parceiro faz algo que eu não gosto, devo falar com ele a esse respeito, e procurar mudá-lo.	1	2	3	4	5
22.	1	2	3	4	5	A Bíblia ensina que o marido é o cabeça do lar. Portanto, deve exigir obediência da sua esposa.	1	2	3	4	5
23.	1	2	3	4	5	O caminho mais sábio a tomar quando surge uma discussão é permanecer em silêncio ou sair da sala.	1	2	3	4	5
24.	1	2	3	4	5	Quando um casal está em conflito, a melhor solução é orarem juntos sobre as diferenças de opiniões.	1	2	3	4	5
25.	1	2	3	4	5	A melhor maneira de resolver um conflito é "entregar os pontos".	1	2	3	4	5
26.	1	2	3	4	5	O ato sexual no casamento serve apenas para a procriação.	1	2	3	4	5
27.	1	2	3	4	5	Está certo a esposa iniciar as carícias no ato sexual.	1	2	3	4	5
28.	1	2	3	4	5	O casal deve conversar abertamente sobre o relacionamento físico.	1	2	3	4	5
29.	1	2	3	4	5	A esposa sempre deve estar disposta para o relacionamento físico quando o marido quiser.	1	2	3	4	5
30.	1	2	3	4	5	A esposa sempre tem que experimentar um orgasmo (clímax) no ato sexual.	1	2	3	4	5
31.	1	2	3	4	5	Se a esposa trabalha fora, o casal deve ter contas bancárias separadas.	1	2	3	4	5
32.	1	2	3	4	5	O dinheiro que a esposa ganha é dela.	1	2	3	4	5
33.	1	2	3	4	5	É absolutamente necessário ter um orçamento da família.	1	2	3	4	5

34. 1	2	3	4	5	O marido e a esposa devem planejar juntos o orçamento familiar.	1	2	3	4	5
35. 1	2	3	4	5	O marido deve dar à esposa uma mesada para que ela possa fazer as compras da casa.	1	2	3	4	5
36. 1	2	3	4	5	Não há problema os filhos morarem com os pais (sogros) nos dois primeiros anos enquanto o casal se equilibra financeiramente.	1	2	3	4	5
37. 1	2	3	4	5	É importante o casal almoçar na casa dos pais(sogros) sempre que for convidado.	1	2	3	4	5
38. 1	2	3	4	5	Nunca devem usar os pais(sogros) para serem babás dos seus filhos.	1	2	3	4	5
39. 1	2	3	4	5	Os filhos devem aceitar seus pais(sogros) como são e não tentar mudá-los.	1	2	3	4	5
40. 1	2	3	4	5	O parceiro nunca deve colocar alguém de sua família como um modelo para o seu cônjuge.	1	2	3	4	5
41. 1	2	3	4	5	Uma família de pelo menos cinco filhos é melhor.	1	2	3	4	5
42. 1	2	3	4	5	É melhor ter filhos só depois de 3 anos de casados.	1	2	3	4	5
43. 1	2	3	4	5	O pai é responsável pela disciplina dos filhos.	1	2	3	4	5
44. 1	2	3	4	5	Os filhos sempre devem ser o centro das atenções.	1	2	3	4	5
45. 1	2	3	4	5	Os filhos se desenvolvem melhor no lar em que os pais são rígidos na disciplina.	1	2	3	4	5
46. 1	2	3	4	5	É absolutamente essencial casar com uma pessoa que tem Jesus Cristo como Senhor e Salvador da sua vida.	1	2	3	4	5
47. 1	2	3	4	5	É vital o casal orar em conjunto regularmente.	1	2	3	4	5
48. 1	2	3	4	5	O casal deve desenvolver o hábito de ler a Palavra de Deus diariamente.	1	2	3	4	5
49. 1	2	3	4	5	O marido deve decidir qual igreja a família vai freqüentar.	1	2	3	4	5
50. 1	2	3	4	5	Os dois devem se envolver nos ministérios da igreja tais como: ser professor(a) da escola dominical, cantar no coro, etc.	1	2	3	4	5

O PAPEL DO MARIDO E DA ESPOSA

- *Sua Família pode ser Melhor,* por Jaime Kemp, Ed. Vencedores por Cristo
  Capítulos 2-7, pág. 23-75.

A Família do Cristão, por Larry Christenson,Ed. Betânia
  Capítulos 1-2, pág. 17-54

O Segredo de um Casamento Feliz, por Henry Brandt, Ed. Mundo Cristão
  Capítulos 5-7, pág. 67-101.

4

Amor ou paixão romântica

Você ama seu noivo(a)?

Quando você diz: "querido(a) eu te amo!", o que você quer dizer com isso? O que é amor de verdade? Quais são as suas qualidades?

Se você pedisse a 10 pessoas uma definição do amor, cada uma o definiria de modo diferente. É quase impossível, em uma frase, descrever adequadamente este sentimento. Para alguns, amor significa sexo, isto é, passar uma noite na cama com o(a) namorado(a). Para outros amor é romantismo, presentes, poesia, enlevo, música, emoção. Há também aqueles que usam o termo para expressar qualquer gosto: "Eu amo sorvete de chocolate"; "Eu amo meu cachorrinho"; "Eu amo o Brasil".

Na realidade há vários tipos de amor. Na antigüidade, os gregos usavam pelo menos três palavras para identificar o tipo de amor a que estavam-se referindo. A primeira palavra é "eros", que se refere ao amor sexual. Descreve os sentimentos eróticos entre homem e mulher. Daí vem a palavra erótico. No plano de Deus esses sentimentos devem ser expressados no casamento.

O segundo tipo de amor é chamado "phileo", que descreve o amor entre pais e filhos e entre irmãos. É o amor fraternal, de amizade, camaradagem e comunicação. O amor "phileo" é importante no relacionamento conjugal e se desenvolve com o tempo.

O terceiro tipo de amor é o mais profundo e o mais sublime de todos. É o amor ágape. Esse amor caracteriza Deus.

É o amor mencionado por Jesus em João 3:16: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu...". É o amor que encontramos em I Coríntios 13:4-7. Nesse trecho o apóstolo Paulo alista 15 qualidades do amor. Um casamento fundamentado no amor ágape pode sobreviver a qualquer tempestade ou crise que a vida traz. Por quê? Porque está ligado à fonte eterna e poderosa.

A palavra de Deus nos diz que o amor nunca acaba. Não importa quão desagradável a pessoa seja. Não importam as circunstâncias, crises financeiras, ou dificuldades. Este amor vence tudo, por causa das suas qualidades intrínsecas.

É um amor proposital

"Com amor eterno eu te amei, por isso com benignidade te atraí". (Jer. 31:3).

Deus sempre nos amou. Ele não foi manipulado a nos amar. Não havia nada na humanidade que motivasse Deus a amá-la. A Bíblia diz que nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo caminho. O coração do homem é desesperadamente corrupto, mas, mesmo assim, Deus escolheu nos amar. Na hora da briga ou da crise na sua vida conjugal é este amor proposital que vai firmar como uma rocha o seu casamento.

É uma experiência de aprendizagem

O mundo nos comunica de diversas maneiras que o amor é uma coisa muito fácil de entender, que ele vem naturalmente e sem qualquer esforço. Mas o fato é que o amor "ágape" precisa ser aprendido. Assim, a crise e os conflitos no casamento se tornam uma experiência valiosa para se aprender esse tipo de amor.

Há dezoito anos e meio, lá no altar da igreja, eu vi minha "pequena" vestida toda de branco, andando pelo corredor da igreja. Naquela hora pensei comigo mesmo: "Como eu amo a Judy". E, sem dúvida, eu a amava. Mas agora eu a amo pelo menos dezoito vezes mais. Meu amor era imaturo e foi crescendo muito à medida em que fui conhecendo melhor a minha esposa. Através das experiências da vida, fui aprendendo a amá-la, e hoje posso dizer que a amo muito

mais. O fato é que esta aprendizagem exige muito esforço. O problema em muitos casais é a indisposição de querer aprender a amar. Não estão dispostos a demonstrar o amor de maneiras práticas.

Todos precisamos aprender a amar. 0 amor exige conhecimento. Você está disposto(a) a conhecer o(a) seu/sua noivo(a) para poder amá-la(o) mais?

É um amor sacrificial

Todos querem receber amor, mas quantos estão dispostos a amar de uma maneira sacrificial? Foi este o amor que Deus demonstrou na cruz. Ele entregou o seu melhor tesouro: seu único Filho. Jesus, tanto na vida como na morte, demonstrou como dar. Isto significa que precisamos aprender a dar-nos a nós mesmos. Muitas vezes precisaremos sacrificar nossos próprios planos e interesses pelo bem-estar do cônjuge. Muitos jovens me perguntam: "Pastor Jaime, como eu posso ser feliz no casamento?" E eu respondo: "Não procure ser feliz, mas procure fazer seu cônjuge feliz e você, como conseqüência, experimentará a felicidade".

Noivos e noivas, o amor ágape é uma entrega diária. Sem este amor sacrificial, não existe a possibilidade de um casamento feliz.

Ama sem ser amado

Ninguém jamais tomou a iniciativa de amar a Deus. A Bíblia diz que Ele nos amou primeiro. Quantos maridos e esposas dizem: "Eu amo se...". Se ela ou ele fizer isso e aquilo, então eu o(a) amarei.

O amor "ágape", porém não estabelece condições. Ele nos aceita como somos e não como gostaria que fôssemos. Ele não nos manipula como objetos. É ele quem supera desentendimentos, crises financeiras, dificuldades com os sogros, etc.

Não importa em que situação esteja seu noivado ou casamento. O caminho do amor ágape precisa ser trilhado tanto por aqueles que são noivos ou recém-casados, como por aqueles que têm filhos e netos.

Faça uma avaliação do seu amor à luz de I Coríntios 13.

Circule o número que descreve melhor você mesmo e seu/sua noivo(a), considerando 1 como muito fraco e 5 como muito forte.

Compare a resposta com a de seu/sua noivo(a) e explique a razão.

I Coríntios 13:4-7

1. O AMOR É PACIENTE

Este amor custa a ficar zangado ou irritado. Ele nunca levanta a voz ou perde a calma. Ele está pronto a suportar o mau trato dos outros. Este amor sabe esperar o tempo certo para cada coisa.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

2. O AMOR É BENIGNO

Este amor é muito criativo. Ele demonstra consideração às pessoas mais achegadas. Ele procura elogiar em vez de criticar. Dedica tempo aos amigos através de atos de bondade. Ele procura o melhor no relacionamento com os outros. Sempre sabe ver algo positivo nas pessoas.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

3. O AMOR NÃO ARDE EM CIÚMES

Ele não fica ciumento quando outros são promovidos, nem fica inseguro diante de pessoas mais capacitadas, e mais atraentes.

Ele não fica aborrecido quando não recebe atenção especial.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

4. O AMOR NÃO SE UFANA

Ele não procura ser o centro das atenções nas conversas. Ele não se gaba das suas habilidades, não é ostensivo.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

5. O AMOR NÃO SE ENSOBERBECE

Não procura fama para si mesmo; não precisa ser bajulado para fazer o que é sua responsabilidade. Não desvia a conversa para atrair para si mesmo. Não é o centro das atenções. Não é arrogante nem orgulhoso.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

6. O AMOR NÃO SE CONDUZ INCONVENIENTEMENTE

Não é grosseiro, sarcástico ou cínico. Ele tem boas maneiras. Ele respeita os outros e demonstra cortesia. É discreto e sabe a maneira correta de tratar pessoas em qualquer situação.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

7. O AMOR NÃO PROCURA SEUS PRÓPRIOS INTERESSES

Este amor não é "auto-centralizado" mas "outro-centralizado". Quer dizer, ele se considera menos importante e procura saber os interesses dos outros e como podem ser satisfeitos. Ele não é possessivo com aqueles que ama, insistindo na sua própria vontade ou direitos. Não tem alvos egoístas.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

8. O AMOR NÃO SE EXASPERA

Este amor não é melindroso, defensivo ou supersensível Nâo fica machucado ou ofendido por coisas mínimas. Não se irrita ou fica facilmente amargurado.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

9. O AMOR NÃO SE RESSENTE DO MAL

Ele tem uma grande capacidade de perdoar alguém que o ofendeu. Este amor não guarda uma lista de ofensas cometidas contra ele. Ele não se vinga, nem se defende quando é criticado ou acusado.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

10. O AMOR NÃO SE ALEGRA COM A INJUSTIÇA

Este amor não se regozija secretamente quando os outros falham. Ele não aproveita a falha dos outros para se promover. Ele não faz comparações para justificar a sua própria fraqueza.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

11. O AMOR REGOZIJA-SE COM A VERDADE

Este amor alegra-se muito quando a justiça reina, mesmo que outra pessoa receba o elogio que ele mesmo merecia. Ele sempre procura saber a verdade diretamente da própria pessoa e não através de outros.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

12. O AMOR TUDO SOFRE

Este amor é capaz de viver em harmonia com as incoerências e inconstâncias dos outros. Ele pode suportar qualquer tipo de provação ou angústia. Ele pode entender as fraquezas dos outros.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

13. O AMOR TUDO CRÊ

Está pronto a crer o melhor sobre uma pessoa e não procura uma razão para colocar em dúvida a integridade de alguém. Ele crê na pessoa e no seu valor diante de Deus. Ele procura sempre pensar positivamente sobre a outra pessoa.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

14. O AMOR TUDO ESPERA

Este amor crê que Deus está agindo na vida da outra pessoa. Por isso espera que o melhor acontecerá com ela. Ele crê que Deus é capaz de escolher a pessoa certa para o casamento porque o futuro está nas Suas mãos. Ele sempre tem esperança e nunca desanima.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

15. O AMOR TUDO SUPORTA

Não há nada que este amor não possa suportar. Ele não fica desanimado nem triste. É perseverante. Ele pode amar sem ser amado. Ele prevalece contra todos os obstáculos.

Eu mesmo	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte
Meu/minha noivo(a)	muito fraco	1 2 3 4 5	muito forte

AMOR

- *Sua Família pode ser melhor,* por Jaime Kemp, Ed. Vencedores por Cristo
  Capítulo 3, pág. 37-44.
- *Com Quem Vou Me Casar?* por Luis Palau, Ed. Mundo Cristão
- *Amor, sentimento a ser aprendido,* por Walter Trobisch, ABU Editora.
- *Ensina-me Senhor o amor!* por John Drescher, Ed. Mundo Cristão
- *O que as esposas desejam que seus maridos saibam a respeito das mulheres,* por Dr. James Dobson, Editora Vida Capítulo 5, pág. 63-112.

5

Comunicação

A comunicação, sem dúvida, é o centro de todo relacionamento. Nunca é demais frisar a importância de uma boa comunicação. Ela é a chave para o desenvolvimento de um relacionamento saudável entre "marido e mulher".

Existem várias diferenças entre um casal feliz e um infeliz. Esta diferença se baseia no fato de o casal saber se comunicar ou não.

A Palavra de Deus nos diz em Provérbios 18:21: "A morte e a vida estão no poder da língua; o que bem a utiliza come do seu fruto". Vida ou morte, felicidade ou infelicidade. Essas coisas dependem de sua disposição e capacidade de comunicar-se.

Mas, o que é comunicação? "Comunicação é o processo verbal ou não verbal de transmitir uma informação a uma outra pessoa de maneira que ela entenda o que você está dizendo".

Comunicação é uma arte. Gastamos a vida inteira para aprendermos a ser eficientes nessa arte. Através do trabalho de aconselhamento que venho desenvolvendo com casais, creio que posso dizer, sem dúvida alguma, que uma das necessidades mais prementes da família é aprender a comunicar-se.

Qual é seu nível de comunicação?

Há pelo menos quatro níveis de comunicação. Todo casal que quer ser feliz no casamento deve estar comprometi-

do a aprofundar seu relacionamento até chegar ao nível mais elevado da comunicação. Ao tomar conhecimento destes níveis de comunicação, avalie aonde você está em seu relacionamento familiar.

Nível quatro — é uma comunicação superficial, do tipo que traz impressão de segurança. A pessoa usa expressões como "bom dia", "como vai você?", "gostou do jogo de domingo?", "será que vai chover hoje?", permanecendo segura atrás da sua máscara. Por incrível que pareça, há muitos relacionamentos familiares em que os membros estão se comunicando apenas neste nível. Certamente quando Deus criou o homem e a mulher para serem companheiros, concebeu uma idéia de profunda comunicação entre os dois e não de conversa superficial.

Nível três — neste nível o casal está satisfeito em simplesmente relatar fatos sobre os outros; reportar o que outras pessoas disseram. Não é feito nenhum comentário substancial sobre os fatos. O indivíduo não sai da casca para dar-se a conhecer sobre o que pensa e sente. A comunicação é muito limitada. Não há possibilidade de sucesso em um casamento onde um não se abre para o outro.

Nível dois — aqui o indivíduo começa a relatar suas idéias e pensamentos. Este é o início de uma comunicação real. A pessoa está disposta a correr o risco de expor suas idéias e soluções próprias. Se você está-se comunicando a este nível, há esperança de poder aprofundar sua intimidade ainda mais.

Nível um — é uma comunicação total. A pessoa está disposta a compartilhar seus sentimentos, idéias e pensamentos. Esta comunicação está baseada na honestidade e na abertura completa. É difícil atingir tal nível entre marido e esposa porque ambos correm o risco de serem rejeitados ou criticados. É ameaçador compartilhar todo o seu íntimo com a esposa ou marido. Entretanto, se você quer um casamento realizado, isso é vital.

Como já falei, muitas famílias, infelizmente estão-se comunicando aos níveis quatro e três. Eu hesito em usar a palavra comunicação nestes níveis porque, na verdade ela não passa de uma conversa superficial onde não há abertura e profundidade no relacionamento. Por que muitos casais e famílias não se comunicam mais profundamente? A meu ver,

existem algumas razões: há pessoas que não têm possibilidade para conversar com outras. Elas nunca aprenderam a se comunicar abertamente e têm dificuldades até mesmo em formar frases. Outros têm medo de expor o que pensam e sentem. Eles não querem correr o risco de serem ofendidos se alguém discordar deles. Às vezes, há pessoas que tomam a seguinte atitude: falar não vai resolver nada, então, é melhor ficar calado e deixar a comunicação pra lá.

A inferioridade é outro problema que interfere na comunicação. A pessoa pensa que não tem nada a oferecer. Pensa que suas idéias não têm valor. Tem uma auto-imagem muito baixa e, como resultado, evita fazer comentários ou expressar seus sentimentos pessoais.

Além das suas razões existem outros problemas que podem atrapalhar uma boa comunicação especialmente no meio familiar: lágrimas (geralmente é a mulher que chora); gritos — quanto mais alta a voz menor comunicação; atos de violência (bater um no outro, torcer o braço, paneladas na cabeça, pratos voando pela sala, marteladas na janela, etc); silêncio (este é o método predileto dos casais. Ambos recusam expressar seus sentimentos e usam o silêncio como arma contra seu cônjuge); caretas (parece muito infantil para um casal de quarenta anos, quando irritado ou zangado, fazer caretas um para o outro. Mas, na realidade esta é a única maneira que muitos casais acham para se comunicar, na hora da briga).

Note bem: lágrimas, gritos, atos de violência, silêncio ou caretas — todas essas demonstrações físicas — são até certo ponto uma tentativa de se comunicar, mas infelizmente uma comunicação não eficaz. O casal que está-se empenhando em atingir um nível mais profundo em sua comunicação, precisa deixar essas manias infantis e aprender a se expressar de modo mais adulto e maduro.

Conceitos bíblicos sobre comunicação

Deus é o melhor comunicador. Sua Palavra nos diz que "Ele se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade". Deus, na pessoa do Seu Filho Jesus, se tornou carne para transmitir ao homem o Seu grande amor. Através das Escrituras Ele nos revela muitos conceitos na área de

comunicação. Escolhi dez princípios que penso serem os mais importantes para uma melhoria na comunicação no lar.

1. Comunicação é sempre uma via de duas mãos. Uma das melhores maneiras de fortalecer sua comunicação é desenvolver a habilidade de ouvir o seu cônjuge com interesse. Dê sua atenção completa, inclusive com os olhos e as expressões faciais. Quando você concentra sua atenção, mostra que está não somente escutando com os ouvidos, mas com o coração, você poderá identificar-se com o que a outra pessoa está sentindo ou experimentando. Isto demonstra amor e preocupação da sua parte. O apóstolo Tiago fala sobre esse tipo de comunicação: "Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar" (Tiago 1:19). O grande sábio Salomão expressou o mesmo pensamento de uma outra maneira: "Responder antes de ouvir é estultícia e vergonha" (Provérbios 18:13).

Quando sua esposa ou marido fala com você, certamente você ouve. Mas será que você realmente dá atenção a ele(a)? Amar é ser capaz de parar aquilo que você está fazendo, olhar para seu cônjuge e dar ouvidos e atenção enquanto ele fala. É uma arte a ser aprendida. Infelizmente inúmeras vezes a comunicação é prejudicada porque não sabemos ouvir, ou pelo menos não sabemos fazer com que o outro saiba que realmente está sendo ouvido.

2. Escolha o tempo certo para se comunicar. O apóstolo Paulo sugere esta idéia quando ele fala: "Irai-vos, e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira" (Efésios 4:26).

Creio que Paulo está simplesmente dizendo: não deixe a ira se amontoar dia após dia, sem acertar contas. Ele está sugerindo que é possível discutirmos; mas que não devemos dormir sem ter resolvido o nosso mal entendido ou alguma discórdia que nos deixe magoados.

Cinco sugestões que funcionam na escolha do tempo certo:

a) Eu e a minha esposa chegamos à conclusão que, para nós, é melhor não tentar resolver problemas ou fazer decisões depois das dez horas da noite. A nossa tendência, quando estamos fisicamente cansados, é reagir negativamente a qualquer discussão. Por outro lado, na medida do possível, procurar acertar qualquer desentendimento que houve naquele dia.

b) Não brigue ou discuta em frente dos seus filhos. Se há uma coisa que cria insegurança e medo no coração da criança, é ter que ouvir e assistir uma briga entre seus pais.

c) Não brigue em público. Discussões familiares devem ser resolvidas somente entre a família. Como é fácil machucar seu cônjuge usando cinismo, indiretas ou palavras ásperas. O pior de tudo é proceder desta maneira publicamente.

d) Não procure resolver problemas ou tratar de assuntos sérios quando um dos dois está envolvido em alguma atividade. Esposa, por favor, não procure tratar de assuntos durante um jogo da seleção brasileira na copa do mundo. Minha esposa e filhas já aprenderam que somente em casos de emergência elas devem falar comigo na hora do jogo. Marido, quando sua esposa está enfrentando uma pia cheia de louça suja, depois de ter trabalhado o dia inteiro, esta não é uma boa hora para tratar de assuntos complicados ou delicados. Talvez seja a hora de você pegar um pano de prato, e ajudá-la a enxugar a louça (assim ela poderá terminar antes a sua tarefa, e depois poderão conversar a vontade). Essa é uma alta expressão de comunicação. Gostou da idéia?

e) Marque, com sua/seu esposa/marido, uma hora específica para conversar e seja fiel àquele compromisso. Sábios são os maridos e esposas que sabem discernir qual a melhor ocasião e sabem esperar por aquela hora para conversar.

3. Fale sempre a verdade, mas fale com amor. Paulo disse em Colossenses 3:9: "Não mintais uns aos outros". E em Efésios 4:25 ele fala: "Deixando a mentira, fale cada um a verdade".

No meu seminário para jovens eu enfatizo a importância de se desenvolver a honestidade logo no início do namoro. A tendência humana é não ser honesto. Isto faz parte da nossa natureza pecaminosa. Eu desafio a mocidade a fazer um compromisso mútuo de honestidade. Não adianta fingir se na realidade não somos aquilo que queremos demonstrar. Por exemplo: a moça detesta pescar, o rapaz "adora". Quando namorados, certa vez ele lhe disse: "Querida, você não gostaria de ir pescar comigo amanhã?". E ela querendo "ganhar pontos" para ele, e mostrar como ela é "genial" e "esportiva", apesar de não gostar de pescaria, diz fingidamente: "Que jóia, eu adoro pescaria". Ela acorda às três horas da madrugada — ele prometeu pegá-la às quatro horas — e

enquanto está preparando o lanche para os dois, fica se recriminando: "Por que aceitei esse convite?". Aí chega o namorado. Ela dá a impressão de que está gostando demais desse dia de pesca, e disfarça muito bem, dando a impressão que gosta de lidar com minhocas sujas e peixe, não reclamando dos muitos pernilongos. Muito bem! Então eles se casam. Alguns meses depois do casamento ele lhe diz: "Querida, vamos pescar juntos no sábado?". Ela diz: "Eu não vou, detesto pescar! Se você quiser, vá sozinho!". "Como? Você gostava tanto de pescar comigo quando nós éramos namorados!". Blum, começa a briga...

Veja o problema! Esta é a razão pela qual Deus diz que é importante falar a verdade. Este é um compromisso constante na vida conjugal. No altar você expressa o seu desejo mais profundo de amar e amor exige honestidade. Você e seu/sua noivo(a) já assumiram um compromisso de honestidade e autenticidade? É essencial se comprometer a ter este nível de relacionamento. Vamos deixar de brincadeiras de crianças. Fale a(o) sua/seu noiva(o): "Querida(o), eu quero aprender a ser honesto(a) com você e quero que você o seja comigo". Isto será capaz de transformar a comunicação superficial em uma comunicação verdadeira e profunda.

4. Não use o silêncio para frustrar o seu parceiro. O silêncio, especialmente por parte do marido, representa uma resposta negativa para a esposa. Ou então significa que o que um falou não teve importância alguma para o outro.

Se você hesita em responder, explique com calma o porquê. Quando esta arma é usada freqüentemente no relacionamento conjugal ela pode ser extremamente frustrante. Às vezes, é questão de não saber como se comunicar. Em outros casos, a pessoa, por natureza, é quieta; se este for o caso, o cônjuge precisará de muita paciência.

O problema oposto é quando a pessoa fala demais. A esse respeito a Bíblia tem muito a dizer, especialmente em Provérbios.

- *O mexeriqueiro descobre o segredo, mas o fiel de espírito o encobre". (11:13).*
- *O que guarda a boca conserva a sua alma, mas o que muito abre os lábios a si mesmo se arruina " (13:3).*
- *Quem retém as palavras possui o conhecimento... até o estulto, quando se cala, é tido por sábio, e o que*

cerra os lábios por entendido" (17:27-28).

Seja no caso do cônjuge silencioso ou do que fala demais, o casal precisa submeter seu problema à obra do Espírito Santo.

5. Não seja precipitado ao responder. Espere até que seu cônjuge termine tudo o que queria dizer. Quantas vezes nós pensamos que sabemos o que o outro vai dizer e, sem consideração e educação, o cortamos pelo meio da conversa. Somente depois descobrimos que não era nada daquilo que o outro ia falar (ou estava pensando em falar). Seria bom aceitar as palavras de Provérbios 15:28: "O coração do justo medita o que há de responder, mas a boca dos perversos transborda maldades".

6. Não se envolva em rixas. É possível discordar sem causar brigas. Paulo nos diz em Efésios 4:26: "Irai-vos e não pequeis". Parece-me que ele está dizendo que é possível ficar irado (creio que isto é uma santa raiva quando a reputação de Deus está em jogo). Ao mesmo tempo, ele diz que esta ira não deve levar-nos ao pecado. É a ira sem controle que se transforma em pecado. Quantas vezes uma palavra áspera machuca profundamente o espírito do outro. Veja Provérbios 18:14:

- "*O espírito firme sustem o homem na sua doença, mas o espírito abatido quem o pode suportar?".*

Quando alguém da família ataca outro, ele está esmagando o seu coração. No capítulo treze deste livro, eu falo sobre a importância dos pais quebrarem a vontade egoísta do seu filho. Entretanto, eles devem tomar o cuidado para não abater o espírito da criança. Aqui está uma distinção fundamental. Você já foi esmagado pelas palavras ásperas do seu cônjuge? Tenho certeza que isto já aconteceu. Este é um dos pecados capitais de nossas famílias. Como seria bom se prestássemos mais atenção nas palavras de Salomão:

- *"Como o abrir-se da represa assim é o começo da contenda; desiste, pois, antes que haja rixas " (Provérbios 17:14).*

E é bom lembrar o que Paulo diz em Efésios 4:31:

- *"Longe de vós toda a amargura, e cólera, e ira, e gritaria, e blasfêmias, e bem assim toda a malícia".*

Amigo, você é capaz de dizer a sua esposa: "Querida eu não posso concordar com você a respeito deste assunto. Sei

também que você não pode concordar comigo. Mas, de agora em diante, seja lá o que for que falarmos, vamos procurar não ferir um ao outro"? E você, esposa, pode dizer a mesma coisa? Se tomássemos esta atitude na comunicação, nosso relacionamento seria bem melhor e muitas brigas seriam evitadas.

7. Não responda com raiva. Use palavras brandas e respostas bondosas. Provérbios 15:1 nos afirma: "A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira".

Creio que nunca esquecerei o encontro que eu tive com meu amigo Osiander Schaff da Silva. íamos almoçar juntos. Estacionamos seu carro na rua, mais ou menos há duas quadras do restaurante. Em meio as alegrias do encontro, não percebemos que estacionamos em frente da entrada de uma garagem. Uma hora e meia depois, quando voltamos para o carro foi que percebemos o erro que havíamos cometido. Na mesma hora eu olhei para a casa e na janela estava alguém que parecia "o incrível Hulk". Quando ele nos viu, saiu furioso, gritando, xingando e fazendo ameaças. Eu olhei para Osiander e disse: "Zi, agora é hora de pôr em prática Provérbios 15:1". Quando ele acabou de xingar todas as mães do Brasil e estava a ponto de nos dar uma surra, olhamos para ele e respondemos: "Nós erramos. Foi falta de consideração da nossa parte estacionar nosso caro em frente à sua garagem. Queremos que o senhor nos perdoe". De repente, ele se encolheu, e, ficando calmo e tranqüilo, nos disse: "Ah, não foi nada. Qualquer pessoa poderia ter cometido o mesmo erro". Depois disso, nós nos cumprimentamos e fomos embora. No carro, olhei para Osiander e disse: "Zi, a Palavra de Deus tem razão, não tem?". E ele me respondeu: "Puxa, como tem!".

Responda sempre com palavras brandas e veja como isso mudará sua comunicação com outras pessoas.

8. Evite aborrecer seu cônjuge.

- *"No muito falar não falta transgressão mas o que modera os seus lábios é prudente". (Provérbios 10:19).*

Falar demais não muda a outra pessoa.

Em vez de ficar falando, criticando e reclamando, procure viver uma vida exemplar não dando motivo de queixas e reclamações. Principalmente, ore pelo seu cônjuge. Veja Provérbios 21:1:

- *"O coração do rei está na mão do Senhor e este, segundo o seu querer o inclina".*

Se o coração do homem mais poderoso do reino está na mão do Senhor, quanto mais o coração do seu cônjuge. Se quiser insistir insista com Deus. Eu prometo que Ele não ficará aborrecido.

9. Esteja sempre disposto a dizer três coisas: 1. eu estava errado; 2. por favor, me perdoe; 3. eu amo você. Não foi isto que Paulo falou em Efésios 4:32?

- *"Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou ".*

Um espírito perdoador é essencial num relacionamento profundo.

10. Não culpe ou critique o seu cônjuge. Tome esta atitude: "Eu não criticarei nenhum membro da minha família, mesmo que seja uma crítica justa, sem dar uma solução prática". Sempre procure, por outro lado, restaurar, encorajar, edificar. Gálatas 6:1 diz:

- *"Irmãos, se alguém for surpreendido n'alguma falta, vós, que sois espirituais, corrigi-o, com o espírito de brandura; e guarda-te para que não sejas também tentado".*

Em toda família existem alguns pontos de vista diferentes, discussões e até brigas. Isso prova o fato que somos pecadores e precisamos depender muito de Deus.

Eu garanto que, se você procurar pôr em prática esses dez princípios de comunicação, sua vida, seu casamento e sua família serão transformados. Você ficará surpreso com aquilo que Deus pode realizar.

COMUNICAÇÃO - AVALIAÇÃO

01. Comunicação para mim é

____

____

____

02. Consigo me comunicar melhor com o(a) meu/minha

noivo(a) quando________________________________
____
____
____

03. É mais difícil eu me comunicar com meu/minha noivo(a) quando _________________________________
____
____
____

04. Mencione algumas coisas que seu/sua noivo(a) faz que facilitam sua comunicação com ele(a).
1)____
2)____
3)____

05. Mencione algumas coisas que seu/sua noivo(a) faz que dificultam sua comunicação com ele(a)?
1)____
2)____
3)____

06. Como comunicador(a), eu me daria a seguinte nota (circule um número)
péssima excelente
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

07. Que nota você daria a seu/sua noivo(a) como comunicadora) (circule um número):
péssima excelente
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

07. Olhando para minha infância e adolescência, a minha comunicação com meus pais e irmãos foi (circule um número):

péssima excelente

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

08. Existe qualquer assunto que você tem medo de conversar com seu(sua) noivo(a)?

( ) sim ( ) não

Se colocou sim, você pode dizer o que é?

____

____

09. Como você encara o fato de ter que informar seu/sua futuro(a) esposo(a) a respeito de seus planos, horários e atividades?

____

____

____

____

10. Quando seu noivo(a) está zangado(a) com você, ele(a) lhe diz isso?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

( ) não fala mas dá para perceber

11. Qual a sua reação se seu parceiro menciona em público um dos seus pontos fracos?

____

____

____

____

12. Você tem dificuldade em olhar no rosto do seu/sua noi-

vo(a) quando ele está falando com você?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

13. Você acha irritante o tom de voz do seu/sua noivo(a) em determinadas conversas?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

14. Você hesita em falar a verdade com seu/sua noivo(a) para evitar desagrados ou encrencas?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

15. Seu/sua noivo(a) aborrece você por falar demais?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

16. Quando há um desentendimento entre vocês, você fica silencioso(a) para frustrar seu/sua noivo(a)?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

17. Você tem a tendência de dizer coisas ao seu/sua noivo(a) que seria melhor não dizer?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

18. Quando vocês estão conversando, você procura entender o que seu/sua noivo(a) está dizendo ou fica planejando o que vai responder?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

19. Você acha que seu/sua noivo(a) entende seus sentimentos e atitudes?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

20. Seu/sua noivo(a) espera você terminar de falar antes de responder?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

21. Você mantém uma comunicação aberta sobre seus pensamentos e sentimentos com seu/sua noivo(a)?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

22. Você acha que seu/sua noivo(a) a(o) critica muito?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

23. Seu noivo(a) a(o) encoraja quando você está desanimada(o) ou deprimida(o)?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

24. É mais fácil para você conversar coisas com um amigo(a) íntimo(a) do que com seu/sua noivo(a)?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

25. Você já conversou com seu/sua noivo(a) sobre o que você espera dele(a) em termos do seu papel como marido/esposa?

____
____
____
____

26. Você já conversou com seu/sua noivo(a) sobre seu ponto de vista em relação às finanças?

____
____
____
____

27. Você já falou com seu/sua noivo(a) sobre seu *futuro* relacionamento com os sogros?

____
____
____
____

28. Você já conversou com seu/sua noivo(a) sobre educação de filhos?

____
____
____
____

29. Você já conversou com seu/sua noivo(a) sobre o relacionamento físico entre vocês?

____
____
____

30. Você está satisfeita(o) com o tipo de relacionamento físico que vocês tem tido durante o namoro e noivado?

____

Há alguma coisa que precisa ser acertada nesta área?

____
____

31. Eu acho que a comunicação entre nós precisa melhorar nos seguintes aspectos:

1)____
____
2) ____
____
3) ____
____

COMUNICAÇÃO

- *Sua Família pode ser melhor,* por Jaime Kemp, Ed. Vencedores por Cristo
Capítulo 8, pág. 77-87
- *O Segredo de um Casamento Feliz,* por Henry Brandt, Ed. Mundo Cristão
Capítulo 8 - pág. 102-115.

6

Resolvendo conflitos

Não existe um lar isento de conflitos. Pode haver conflitos mesmo com os relacionamentos mais maduros e mais profundos. Os conflitos fazem parte da vida. Sendo namorados, noivos ou casados surgem diferenças e discórdias mesmo que sejam crentes. Jesus constantemente tinha conflitos com os líderes religiosos do seu tempo. O apóstolo Paulo, durante todo o seu ministério enfrentou conflitos. 0 problema não está no conflito em si, mas a maneira como lidamos com o conflito. Todo casal tem opiniões, idéias e comportamentos diferentes que podem trazer conflitos, mas o casal de noivos que sabe lidar de maneira cristã com esses conflitos já resolveu a metade dos problemas no seu relacionamento conjugal.

Muitos casais se consideram bem sucedidos em conseguir evitar qualquer confronto com um conflito no casamento. A frase "deixe prá lá" dá a idéia de que o problema não é significante o suficiente para ser resolvido. Ou, também, a pessoa envolvida tem medo de criar desagrados ou encrencas no relacionamento. Portanto, ao surgirem conflitos, um ou ambos usam um meio de evitarem um confronto direto, esperando que o problema desapareça. Pode até desaparecer, mas em geral não é isso que acontece. É inevitável ter maior abertura, sinceridade, honestidade e coragem para enfrentar e procurar resolver o conflito.

Às vezes, quando há desejo de um ou de ambos resolverem um conflito, o que acontece? O assunto é trazido à tona, mas em meio a conversa a mulher começa a chorar, ficar

em silêncio ou gritar e o homem por sua vez, ignora o seu cônjuge, grita, fica emburrado ou perde o controle de si mesmo, demonstrando sua raiva com demonstrações físicas. Tudo isso tem a tendência de cortar as linhas de comunicação e construir enormes barreiras entre o casal para que não consigam resolver o conflito. Se você como noivo(a) pode aprender o que Salomão falou em Provérbios 15.1, você estará no caminho para uma melhor comunicação e maior capacidade de resolver os conflitos.

O apóstolo Tiago pergunta: de onde procedem guerras e contendas, que há entre vós? De onde, se não dos prazeres que militam na vossa carne? Será que o conflito pode ser resolvido sem brigas? Eu creio que sim. Quando o casal não trata do problema básico que causa o conflito mas ataca um ao outro, às vezes, usando palavrões, nomes feios e demonstrações físicas, surgirá uma grande barreira no seu relacionamento. Sua capacidade de aprender a ser controlado pelo Espírito Santo ainda enquanto é noivo será uma grande bênção para seu futuro relacionamento dentro do casamento. Se, por outro lado, você exige os seus próprios direitos ou quer a sua vontade feita custe o que custar, então não há possibilidade de resolver os conflitos que hão de vir.

Quero deixar com você os passos para resolver qualquer conflito no relacionamento conjugal.

1. Seja um bom ouvinte e não responda enquanto a outra pessoa não terminar de falar (Tiago 1:19; Provérbios 18:13).
2. Escolha a melhor hora para conversar (Provérbios 15:23).
3. Procure identificar e definir o problema básico.
4. Defina as áreas de concordância e discordância.
5. Identifique a sua contribuição ao problema.
6. Dê algumas sugestões de como você pode mudar a sua atitude ou comportamento para ajudar a resolver o problema.
7. Orem juntos, confessando a sua contribuição ao problema e pedindo orientação de Deus e graça suficiente para operar mudanças na sua vida.

Faça a avaliação a seguir para discernir os problemas que causam conflitos. Cada um deve fazer a avaliação individualmente e depois comparar suas respostas na presença do pas-

tor ou conselheiro.

Não havendo um conselheiro à disposição, os noivos podem fazer a avaliação do mesmo jeito, avaliando depois juntos e conversando abertamente sobre as questões em que apresentam diferenças de opinião. Lembre-se, honestidade é essencial no preenchimento da avaliação e na sua conversa com o(a) noivo(a).

RESOLVENDO CONFLITOS - AVALIAÇÃO

01. Como você costuma tratar de um conflito no relacionamento? (Pode assinalar mais de um ítem)

( ) chorando

( ) gritando

( ) batendo

( ) ficando em silêncio

( ) ficando emburrado(a)

( ) saindo do recinto em que se encontram

( ) ignorando o conflito

( ) expressando seus sentimentos de maneiras desagradáveis

( ) orando

( ) tentando compreender o ponto de vista do outro

( ) compartilhando seus sentimentos de uma maneira calma e honesta

( ) outra maneira

02. Você e seu/sua noivo(a) conversam sobre seus desentendimentos?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

03. Vocês resolvem seus conflitos de maneira satisfatória?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

04. Vocês brigam muito?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

05. Você é capaz de discordar do seu/sua noivo(a) sem rejeitá-lo(a)?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

06. Você é capaz de discordar do seu/sua noivo(a) sem perder o controle?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

07. Quando surge um conflito entre você e seu/sua noivo(a), você é capaz de conversar sobre o problema com calma?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

08. Quando há uma discussão sobre diferenças de opinião, você sempre tem que ter a palavra final?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

09. Você tem a tendência de sempre ceder numa discussão com seu/sua noivo(a), usando isso como um meio de solução do conflito?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

10. Você acha que o melhor caminho de resolver conflitos no seu casamento seria fazer concessões ?
( ) sim ( ) não ( ) não sei

11. Você é capaz de discernir a razão básica de um conflito entre você e seu/sua noivo(a)?
( ) sim ( ) não ( ) às vezes

12. Você é capaz de identificar como você está contribuindo para essa razão básica do conflito?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

13. Você é capaz de sugerir algumas maneiras em como você pode mudar a sua atitude ou comportamento para ajudar a resolver o problema?

    ( ) sim ( ) não ( ) às vezes

14. Você ora com seu/sua noivo(a) quando há um conflito que vocês não podem resolver?

    ( ) sim ( ) não ( ) às vezes

15. Você é capaz de perdoar seu/sua noivo(a) se ele(a) ofende você?

    ( ) sim ( ) não ( ) não sei

16. Durante seu período de namoro ou noivado você já teve que perdoar seu/sua noivo(a)?

    ( ) sim ( ) não

17. Você o(a) perdoou mesmo?

    ( ) sim ( ) não

18. Antes de casar, nós temos que resolver os seguintes conflitos:

    1) ____
    ____

    2) ____
    ____

    3) ____
    ____

19. Depois de casados, se vocês tiverem um conflito que não conseguirem resolver, você estaria disposto a procurar um conselheiro para ajudá-los a resolvê-lo?

    ( ) sim ( ) não

RESOLVENDO CONFLITOS

- *A arte de compreender o seu cônjuge,* por Cecil Osborne, Editora JUERP
  Capítulo 5-6 pág. 115-165.

7

Relacionamento sexual

Posso dizer, sem medo de errar, que pelo menos 30% de todos os casos de aconselhamento que tenho tido, tem algo a ver com a vida desajustada na área sexual. Mesmo vivendo numa sociedade saturada de sexo, há poucos casais que entram no casamento com um conhecimento adequado nesta área. A informação que o jovem recebe através da TV, rádio, jornais, revistas, livros, escola, e outros meios de comunicação é simplesmente inadequada para, uma vez casado, desfrutar desta relação harmoniosamente.

Além desta informação inadequada que os meios de comunicação oferecem, os pais infelizmente também não estão orientando seus filhos a respeito dos propósitos de Deus para o uso da sua sexualidade. A falta de educação sexual correta tem levado muitos casais a não abrir o jogo sobre as dificuldades que *têm* encontrado no casamento.

Eu tenho três propósitos em escrever este capítulo:

1. Estabelecer os propósitos de Deus revelados na Palavra de Deus em ter-nos criado como pessoas sexuais;
2. Tratar de alguns problemas específicos que poderão encontrar em seu casamento;
3. Através da avaliação, mostrar quais são os possíveis problemas e conversar sobre eles. Se for possível compartilhar com o conselheiro.

Quero encorajá-lo(a) a ler cuidadosamente o capítulo com a sua Bíblia aberta e depois separadamente responder as perguntas na avaliação com toda honestidade e sinceridade.

Nós vivemos numa sociedade saturada pelo sexo. As pessoas estão sendo bombardeadas com sexo através de todos os meios de comunicação. Os comerciais de TV enfatizam o sexo em suas propagandas, bem como, revistas, jornais e livros. É difícil para o crente viver numa sociedade assim sem se contaminar com as suas atitudes. O cristão fica confuso quanto a como reagir e como saber qual é a vontade de Deus para ele. Os jovens estão fazendo perguntas tais como: "O sexo é sujo e só deve ser usado para gerar filhos? A relação pré-marital não é justificável, se vai me ajudar a entender como meu namorado se sente em relação a mim?". Às vezes, jovens noivos me perguntam: 'Jaime, nós vamos casar logo, não seria bom ter relação sexual para aprendermos como amar melhor no casamento?". Jovens namorados raciocinam do seguinte modo: "A relação sexual no namoro é importante porque através desta intimidade você pode descobrir se tem ou não compatibilidade". Alguns jovens acham que é errado ter relação sexual pré-conjugal, mas não vêem nenhuma razão para não desenvolver certa intimidade física, e até mesmo levar seu parceiro a um clímax sexual. Outros acham que podem fantasiar com seu namorado ou sua namorada. E a masturbação, é prejudicial? É contra a Palavra de Deus?

Essas e centenas de outras perguntas e dúvidas estão na mente do jovem adolescente e até de muitos adultos. Há uma resposta de Deus para estas dúvidas? Será que Deus nos deixou uma orientação sadia a respeito desta área tão importante de nossa vida? Quero responder essa pergunta de uma maneira categoria: "SIM!". A Bíblia tem muito a dizer sobre sexo! Ela não é um manual de sexo, mas quando fala do assunto podemos ter a certeza que ela é atual e relevante.

Quando Deus criou o homem e a mulher, macho e fêmea, o registro de Gênesis diz: "... eis que tudo era bom..." (Gênesis 1:31). Conforme o desígnio e a sabedoria de Deus, a nossa sexualidade foi estabelecida para a procriação da raça humana no contexto do relacionamento do casamento. A Palavra de Deus nos dá a melhor perspectiva sobre o sexo. Não é uma perspectiva distorcida e negativa como a filosofia puritana, nem como a "nova moralidade" que deixa de lado o padrão de Deus sobre moral e sugere uma "liberda-

de" completa na expressão dos desejos sexuais. Deus nos criou seres sexuais para o bem-estar do homem e da mulher, e é seu propósito que entendamos o plano dEle para nossa vida.

"Deixar" para "unir"

Em Gênesis 2, nós lemos sobre o primeiro casamento, o de Adão e Eva. No versículo 24, as Escrituras descrevem este casamento, usando duas palavras importantíssimas: "Por isso deixa o homem pai e mãe, e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".

A primeira palavra é "deixa". O homem deixa emocionalmente de ser filho e se torna marido. Semelhantemente a mulher deixa emocionalmente de ser filha e assume o papel de esposa. Quando não há este "abandono" emocional, há problemas no casamento, especialmente com relação aos sogros. Isto não quer dizer que não possa ter pelos pais o mesmo sentimento, nem ficar abraçado com eles quando converso, nem sentir uma alegria infinita quando estamos todos juntos. Eu devo deixar de ter funcionalmente a posição de filho.

A segunda palavra é "une". No hebraico significa "cimentar". O plano original de Deus é que duas pessoas casadas expressem o seu amor mútuo e desfrutem dele através do ato sexual. O plano de Deus não é separação ou divórcio. O relacionamento é para sempre, até que a morte os separe. Foi isso que Jesus Cristo quis deixar claro em Mateus 19, quando alguns fariseus vieram a Ele e o experimentaram, perguntando: "É lícito o marido repudiar sua esposa por qualquer motivo?". Naquela ocasião Jesus respondeu: "Não tendes lido que o Criador desde o princípio os fez homem e mulher?". E depois Ele citou a passagem de Gênesis 2:

- *"Por esta causa deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne, de modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem ".*

Os fariseus não ficaram satisfeitos com a resposta, e perguntaram a Jesus: "Por que, então, Moisés mandou dar car-

ta de divórcio e repudiar?". Jesus respondeu:

- *"Por causa da dureza do vosso coração é que Moisés vos permitiu repudiar vossas mulheres, entretanto, não foi assim desde o princípio ".*

No plano de Deus a separação só deveria ocorrer através da morte. Deus permitiu o divórcio por causa da dureza dos corações do povo de Israel, mas este não era seu plano original e perfeito.

Somente o noivo e a noiva que "deixaram" e "se uniram", tornando-se uma só carne, realmente podem desfrutar, dentro do plano de Deus, do relacionamento sexual.

Em Gênesis 2:25 nós lemos: "Ora, um e outro, o homem e sua mulher, estavam nús, e não se envergonhavam". Esta passagem se refere a um período de inocência. Não havia pecado no mundo. O homem andava em perfeita comunhão com Deus e um com o outro. Não havia nenhum embaraço ou vergonha no relacionamento físico.

Mas, quando o pecado entrou no mundo, podemos notar o primeiro resultado em Gênesis 3:7: "Abriram-se, então os olhos de ambos, e, percebendo que estavam nús, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si". Aqui está uma percepção distorcida. O pecado anuviou a capacidade do homem de ver Deus como Ele é, bem como o seu próximo e a si mesmo. E agora ele passa a encarar sua sexualidade de maneira diferente.

Quando Adão e Eva ouviram a voz do Senhor Deus, procurando o homem no jardim por volta do meio-dia, esconderam-se da presença do Senhor, e Ele perguntou: "Onde estás?". O homem respondeu: "Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo e me escondi". Aqui temos o primeiro registro de medo na Bíblia. Medo do quê? Medo da nudez. Medo porque ele desobedeceu ao Senhor. Deus pergunta ao homem: "Quem te fez saber que estavas nu?" Desde aquele dia o sexo tem sido deturpado pela pecaminosidade do homem. Deus criou o sexo puro, uma expressão linda do relacionamento conjugal. Mas o homem — pecador e corrupto — arrastou para a lama dos seus próprios pensamentos e prazeres uma coisa linda que Deus criou.

Somente quando estudamos a Bíblia é que podemos ter um ponto de vista divino e voltar a desfrutar desta parte da criação de Deus.

Primeiramente, o sexo é restrito ao relacionamento do casamento. Eu não posso ser enfático demais neste ponto, porque o jovem crente está sendo bombardeado diariamente por idéias que parecem bonitas e lógicas a respeito do sexo pré-conjugal. Também relacionamentos extramaritais parecem ser moda nos dias atuais.

Numa pesquisa recentemente realizada pela revista Manchete, entre jovens de 16 a 22 anos, nós descobrimos como o diabo tem saturado as mentes dos jovens atuais. Por exemplo, esta pergunta feita para homens e mulheres: "Você já teve relações sexuais?". 91% dos homens e 35% das mulheres colocaram sim. Este é um fato alarmante.

Uma outra pergunta foi a seguinte: "Para você sexo é uma coisa natural que pode acontecer entre duas pessoas a qualquer momento?". A esta pergunta, 53% dos homens e 35% das mulheres responderam sim.

Mas a pergunta mais assustadora da pesquisa foi a de n.° 15: "Você é a favor do amor livre?". 80% dos homens e 71% das mulheres responderam sim. Interessante esta frase "amor livre". De fato é uma contradição, porque o amor nunca é livre. E se for livre não é amor.

O amor exige compromisso, promessa e fidelidade. Essas qualidades estão-se desvanecendo em nossa sociedade. Os casais, no altar das igrejas, fazem promessas que nunca pretendem cumprir. Talvez você esteja dizendo: "Mas Jaime, esta pesquisa foi realizada principalmente entre não-cristãos". E eu digo: "Isto é verdade, mas tenho verificado que muitas das atitudes e procedimentos do jovem que não conhece a Cristo têm sutilmente entrado na igreja e, pouco a pouco, estão tomando conta da juventude evangélica".

Quando lá no altar você colocar aquela linda aliança no dedo do(a) seu/sua noivo(a), você estava dizendo primeiramente: "Querido(a), com esta aliança eu lhe dou todo o meu amor. Eu prometo ser fiel e você será a única pessoa que terá o meu amor".

A aliança é também um símbolo, uma lembrança dos votos que vocês fizeram perante o Senhor e sua igreja.

A Palavra de Deus é abundantemente clara em mostrar que o sexo deve ser desfrutado somente por aqueles que

"deixaram", e "se uniram" e "se tornaram uma só carne". Veja as seguintes passagens:

Hebreus 13:4: *"Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula, porque Deus julgará os impuros e adúlteros".*

I Tessalonicenses 43-7: *"Pois esta é a vontade de Deus, a vossa santificação: que vos abstenhais da prostituição, que cada um de vós saiba possuir o próprio corpo, em santificação e honra, não com o desejo de lascívia, como os gentios que não conhecem a Deus, e que, nesta matéria, ninguém ofenda nem defraude a seu irmão, porque o Senhor, contra todas estas coisas, como antes vos avisamos e testificamos claramente, é o vingador, porquanto Deus não nos chamou para a impureza, e, sim, em santificação".*

I Coríntios 7:1-5: *"Quanto ao que me escrevestes, é bom que o homem não toque mulher, mas, por causa da impureza, cada um tenha a sua própria esposa e cada um o seu próprio marido. O marido conceda à esposa o que lhe é devido, e também semelhantemente a esposa ao seu marido. A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e sim, o marido, e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, a mulher. Não vos priveis um ao outro, salvo talvez por mútuo consentimento, por algum tempo, para vos dedicardes à oração e novamente vos ajuntardes, para que Satanás não vos tente por causa da incontinência".*

Qualquer outro procedimento é simplesmente uma paixão carnal que Deus nunca poderá abençoar. A prática do sexo extra-conjugal só trará encrencas, desconfianças, frustrações e infidelidade no casamento.

Sexo — procriação

A segunda observação sobre sexo no casamento é que ele é destinado a gerar filhos. A Palavra de Deus nos diz em Gênesis 1:28: "E Deus os abençoou, e lhes disse: sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a...".

Obviamente, um dos propósitos principais da nossa sexualidade é poder gerar filhos e, portanto, obedecer a or-

dem de Deus de multiplicação. O homem, sem dúvida, tem obedecido esta ordem, talvez melhor do que qualquer outro mandamento de Deus. O mundo está caminhando para cinco bilhões de habitantes. Sem tocar no assunto do planejamento familiar e do uso ou não de anticoncepcionais, eu gostaria de dizer que a Palavra de Deus nos diz que "os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre seu galardão. Como flechas na mão do guerreiro, assim os filhos da mocidade. Feliz o homem que enche deles a sua aljava..." (Salmo 127:3-5).

Uma aljava cheia continha pelo menos cinco flechas. Isto naturalmente, não quer dizer que não se possa ser abençoado com um ou dois filhos. Mas é importante frisar, num mundo tão egoísta quanto o que vivemos, que os filhos são uma bênção para qualquer família.

Sexo — Meio de Comunicação

No relacionamento entre marido e mulher, o ato conjugal foi designado por Deus para providenciar um meio de
expressar a profunda unidade entre o casal. Portanto, a terceira observação sobre sexo no casamento é que ele é comunicativo. Há uma comunhão de espírito quando há a união dos corpos. Isto pode se explicar porque em Gênesis 4:1 o Espírito Santo achou por bem usar a palavra "conheceu". O termo "conheceu" é a melhor maneira de expressar o ato conjugal. É a intimidade proveniente da experiência de tornar-se "uma só carne". No plano de Deus, o sexo foi designado para providenciar uma revelação total do amado.

Quando o casal dá de suas energias, sentimentos e afeições num relacionamento físico, marido e mulher experimentam uma comunicação íntima. Esse é o meio de "conhecer" um ao outro. Cada vez que um casal comprometido através do amor conjugal tem uma relação física, está celebrando a experiência de "uma só carne".

As implicações práticas desta experiência são muitas, porque o ato conjugal não é somente um ato físico mas também emocional e espiritual. Tenho conversado com casais que dizem: "Jaime, quando nós temos este relacionamento, nós nos sentimos mais perto do Senhor do que em qualquer outra hora do casamento". A idéia que prevalece

nos meios evangélicos é que o sexo é carnal e não pode ser considerado um exercício espiritual.

Agora, há o perigo de pensarmos que o casal deve somente se comunicar nesta área da vida. A comunicação é tremendamente importante no casamento, e, certamente, o ato sexual é uma pequena parte do todo.

Sexo — prazer conjugal

Em quarto lugar, a nossa sexualidade não visa somente gerar filhos e providenciar um meio de comunicação, mas também proporcionar prazer conjugal. Uma moça que estava tendo algumas dificuldades no seu relacionamento com o noivo, contou-me a seguinte história: "Jaime, quando eu era garota a minha mãe me ensinou que o sexo é sujo e deve ser usado apenas para gerar filhos, e que, para a mulher casada ele é "uma cruz" que precisa ser carregada durante os anos do casamento. Filha, agüente firme, leve sua "cruz", e Deus lhe dará forças". Não é de admirar que esta moça estava encrencada com o noivo, porque ele cria que o sexo não é sujo e também é para o prazer e bem-estar do marido e da esposa. Ela então me perguntou: "Jaime, a Bíblia tem alguma coisa a dizer sobre isso? Existe a possibilidade, dentro do plano de Deus, de se desfrutar do sexo sem o intuito de procriação?". Eu falei: "Sim, a Bíblia é abundantemente clara ao dizer que Deus designou o sexo para ser também um meio de prazer".

Os escritores da Bíblia usando, às vezes, uma linguagem poética, descrevem os órgãos genitais, os impulsos, energias e desejos sexuais. Uma ilustração deste fato encontramos em Provérbios 5, onde o grande sábio Salomão exorta seu filho sobre os perigos da mulher adúltera e exalta as delícias da expressão sexual com a esposa. Nos versículos 1 e 2, Salomão chama a atenção do filho, porque a instrução que tem para dar é fundamental para sua vida de casado.

- *"Filho meu, atende à minha sabedoria: à minha inteligência inclina o teu ouvido, para que conserves a discrição, e os teus lábios guardem o conhecimento".*

Nos versículos 3 a 6 ele descreve a mulher adúltera, ou prostituta.

- *"Porque os lábios da mulher adúltera destilam favos*

de mel, as suas palavras são mais suaves do que o azeite, mas o fim dela é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes. Os seus pés descem à morte, os seus passos conduzem-na ao inferno. Ela não pondera a vereda da vida, anda errante nos seus caminhos, e não o sabe".

Nos versículos 7 a 14, ele exorta o filho quanto aos perigos de uma vida de promiscuidade.

- *"Agora, pois, filho, dá-me ouvidos, e não te desvies das palavras da minha boca. Afasta o teu caminho da mulher adúltera, e não te aproximes da porta da sua casa, para que não dês a outrem a tua honra, nem os teus anos a cruéis, para que dos teus bens não se fartem os estranhos, e o fruto do teu trabalho não entre em casa alheia, e gemas no fim de tua vida, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo, e digas: Como aborreci o ensino! E desprezou o meu coração a disciplina! E não escutei a voz dos que me ensinavam, nem a meus mestres inclinei os meus ouvidos! Quase me achei em todo mal, que sucedeu no meio da assembléia e da congregação".*

Cuidado! "Afasta o teu caminho da mulher adúltera e não te aproximes da porta da sua casa". Amigo, que mensagem atual! Qual é o caminho da mulher adúltera? Em qual esquina está seduzindo os homens que passam? Em qual praça? Em que casa? Salomão diz: "afasta-te do seu caminho, para não dares o vigor da tua juventude a uma estranha, nem os teus anos a cruéis". E Salomão continua: "filho, se não obedeceres às minhas palavras, lamentarás no fim da tua vida, quando se consumirem a tua carne e o teu corpo". E aqui o grande sábio se refere a doenças venéreas.

"Como aborreci o ensino e desprezou o meu coração a disciplina". Quantas pessoas olham para trás e gostariam de apagar essas experiências amargas da vida. O pai fala tudo isso a seu filho para que ele possa contrastar este procedimento com as delícias e prazeres da relação física no plano de Deus.

No versículo 15 lemos: "Bebe a água da tua própria cisterna e das correntes do teu poço". Salomão usa as expressões "cisterna" e "poço". A "cisterna" era um depósito onde se podia matar a sede com as águas cristalinas. Salomão

exorta o seu filho a beber da sua própria cisterna e das correntes do seu poço, ou seja, satisfazer-se com a sua esposa. Deus está dizendo que o prazer sexual se encontra na própria casa, com seu próprio marido e esposa. As forças sexuais não devem ser espalhadas desordenadamente pelas ruas e praças da cidade.

"Sejam para ti", a Palavra de Deus nos diz. Ele não deve abraçar a adúltera, mas sim a sua esposa.

"Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher da tua mocidade". Essa é uma expressão de alegria, gozo e prazer. Certamente não se refere a "uma cruz" que a mulher tem de carregar, nem a algo que ela tem de agüentar. Salomão usa até animais bonitos — "corça de amores e gazela graciosa" — para descrever uma experiência de alegria e profunda satisfação.

"Saciem-te os seus seios em todo o tempo, e embriaga-te sempre com as suas carícias". A palavra embriagar tem a idéia de ficar intoxicado ou extasiado. A idéia principal é que a pessoa fica envolvida neste ato, sendo transportada com encanto pelo amor do cônjuge. Você será transportado, banhado e embrulhado no amor do seu cônjuge. E o êxtase de um no braço do outro não é nada mais nada menos do que uma expressão de prazer, gozo e alegria.

Agora vamos voltar à noiva que falou comigo. Eu quero que você saiba que, por causa daquela conversa, ela recebeu uma nova perspectiva sobre o sexo. Hoje, ela e seu marido desfrutam de um relacionamento físico bem ajustado. Eles têm um lar muito feliz, juntamente com seus dois lindos filhos.

O livro de Cantares de Salomão é uma expressão do amor físico de duas pessoas que se amam muito. Sim, a nossa sexualidade também foi criada para o prazer e alegria do casal. É importante que o casal desenvolva uma mentalidade saudável sobre este setor tão importante da vida.

Sexo — experiência de dar

A quinta observação que eu gostaria de fazer sobre o sexo no casamento é que o sexo é uma experiência de dar. O amor "eros" é o amor sexual no casamento. Isso é importante, mas esse tipo de amor precisa ser permeado pelo

amor "ágape", que é o amor de Deus. E o amor de Deus se manifesta em dar: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu...".

A principal característica do amor, portanto, é que ele dá. A palavra é a mesma encontrada em Efésios 5:25, quando Paulo diz: "Maridos, amai vossas mulheres como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela".

Quando o relacionamento é governado pelo amor "ágape", qualquer problema no relacionamento físico será superado.

Em I Coríntios 7:1-5, o apóstolo Paulo precisava tratar de um problema de impureza sexual dentro da igreja de Corinto. Precisamos lembrar que os crentes de Corinto foram convertidos de um paganismo que exaltava sobremodo o sexo e incluía a prática de relações sexuais dentro dos seus próprios cultos de adoração aos deuses. Chegou a haver mais de mil prostitutas-profetisas. Elas eram usadas no templo de Corinto dedicado à deusa Afrodite. Corinto era uma cidade extremamente pecaminosa e tinha a reputação de praticar excessos sexuais e toda espécie de imoralidade.

Paulo nos diz em I Coríntios 6:9-11 que os crentes convertidos tinham sido fornicadores, adúlteros, idólatras, homossexuais, etc. Não é difícil entender por que Paulo precisou exortar e instruir várias vezes a igreja de Corinto sobre a prática de pureza moral. Por esta razão Paulo, falando do relacionamento físico, exorta em I Coríntios 7:5: "Não vos priveis um ao outro".

Não há lugar para o egoísmo no relacionamento físico no casamento. Esta ordem é especialmente importante quando a tentação ao adultério está tão presente em nossa sociedade. Satanás procura causar encrencas e dificuldades no relacionamento físico a fim de aumentar a tentação que levará à alguma forma de promiscuidade.

No versículo 1 Paulo cita que a igreja de Corinto havia escrito uma carta pedindo orientação a respeito do relacionamento físico. Ele reconhece também a tentação na área da imoralidade sexual. Ele está admitindo que o marido e a esposa têm necessidades sexuais e emocionais que devem ser satisfeitas no relacionamento conjugal.

No versículo 4, Paulo novamente está tomando o cuidado de expressar igualdade:

"A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, e, sim, o marido; e também, semelhantemente, o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo e, sim, a mulher".

Basicamente o que Paulo está dizendo neste versículo é que cada parte é responsável em colocar como prioridade as necessidades sexuais do outro. Em outras palavras, o corpo da mulher pertence ao marido, e o corpo do marido pertence à esposa. A palavra "poder" no versículo 4 talvez pudesse ser traduzida por "autoridade". Para que isso aconteça, não pode existir simplesmente amor "eros", e sim, amor "ágape". Este amor é paciente, é benigno, não arde em ciúmes, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta.

Muitos cônjuges usam o sexo como uma arma para conseguir outras coisas no casamento. Por isso Paulo diz: "Não vos priveis um ao outro", e termina dizendo: "para que Satanás não vos tente por causa da incontinência" (ou por falta de autocontrole). Quantas vezes o diabo consegue vitórias na vida de um casal por desobediência a esta ordem bem simples de Paulo.

Também quero dizer que há uma necessidade de autocontrole, especialmente por parte do marido, em pelo menos três situações da vida conjugal:

1) o período um pouco antes e depois do nascimento de um filho;

2) o período menstrual da esposa;

3) no caso de algum problema fisiológico da esposa, que, então, deve ser tratado e resolvido por um médico de confiança.

No versículo 5, Paulo nos dá uma exceção além daquelas que acabei de apresentar. Vamos imaginar que você é casado e no domingo à noite você ouviu uma mensagem desafiadora de seu pastor sobre a necessidade de uma vida intensa de oração. Você se sentiu tocado. Chega em casa e fala para o seu marido ou esposa: "Querido(a), vamos jejuar por um mês na área sexual do nosso casamento para que eu possa dedicar-me intensamente ao exercício espiritual da oração". Paulo está dizendo: "Você não pode tomar uma decisão assim". Ele diz: "Por mútuo consentimento". Isso sig-

nifica uma convicção que os dois têm e uma concordância completa quanto à necessidade de cessar a atividade sexual por algum tempo com um propósito espiritual, que é oração. Certo marido falou comigo: "Pastor Jaime eu estou enfrentando dificuldades com a minha esposa nesta área da minha vida. Quando ela percebe que eu quero ter relação sexual, ela arranja qualquer desculpa: dor de cabeça, preocupações, dores menstruais, etc. Ela me diz: "Querido, eu sinto que preciso ler a Bíblia e orar. Pode ir para a cama que eu vou mais tarde". 0 amor é sensível às necessidades do parceiro.

Esposas têm-se referido a esta área da vida conjugal, dizendo: "Pastor Jaime, ele me pega, me usa e me joga". Muitas esposas tem encarado o ato sexual como uma "cruz". Às vezes, por questão de ignorância por parte do marido, que não compreende que o período de despertamento da mulher para conseguir o orgasmo é bem mais longo do que o do homem. Outras vezes não é questão de ignorância, mas falta de experiência e sensibilidade do marido para com a esposa. Por outro lado, muitas mulheres não querem sexo porque o marido não é carinhoso. O período de esfriamento da esposa é mais vagaroso, e portanto, o homem não deve afastar-se dela logo, porque, procedendo assim, ela pode sentir-se como "um brinquedo" de seu prazer. Para a mulher, o ato conjugal é muito mais emocional do que para o homem. Ela se envolve muito mais emocionalmente do que o marido. Portanto, é importante manter um ambiente de amor, bondade, carinho e compreensão dentro do lar, não somente na hora do relacionamento físico, mas em todos os níveis de relacionamento.

Quando o casal compreende que o ato sexual é para duas pessoas que "deixaram" seus pais, "uniram-se" e "tornaram-se uma só carne" e que ele é comunicativo, recreativo e um meio de gerar filhos e proporcionar prazer a ambos, será bem mais difícil para Satanás conseguir vitória no relacionamento conjugal. O casal que tem essa mentalidade não dá chance aos ataques do inimigo nesta área.

Infelizmente recebemos no nosso passado uma bagagem distorcida sobre o sexo. Um dos desafios para os pais cristãos e para a liderança da igreja é desenvolver atitudes bíblicas sobre a sexualidade humana e abrir o jogo com seus fi-

lhos para que eles tenham uma vida feliz e saudável e possam, assim, construir famílias realmente cristãs.

RELACIONAMENTO SEXUAL
AVALIAÇÃO

Observação: Há algumas perguntas nesta avaliação que podem ser constrangedoras. Não quero entrar na sua privacidade. Responda somente se você tem liberdade.

01. Que livros você já leu que tratam sobre o sexo no casamento?

____

02. Como você relaciona amor e sexo?

____
____
____
____
____

03. Você tem medo do relacionamento físico no seu casamento?

( ) sim ( ) não

Se a resposta for sim, você pode compartilhar qual ou quais são seus medos?

____
____
____
____
____

04. A respeito do que você sabe sobre o relacionamento sexual dos seus pais, você diria que foi
( ) totalmente positivo
( ) mais ou menos bom
( ) tolerável
( ) frio
( ) sem sentido
( ) fonte de muita irritação no casamento
( ) outro

05. Na sua infância ou adolescência você passou por uma experiência negativa na área sexual?
( ) sim ( ) não
Caso positivo, qual?
( ) incesto
( ) violação
( ) homossexual
( ) relação sexual com o namorado(a), noivo(a)
( ) intimidades nas carícias sem o ato sexual
( ) outro
Você pode contar esta experiência ao(a) seu(sua) noivo(a)?

06. No casamento, sexo sem amor é ___________________
____

Por outro lado, amor sem sexo é ______________________
____

07. Meu ponto de vista sobre planejamento familiar é ___
____
____

08. As decisões sobre planejamento familiar devem ser feitas pelo

( ) marido ( ) esposa ( ) ambos

09. Quem você acha deve iniciar as carícias no ato conjugal?

____

Por quê?

____
____
____

10. Quem você acha deve determinar o lugar, a freqüência, as posições, etc. no ato sexual? ___________________

____
____

11. Você acha que o sexo oral está errado?

( )sim ( )não ( ) não sei

Por quê?

____
____

12. Como você se sente ao pensar em ver seu parceiro nú?

____
____

13. Como você acha que ele se sentirá com o fato de ser visto nu pelo seu parceiro?

____

14. Você acha importante que a esposa sempre chegue ao orgasmo?

____

15. Você acha importante que o marido sempre chegue ao orgasmo?

____

16. É importante para você que o orgasmo ocorra simultaneamente para os dois?

____

17. Você concorda que o amor "ágape" sempre deve permear o amor "eros" no ato sexual?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

18. Você acha importante que o casal converse sobre o ato sexual? ____________ Por quê? ____________________

____

____

A comunicação durante o ato sexual é importante. Por quê?

____

____

____

19. Você teria jeito de explicar verbalmente ao seu parceiro o que mais estimula você sexualmente?

20. Você acha certo ter relações sexuais se a esposa está menstruada?

____

____

____

21. Quantas vezes por semana, em média, você gostaria de ter relações sexuais?

____

22. Quanto tempo você acha que o ato sexual deve durar?

____

____

23. Que importância você dá à higiene pessoal? Você acha que o casal sempre deve tomar banho antes da relação sexual?

____

____

24. Você acha importante ter uma fechadura na porta do seu quarto para poder trancá-la durante a relação sexual?

____

25. Qual é a hora que você acha mais apropriada para ter relação sexual?

( ) pela manhã, antes de levantar
( ) durante a hora do almoço
( ) à noite, antes de dormir
( ) outra hora

26. Você acha que a relação sexual sempre deve ocorrer no seu quarto, na sua cama, ou há outros lugares onde ela também pode ocorrer?

____

____

27. Você acha que deve sempre manter a mesma posição no ato sexual, ou seria bom desenvolver uma variedade de posições para ver qual dá mais prazer ao casal?

____
____

28. Qual seria sua reação se descobrisse que seu parceiro não gosta do ato sexual?

    ____
    ____

29. O que você faria se a esposa não conseguisse chegar ao clímax (orgasmo)?

    ____
    ____

30. O que você faria se o seu marido tivesse dificuldade com a ejaculação precoce?

    ____
    ____

31. Explique a diferença entre o marido e a esposa no período de despertamento para o orgasmo:

    Esposa

    ____
    ____

    Marido

    ____
    ____

32. Você é capaz de recusar o desejo do seu marido ou da sua esposa de ter o ato sexual sem ofendê-lo(a)?

33. Você acha correto ter relação sexual na presença do(a)

seu(sua) filho(a) de cinco anos?
( ) errado ( ) certo
Por quê?

____
____

34. Quais são alguns assuntos sobre sexo que você gostaria de conversar com o seu noivo(a) antes do casamento?
1) ____
____
2) ____
____
3) ____
____

35. Que fará você se descobrir que sua noiva(o) não é mais virgem?

____
____
____
____

36. Você gostaria de conversar sobre o assunto de sexo com seu(sua) noivo(a) na presença de um pastor ou conselheiro?
( ) sim ( ) não

37. Você acha que é válido receber aconselhamento quando existem problemas na área sexual do seu casamento?
( ) sim ( ) não

Explique

____
____

38. Você já fez um exame pré-nupcial?
    ( ) sim ( ) não

39. Se sua resposta for sim, você está satisfeito com a orientação médica?
    ( ) sim ( ) não

    Explique
    ____

SEXO

- *O Ato Conjugal,* por Tim e Beverly LaHaye, Ed. Betânia Capítulos 1-7, pág. 15-105.
- *Sexo e Juventude,* por Luiz Palau, Ed. Mundo Cristão
- *O que as esposas desejam que seus maridos saibam a respeito das mulheres,* por Dr. James Dobson, Ed. Vida Capítulo 7, pág. 123-151.
- *Sua Família Pode Ser Melhor,* por Jaime Kemp, Ed. Vencedores por Cristo
  Capítulos 9-10, pág. 89-111.

8

Finanças

O controle do uso do dinheiro é um dos fatores que mais contribui para brigas, frustrações e preocupações no lar. Torna-se um verdadeiro campo de batalha.

O dinheiro pode ser encarado de modo diferente de pessoa para pessoa. Além de suprir as necessidades da vida, pode também simbolizar sucesso, poder, posição social e segurança emocional. A família cristã que conhece os princípios de Deus sobre finanças, e que coloca Cristo como o Senhor de suas vidas, precisa saber usar o dinheiro.

Geralmente, as rixas sobre dinheiro revelam a existência de problemas mais profundos. O dinheiro é simplesmente o campo de batalha, sintoma de uma doença mais grave.

Você que vai casar logo, deve saber que todo casal tem algumas frustrações e dificuldades na área financeira. Mas essas dificuldades podem diminuir sensivelmente se, na época do noivado os dois conversam aberta e francamente sobre as questões financeiras e a maneira de controlar o dinheiro no lar. Veja algumas perguntas que podem ajudar na definição de uma posição: Como serão feitas as decisões financeiras na família? Qual é a sua opinião sobre a esposa trabalhar fora? Você como noivo(a) tem dívidas? Como você encara o fato de comprar a prestações ou o uso do cartão de crédito? Essas e outras, são questões que devem ser conversadas com muita clareza antes de casar. Isso pode evitar muitos desentendimentos no casamento.

Preencha a avaliação que vem a seguir e comente-a com seu/sua noivo(a). Seria melhor conversar sobre estes assun-

tos na presença de um pastor ou conselheiro que pode perceber qualquer possível problema. No entanto, antes de fazer a avaliação, leia **o capítulo 11 do livro "Sua Família pode ser melhor".** Esta orientação pode ajudá-los a discernirem atitudes erradas e dificuldades que vocês talvez já estejam passando, que causarão maiores conflitos no seu casamento.

FINANÇAS - AVALIAÇÃO

01. Vocês dois já conversaram sobre a maneira de controlar as finanças depois do casamento?

( ) sim ( ) não

Se a sua resposta for sim você discorda em algum ponto com seu/sua noivo(a)?

Explique: ______________________________

____

____

02. Explique como vocês irão decidir qualquer assunto financeiro no seu futuro casamento.

____

____

____

____

03. Como você encara o fato da esposa trabalhar fora enquanto vocês ainda não têm filhos?

____

____

____

04. Qual o seu parecer quanto a esposa trabalhar fora depois do nascimento do primeiro filho?

____

____

____

05. Você tem dívidas?

( ) sim ( ) não

Quais? ______________________________________

____

____

____

06. Seu/sua noivo(a) tem dívidas?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Quais? ______________________________________

____

____

____

07. Você acha que é aconselhável casar com dívidas?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se a sua resposta for sim, você pode explicar seu ponto de vista?

____

____

____

08. Dê a sua opinião sobre comprar a prestação.

____

____

09. Se você está pagando prestações, quando você pretende quitá-las?

____

____

10. Dê a sua opinião sobre o uso de cartões de crédito.

____

____

11. Se a esposa é assalariada, você acha que o casal deve ter contas bancárias separadas?

____

12. Uma vez casados, quem será responsável de pagar as contas?

____

13. Você acha importante conversar e chegar a um acordo com seu cônjuge a respeito de qualquer compra acima de 10 por cento da sua renda mensal?

( ) sim ( ) não ( ) depende

14. Você já calculou a sua renda mensal atual em relação às suas despesas quando casar?

( ) sim ( ) não

15. Qual é a sua opinião sobre dar o dízimo da sua renda?

____

____

16. Qual é a sua opinião sobre contribuir para a obra de Deus além do dízimo da sua renda?

____

____

____

17. Você já conversou com seu/sua noivo(a) sobre a possi-

bilidade de fazer investimentos, poupança, comprar terreno, casa, etc?

____

18. Qual a sua opinião sobre abrir uma poupança para seus filhos?

____

19. Você é capaz de viver dentro do seu orçamento ou você tem a tendência de gastar mais?

( ) viver dentro do orçamento

( ) tendência de gastar mais

( )____

Se você tende a gastar mais do que recebe o que você acha que deve fazer uma vez casado?

____

____

20. O que é que você faria, uma vez casado(a) se entrasse em dificuldades financeiras?

____

____

21. Você e seu/sua noivo(a) já fizeram um orçamento financeiro?

( ) sim ( ) não

Se a sua resposta for não, você está disposto a fazê-lo juntamente com seu(sua) noivo(a) antes de casar?

( ) sim ( ) não

Obs.: Veja página 105 (modelo de orçamento)

22. Você pode prever qualquer dificuldade de relacionamento no casamento com relação a alguma das seguintes atitudes?

( ) *Contas separadas: minha-sua* - quando marido e esposa trabalham fora e um ou ambos insistem em conservar seu dinheiro separadamente.

( ) *Do comandante* - o dinheiro se torna o caminho para comandar e até dominar os membros da família.

( ) *Comprar amor* - pensar que o amor, como outras coisas na vida, pode ser comprado por uma certa quantia de dinheiro. É a tendência de pais muito ocupados encherem seus filhos de presentes. Eles pensam que isto vai substituir a presença deles no lar ou aliviar suas consciências pesadas por não terem dado de si mesmos aos seus filhos.

( ) *Economizar para a hora do aperto* - estar sempre com medo de falir, de perder o emprego, de ficar doente ou de sofrer um acidente. Há um aspecto positivo nesta atitude, mas há também o perigo de ficar preso ao dinheiro e não depender do Senhor para suprir as necessidades.

( ) *"Deixa que eu pago"* - é a grande necessidade de impressionar os outros com a sua "riqueza" e "generosidade". Com isso a pessoa quer demonstrar sua importância e sucesso. Ela gasta o que tem e o que não tem. Às vezes, ela age desta maneira porque na sua infância foi privada de coisas materiais. Sua tendência é cair no outro extremo.

23. Eu tenho as seguintes dúvidas sobre nosso relacionamento futuro em relação às finanças.

1)____

____

2) ____

____

3) ____

____

MODELO DE ORÇAMENTO

Renda bruta mensal .... Cr$ ____________________

Porcentagem separada para o Senhor. . Cr$ ____________________

SUB-TOTAL .... Cr$ ____________________

Descontos na fonte (INPS, IR, etc.) . . Cr$ ____________________

SUB-TOTAL .... Cr$ ____________________

DESPESAS MENSAIS FIXAS
(aliste as que você tiver)

1. Aluguel ou prestação da casa . . . Cr$ ____________________
2. Conta de luz .... Cr$ ____________________
3. Conta de água.................................. Cr$ ____________________
4. Telefone .... Cr$ ____________________
5. Aposentadoria.................................. Cr$ ____________________
6. Seguro do carro .... Cr$ ____________________
7. Colégio.. Cr$ ____________________
8. . . . . Cr$ ____________________
9. . . . . Cr$ ____________________
10. Prestação (se você tiver prestações, relacione abaixo)
    a) . . . . Cr$ ____________________
    b) . . . . Cr$ ____________________
    c) . . . . Cr$ ____________________

SUB-TOTAL .... Cr$ ____________________

DESPESAS MENSAIS VARIÁVEIS

1. Alimentação (supermercado, feira, etc.).. Cr$ ____________________
2. Manutenção do carro ou condução Cr$ ____________________
3. . . . . Cr$ ____________________
4. . . . . Cr$ ____________________

SUB-TOTAL .... Cr$ ____________________

ECONOMIAS PARA DESPESAS NÃO MENSAIS E EVENTUAIS

1. Roupas, calçados	Cr$ __________________
2. Recreação	Cr$ __________________
3. Médico, farmácia	Cr$ __________________
4. Material escolar	Cr$ __________________
5. Livros	Cr$ __________________
6. Móveis	Cr$ __________________
7. Investimento	Cr$ __________________
8. Reserva para contribuir como Deus orientar	Cr$ __________________
9.	Cr$ __________________
10.	Cr$ __________________
SALDO	Cr$ __________________

FINANÇAS

- *Sua Família Pode Ser Melhor,* por Jaime Kemp, Ed. Vencedores por Cristo
  Capítulo 11, pág. 113-124.
- *O que as esposas desejam que seus maridos saibam a respeito das mulheres,* por Dr. James Dobson, Editora Vida
  Capítulo 6, pág. 113-122.

9

Relacionamento com os sogros

A frase "Feliz foi Adão que não teve sogra" que aparece nos pára-choques de alguns caminhões, reflete um pouquinho daquilo que o homem pensa da sua sogra. Eu dou graças a Deus pela minha sogra. Ela é uma "jóia". Ela não interfere em nada no nosso relacionamento conjugal. Mas, a melhor coisa a respeito dela é que ela mora há dez mil quilômetros de distância! (Estou brincando, é claro!) Gosto demais dos meus sogros. Afinal de contas, eles me deram uma pessoa muito preciosa: minha querida esposa. Não tenho tido muitos problemas no relacionamento com meus sogros. Eles tem contribuído bastante para nossa vida conjugal, não *somente* na área financeira, que por sinal é *muito* significante, mas também nos encorajando, aconselhando e exercendo uma influência positiva na vida de nossas filhas.

Você que vai casar logo deve se lembrar que a família é invenção de Deus. Portanto, Ele tem a orientação exata para todos os relacionamentos familiares. Gênesis 2:24 é um versículo muito importante porque nos dá as bases para a edificação da família. Isto é comprovado pelo fato de que Jesus, séculos mais tarde, se referiu a essa passagem quando falou sobre a família, em Mateus 19:4-5. O apóstolo Paulo, nas suas exortações sobre casamento em Ef. 5:22-33, também se referiu a este trecho. Os princípios eternos de Deus sobre a família são aplicáveis a qualquer época e cultura.

Em Gênesis 2:24, Deus nos dá uma "dica" importante no nosso relacionamento com os sogros: "Por isso deixa o homem pai e mãe..."

Deus disse que o homem e a mulher tem que deixar mãe e pai. Este é um "deixar" emocional. O homem assume uma nova função: passa a ser o marido da sua esposa. O mesmo acontece com a mulher que passa a ser a esposa do seu marido. Ambos "deixaram" seus pais no sentido de que assumiram uma nova função dentro da família. Portanto, para que este novo relacionamento entre os recém-casados possa ser desenvolvido normalmente, o cordão umbilical precisa ser cortado. Isto não significa que os filhos vão cortar o contato com seus pais ou que vão abandoná-los ou ignorá-los. Mas significa um deixar geográfico, isto é, não morar com os sogros; um deixar financeiro, isto é, não depender financeiramente dos seus sogros; um deixar emocional, isto é, desligar emocionalmente da dependência dos pais que durante a vida deram segurança, afeição e proteção. Se este "deixar" não acontecer, o "unir-se", que significa cimentar, será prejudicado. Se existe um presente que os pais podem dar aos seus filhos no dia do casamento, este presente é a libertação. Os filhos precisam saber disso. Portanto, é importante que os pais expressem este compromisso verbalmente. Isto pode ser usado para cimentar o novo relacionamento.

Este "deixar" é uma das responsabilidades mais difíceis para os pais. E não somente para os pais, mas também para os filhos. Deixar mãe e pai pode ser uma das decisões mais difíceis e mais dolorosas de se tomar. De fato, em muitos casos, casais têm sido prejudicados no seu relacionamento porque os filhos nunca se desligaram emocionalmente da sua família.

Falando em se desligar dos pais, quero adicionar uma palavra: quando você casar, seu marido é seu marido, não seu papai; e sua esposa é sua esposa, não sua mamãe. Você pode achar que não tem importância usar estes termos para se dirigir a seu querido ou querida. Mas creio que isto é capaz de atrapalhar o sentimento de romantismo de um para com o outro.

Para ilustrar a importância disso, quero narrar a história de Carlos e Andréa. Recém-casados, Andréa estava, certa tarde, na cozinha, preparando o jantar. Aí ela pensou: "Que farei para a sobremesa? Ah, já sei... pudim de caramelo!". Ela nunca havia feito pudim de caramelo, mas estava na ho-

ra de aprender. Abriu o livro de receitas e seguiu fielmente as instruções. Carlos chegou e os dois jantaram. Veio, então, a "hora da bênção", ou seja, a hora da sobremesa. Com todo orgulho, ela retirou da geladeira seu primeiro pudim de caramelo e serviu-o com carinho. Ele pôs a primeira colherada na boca, fez uma careta e falou: "Querida, você precisa aprender a fazer pudim de caramelo igual ao da minha mãe". Com isto a recém-casada começou a chorar e aquele casal teve sua primeira briga, porque o marido ainda não tinha se desligado de sua mamãezinha.

Quero sugerir algumas maneiras pelas quais os recém-casados podem desenvolver um bom relacionamento com os seus sogros.

Sugestões práticas para recém-casados

1. Não morem com seus pais depois de casados. Procurem sempre morar na sua própria casa, mesmo que seja alugada e muito humilde. Morar com os pais ou sogros geralmente é uma péssima maneira de iniciar um novo lar.
2. Não pense que qualquer dos pais deve ajudá-los financeiramente.
3. Cuidado com a atenção excessiva dada aos pais. Isso pode criar ciúmes e raízes de amargura no seu(sua) esposo(a). Quantas vezes ouvimos expressões como esta: "Para seus pais você sempre tem tempo, mas para mim, não". Se um dos cônjuges comete este erro, ele poderá estar jogando os pais contra seu(sua) esposo(a). A tendência natural, consciente ou inconsciente, será rejeitar os sogros: afinal de contas, eles estão roubando algo que é seu.
4. Não use **constantemente** seus pais ou sogros como babás. Naturalmente os avós vão querer cuidar dos netos, mas há o perigo de abusar dessa boa vontade.
5. Não esqueça do aniversário dos seus pais e sogros. Pode parecer uma coisa pequena, mas você é capaz de ganhar a sua sogra com um bouquet de rosas no seu aniversário.
6. De vez em quando, expresse verbalmente seus sentimentos positivos para com os seus pais. Eles precisam saber que são importantes em sua vida.
7. Descubra que tipo de relacionamento seus pais e sogros esperam de vocês. Por exemplo: com que freqüência

podem visitá-los ou telefonar-lhes? Até onde pode ir a influência deles na disciplina de seus filhos?

8. Procure demonstrar amor para com os seus sogros. De vez em quando, pergunte a si mesmo: "Que é que eu tenho feito recentemente para demonstrar que eu os aprecio e os amo?".

É triste a situação de não haver um bom relacionamento entre sogros e filhos. Mas, se há *este* "deixar" geográfico, financeiro e emocional de ambos os lados, há também a possibilidade de se construir um relacionamento profundo e amável. E quando não há a disposição de "deixar", sempre há problemas. Os sogros existem para que possam ser uma bênção na vida dos filhos e netos. Por outro lado, os filhos e netos devem fazer tudo para que seus pais (e avós dos seus filhos) sejam felizes.

Faça a avaliação a seguir para discernir seus pensamentos e atitudes para com os seus futuros sogros. Cada um deve fazer a avaliação individualmente e depois comparar suas respostas na presença do pastor ou conselheiro.

Não havendo um conselheiro à disposição, os noivos podem fazer a avaliação do mesmo jeito, avaliando depois juntos e conversando abertamente sobre as questões em que apresentam diferenças de opiniões.

RELACIONAMENTO COM OS SOGROS - AVALIAÇÃO

01. Os seus pais/sogros concordam plenamente com o seu casamento?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se a resposta for não, você sabe por quê?

____

____

____

02. Você estaria disposto a esperar enquanto seus pais/sogros não concordam plenamente com o seu casamento?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

03. Leia as seguintes passagens: Êxodo 20:12; Prov. 30:17; Mar. 7:8-13; Ef. 6:1-4; Col. 3:20. À luz destas passagens você acha aconselhável tomar a decisão de casar contra a vontade dos seus pais/sogros?

( ) sim ( ) não ( ) depende

Se sua resposta for sim, explique por quê?

____

____

Se sua resposta for "depende", explique do que depende

____

____

04. Você acha que é justificável tomar a decisão de casar contra a vontade dos pais/sogros se eles não são crentes ou se eles estão desviados do Senhor?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

05. Se sua resposta à pergunta nº 4 for sim, então à luz de Romanos 13:1-7 e I Pedro 2:18-23, como você justificaria sua decisão de casar contra a vontade dos seus pais/sogros? Explique.

____

____

____

06. Como você descreveria o tipo de relacionamento que você tem tido com os seus futuros sogros durante seu namoro e noivado? (pode escolher mais do que um)

( ) excelente ( ) tolerável
( ) bom ( ) de rejeição
( ) regular ( ) de perseguição
( ) péssimo ( ) nenhum
( ) outro

07. Com respeito ao nosso casamento meus pais pensam que____

____

08. Com respeito ao nosso casamento meus sogros pensam que____

____

09. Você acha que o comportamento de vocês dois no período de namoro e noivado tem agradado

seus pais? ( ) sim ( ) não ( ) não sei

seus sogros? ( ) sim ( ) não ( ) não sei

10. Você sente amargura ou ressentimento para com os seus pais ou irmãos que poderiam prejudicar o seu casamento?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se a sua resposta for sim, você pode compartilhar o que é?

____

____

____

____

____

11. Você sente amargura ou ressentimento para com os futuros sogros ou parentes do seu(sua) noivo(a) que podem prejudicar o seu casamento?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se sua resposta for sim, você pode compartilhar o que é?

____

____

____

____

12. Você acha que deve corrigir alguma coisa no relacionamento *com* sua família *ou* com a de seu(sua) noivo(a) pedindo perdão ou perdoando qualquer ofensa?

( ) sim ( ) não

Se a sua resposta for sim, você está disposto a tratar da ofensa antes de casar?

( ) sim ( ) não

13. Você tem dificuldade em aceitar completamente os seus futuros sogros como eles são?

( )sim ( ) não

Se sua resposta for sim, então, em que área você tem dificuldade?

____

____

____

14. Você trata os seus futuros sogros com o mesmo respeito e consideração que você demonstra aos seus amigos?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

15. Você tem tendência de criticar os seus futuros sogros na presença de seu(sua) noivo(a)?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

16. Você tem disposição de aceitar e avaliar os conselhos dos seus futuros sogros?

( ) sim ( ) não ( ) às vezes

17. Você procura ver os pontos positivos na vida dos seus futuros sogros ou focaliza sua atenção mais nos pontos fracos?

( ) vejo os pontos positivos

( ) focalizo mais a atenção nos pontos fracos

18. Você pretende morar com os seus futuros sogros nos

primeiros meses ou anos do seu casamento?

( ) sim ( ) não ( ) talvez

19. Você já está, ou pretende no futuro estar envolvido financeiramente com os seus sogros?

( )sim ( )não ( ) não sei

Se a sua resposta for sim, por favor explique que tipo de envolvimento financeiro você tem ou terá _________

____

____

____

20. Se no meu futuro casamento eu encontrar conflitos com os meus sogros eu vou ______________________

____

21. Se no meu futuro casamento meu(minha) sogro(a) vier morar em nossa casa eu vou _____________________

____

____

22. Se no meu futuro casamento meu marido/esposa criticar meus pais eu vou ___________________________

____

____

23. Se no meu futuro casamento meu(minha) esposo(a) tomar partido ao lado dos pais ou sogros contra mim, eu vou ____

____

24. Se no meu futuro casamento a minha sogra interferir na criação dos nosso filhos, eu vou

____

____

____

25. Eu acho que os pais ou sogros devem estar dispostos a cuidar de nossos filhos

    ( ) sempre ( ) às vezes ( ) nunca

26. Se no meu futuro casamento a minha mãe/sogra tentar conquistar a posição central na nossa vida conjugal, eu vou ____

    ____

27. Se no meu futuro casamento houver uma intervenção da parte dos sogros eu vou tolerar

    ( ) sim ( ) não

28. Eu acho que, uma vez casados, devemos visitar os nossos pais ou sogros:

    ( ) todos os dias

    ( ) duas, três vezes por semana

    ( ) uma vez por semana

    ( ) uma, duas vezes por mês

    ( ) duas, três vezes por ano

    ( ) não devemos visitar os pais ou sogros

    ( ) outro

29. O que você faria quando os pais precisarem dos filhos na velhice?

    viuvez ____

    habitação ____

    alimentação ____

    doença ____

    quando não podem mais se sustentar financeiramente

    ____

30. Eu vejo os seguintes possíveis problemas com meus futuros sogros:

 1 ____

 2).____

 3) ____

31. Eu tenho as seguintes dúvidas sobre os meus sogros:

 1)____

 2) ____

 3) ____

SOGROS

- *Sua Família pode ser Melhor,* por Jaime Kemp, Ed. Vencedores por Cristo
  Capítulo 12,pág. 125-129

10

Criação de filhos

Parece que as maiores preocupações dos noivos que se aproximam do casamento são: como realizar a cerimônia do casamento, a lua de mel, a casa para morar, as finanças, o relacionamento sexual.

Em meio a estes aspectos, que parecem os mais urgentes, há de se considrar outras áreas que também devem ser conversadas antes do casamento. Entre estas, está a questão da criação de filhos. O que você pensa com respeito ao planejamento familiar? Quantos filhos você quer? E quando? Como vai discipliná-los? Estas e outras perguntas devem ser discutidas antes de casar para não haver desilusões no futuro e como conseqüência, muitas brigas e mal-entendidos.

Temos a seguir uma série de perguntas, cujas respostas podem ser discutidas pelos noivos juntamente com o pastor ou conselheiro. Essas questões têm o intuito de ajudá-los a formularem suas opiniões e compartilharem abertamente sobre este assunto tão importante na sua vida familiar.

CRIAÇÃO DE FILHOS - AVALIAÇÃO

01. Que tipo de literatura você tem lido até agora, que trata do assunto de criação de filhos?

a) ____

b) ____

c) ____

02. Você quer ter filhos?
( )sim ( )não
Quantos?______________________________________

03. Se você ficasse sabendo depois do casamento que não podem ter filhos, como é que você reagiria?
____
____

04. Você acha que, não podendo ter filhos, a solução seria adotar?
____

05. Você estará disposto a adotar pelo menos um filho?
( ) sim, se não pudermos ter filhos
( ) não
( ) mesmo tendo nossos filhos estaria aberto para adotar pelo menos um filho
( ) não estaria disposto a adotar um filho se tivermos nossos próprios filhos
( )____

06. Quando você gostaria de ter o primeiro filho?
( ) depois de um ano e meio de casados
( ) depois de dois anos de casados
( ) depois de três anos de casados
( ) depois de cinco anos de casados
( ) não gostaria de esperar
( ) ____

07. Você encara filhos como:
( ) uma bênção do Senhor
( ) um incômodo
( ) um peso financeiro

( ) um acidente

( )__________

08. Eu creio que é muito importante o pai estar presente no nascimento do seu filho

( ) sim ( ) não ( ) não sei

09. Qual você acha, deve ser a diferença de idade entre os filhos?

____

10. Qual seria a sua reação se um dos seus filhos fosse deficiente?

____

____

11. Se você tiver todos os filhos do mesmo sexo, qual será a sua reação?

____

____

12. Você acha que depois de nascer o primeiro filho a esposa deve continuar trabalhando fora do lar?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

13. Os nomes dados aos filhos devem ser determinados

( ) pelo pai

( ) pela mãe

( ) por ambos

( ) pelos amigos e parentes

14. Na sua opinião, quem deve ter a principal responsabilidade pela instrução e disciplina dos seus filhos?

( ) o marido ( ) a esposa ( ) ambos

15. Meus pais me disciplinaram (pode marcar mais do que

uma resposta)

( ) severamente ( ) sem a vara
( ) com raiva ( ) incoerentemente
( ) com amor ( ) fielmente
( ) com a vara ( ) não me disciplinaram
( )____

16. Você recorda a atitude dos seus pais ao disciplinarem você como algo

( ) positivo ( ) negativo ( ) não lembro

Se sua resposta for negativa, você pode compartilhar o que foi negativo?

____

17. Na disciplina dos seus futuros filhos você usará a vara?
( ) sim ( ) não ( ) não sei

18. Eu creio que a coisa mais importante na disciplina de filhos é:

____
____
____
____

19. Se seu cônjuge disciplinar seu filho e você não concordar, o que você fará?

____
____
____

20. Você acha importante elogiar seus filhos?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se sua resposta for sim, por que você acha que é impor-

tante?

____
____
____

21. Quem você considera mais responsável, em cada um dos seguintes casos?

Pai **Mãe**

( ) ( ) Comprar roupas para os filhos.
( ) ( ) Ajudar os filhos com as tarefas escolares.
( ) ( ) Dar banho no(a) filho(a) quando ainda pequeno.
( ) ( ) Ensinar aos filhos pequenas tarefas caseiras.
( ) ( ) Brincar com os filhos (jogos de mesa).
( ) ( ) Verificar se os filhos estão cumprindo suas responsabilidades tanto na escola quanto em casa.
( ) ( ) Orar com os filhos antes de dormir.
( ) ( ) Compra de presentes para ocasiões especiais.

22. Quais são algumas qualidades morais e espirituais que você gostaria que seus filhos aprendessem?

1) ____
2) ____
3) ____
4) ____
5) ____

23. Eu acho que deixar os nossos filhos com babás é

____

24. Qual a sua opinião sobre uma pessoa que se preocupa mais com seus filhos do que com o cônjuge?

____

____
____

25. Se você tem filhos de um casamento anterior, que tipo de relacionamento você gostaria que eles tivessem com o novo pai/mãe?

____
____
____

26. Se você tem filhos de um casamento anterior quem você acha que deve disciplinar esses filhos?

27. Leia Hebreus 12:5-11; Provérbios 22:15; 23:13-14; 29:15-17. Conforme estes trechos que atitude você acha que Deus toma a respeito da disciplina de filhos?

____
____
____

28. Leia Deut. 6:5-9. Conforme esta passagem p que você acha mais importante na criação de filhos?

____
____
____

29. Eu tenho as seguintes dúvidas sobre criação de filhos.

    1)______________________________________
    2) ______________________________________
    3) ______________________________________

FILHOS

- *Ouse Disciplinar,* por James Dobson, Editora Vida
- *A Família do Cristão,* por Larry Christenson,Ed. Betânia Capítulos 3-4, pág. 55-124
- *O que as esposas desejam que seus maridos saibam a respeito das mulheres,* por Dr. James Dobson, Editora Vida

11

Vida espiritual

Nos meus seminários sobre namoro, noivado, casamento e sexo, procuro constantemente desafiar os jovens a desenvolverem hábitos saudáveis na sua intimidade espiritual com o parceiro. Por exemplo: orar, ler e estudar a Palavra juntos, etc. Essa intimidade espiritual ajuda a controlar a intimidade física e eu tenho procurado alertá-los sobre este fato. Quando a intimidade física se desenvolve antes da intimidade espiritual há sérias conseqüências, tais como: sentimentos de culpa, barreira na comunicação, desconfianças, ressentimentos e amarguras. Há um relacionamento tranqüilo e de liberdade no namoro e noivado quando os desejos sexuais, os pensamentos, a vontade e as emoções são controladas pelo Espírito.

Tenho observado algo interessante neste sentido. Se o casal não cria hábitos espirituais antes do casamento, provavelmente irão fazê-lo muito menos na sua vida conjugal. Se ainda há tempo antes de você casar, quero encorajá-lo(a) a disciplinar-se nesta área tão essencial.

Aqui estão algumas sugestões para desenvolver a vida espiritual:

1. Estudem a Bíblia juntos, fazendo pelo menos uma leitura bíblica todos os dias que se encontram. Que isto possa se tornar um hábito em sua vida.

2. Orem juntos sempre que se encontrarem. Eu nunca encontrei um casal que tenha desenvolvido intimidade na oração, desquitar-se ou divorciar-se. Eu não estou falando da oração superficial, mas sim, refiro-me a uma intimidade

perante seu parceiro e Deus através da oração. Isto pode ser uma ameaça para você, porque, às vezes, você terá que confessar um pecado a Deus e seu(sua) noivo(a) estará ouvindo. Outras vezes você terá que pedir forças a Deus porque está sendo tentado numa área da sua vida e tem medo de compartilhar isso com Deus em frente ao seu/sua noivo(a). 0 preço da intimidade espiritual é abertura, transparência, sinceridade e honestidade.

3. Cante com seu noivo(a). A Palavra de Deus nos diz que devemos louvá-lo com salmos, hinos e cânticos espirituais. Às vezes, cantamos corinhos de louvor antes das refeições. Isto tem sido uma grande bênção em nosso lar. A música pode mudar seu estado de espírito. Quantas vezes, quando abatido, começo a cantar e então meus pensamentos se concentram em Deus. Tal procedimento pode-lhe parecer esquisito, especialmente no início. Talvez você não saiba cantar. Isso não é importante. O louvor mudará o ambiente de seu relacionamento e levantará seu espírito quando você estiver abatido.

4. Ouçam fitas juntos. Existem boas fitas com músicas cristãs, leituras bíblicas e mensagens edificantes. Muitas vezes, nas nossas viagens de carro, Judith e eu temos ouvido mensagens inspiradoras que alimentam a nossa alma. Às vezes, conversamos o assunto apresentado. Isto nos tem edificado. Também escutamos fitas à noite, em nosso quarto.

O aprofundamento na intimidade do casal é fator importantíssimo na solução dos casamentos que estão naufragando, nestes dias tão conturbados. Este é o segredo de um relacionamento feliz!

VIDA ESPIRITUAL - AVALIAÇÃO

01. Dê sua definição sobre o casamento cristão

____

____

____

02. Numa escala de 1-10, 1 sendo o menos importante e 10 muito importante, em que grau de importância você coloca um casamento cristão?

menos 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 mais

03 Uma vez casado(a) você pretende freqüentar uma igre-

( ) sim ( ) não ( ) não sei

04. Ao seu ver, quem deve tomar a liderança espiritual no lar?

( ) marido ( ) esposa

05. Você pretende ler a Bíblia e orar diariamente com seu/ sua esposo(a)?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

06. Quem deve ser responsável pelo clima espiritual e emocional do lar?

( ) o marido ( ) a esposa ( ) ambos

07. Quem deve se responsabilizar pelo crescimento espiritual dos filhos?

( ) marido ( ) esposa
( ) ambos ( ) os filhos

08. Você pretende ter culto doméstico no seu lar quando casar?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se sua resposta for sim, quem você acha que é responsável em tomar a liderança?

( ) marido ( ) esposa

09. Como você explica o Salmo 127:1?

____
____
____

10. Aliste as responsabilidades do marido conforme Efésios

5:22-6:4; Colossenses 3:21; I Pedro 3:7:

____
____
____
____

11. Aliste as responsabilidades da esposa conforme Efésios 5:22-24,33; Tito 2:3-5; I Pedro 3:1-6:

____
____
____
____
____

12. Como você explica a frase "o marido é o cabeça da mulher"? (Ef. 5:23)

13. Como você explica a frase "Sede vós igualmente submissos aos vossos maridos". (I Pe. 3:1)?

____
____
____
____
____

14. Você acha que o marido é superior e a esposa é inferior?
( ) sim ( ) não ( ) não sei

15. Você acha que apenas a esposa deve se submeter ao seu marido ou existe também uma submissão do marido à esposa?

( ) Somente a esposa deve se submeter ao marido

( ) Existe uma submissão do marido à esposa

( ) não sei

16. Você e seu/sua noivo(a) tem algumas discórdias na vida espiritual?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se a sua resposta for sim, você pode compartilhar quais são?

1) ____

2) ____

3) ____

17. Se vocês discordam quanto a sua vida espiritual, você se compromete a conversar e resolver o assunto antes de casar?

( ) sim ( ) não ( ) vou tentai

18. Você acha que desquite ou divórcio é uma opção para um casal que tem discórdias e que não consegue, ou não está disposto a resolvê-las?

( ) sim ( ) não ( ) não sei

Se a sua resposta for sim, você pode explicar melhor?

____

____

____

____

19. Conforme as seguintes passagens: Malaquias 2:14-16; Mateus 5:31-32; 19:3-12; I Coríntios 7:10-16, a atitude de Deus a respeito do divórcio é:

____

____

____

____

20. Eu tenho dúvidas sobre a vida espiritual do(a) meu/ minha noivo(a) nas seguintes áreas:

( ) se ele(a) realmente tem Jesus Cristo como Senhor e Salvador da sua vida.

( ) se ele(a) se compromete a seguir os padrões bíblicos de um lar cristão.

( ) se ele(a) vai ler a Bíblia e orar comigo depois de casado(a).

( ) se e\e(a) vai freqüentai a igreja comigo semanalmente.

( ) se ele(a) vai querer se envolver no serviço da igreja.

( ) se ele(a) vai me apoiar na instrução e disciplina dos nossos filhos.

( ) se ele(a) é uma pessoa honesta e íntegra.

( ) se ele(a) está cheio do Espírito Santo.

( ) ____

VIDA ESPIRITUAL

- *A Família do Cristão,* por Larry Christenson,Ed. Betânia Segunda parte - pág. 138-208

12

Roteiro da cerimônia de casamento

Obs.: O seguinte roteiro de cerimônia é simplesmente uma sugestão que pode servir de base ou ponto de partida para uma variedade de atividades na cerimônia de casamento.

1. Entrada
Os padrinhos
O noivo
A noiva

Obs.: Às vezes, os noivos querem crianças que participam da cerimônia, espalhando flores pelo corredor, levando as alianças, etc. Neste caso, provavelmente elas entrariam antes ou depois da noiva.

2. O encontro do noivo com a noiva

Há uma variedade de maneiras de fazer este encontro:

1) A noiva vem até o altar com o pai. O pai dá um beijo no rosto da sua filha e a entrega para o noivo.

2) A noiva vem com o pai ou com outra pessoa até a metade do corredor e ali o noivo vem ao encontro da sua noiva e a leva até o altar. Uma idéia bonita seria arrumar um laço que o noivo abre para dar acesso à sua noiva e os dois descem até o altar.

3) A noiva vem com o seu pai e sua mãe que entre-

gam a sua filha ao noivo.

4) A noiva entra sozinha para encontrar seu noivo no corredor ou no altar.

3. **Palavra de introdução**

O pastor (a congregação está em pé, os noivos estão no altar para iniciar a cerimônia em si): "Meus queridos irmãos e amigos, estamos aqui reunidos para unir _________

__________________ e ______________________________

em santo matrimônio. Lembramos que estamos na presença de Deus, e que os votos feitos por este casal são feitos perante a igreja de Cristo e na presença de nosso Pai Celestial. Eles me tem certificado que já foi legalmente realizada a cerimônia Civil e agora é nosso privilégio e nossa alegria invocar a bênção divina sobre este matrimônio.

Depois dessas palavras o pastor faz uma oração invocatória. Uma sugestão: poderia ter uma música antes ou depois da oração.

4. **Música**

5. **A Mensagem aos noivos**

Obs.: No final da mensagem é opcional se o pastor fará uma oração. Isto depende do gosto dos noivos.

6. **Cerimônia das velas**

(opcional, conforme o desejo dos noivos)
O pastor fará uma pequena explicação da significância de Gên. 2:24: "... e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne".

No início da cerimônia os pais (ou mães) dos noivos acenderão as duas velas laterais de um candelabro de três, significando que eles deram à luz a seus filhos. Depois da explicação do pastor da significância desta cerimônia, os noivos se achegam ao candelabro e cada um pega uma das velas acesas e ambos acendem a vela central apagando a anterior e colocando de volta ao lugar. No ato dessa cerimônia poderia ter mais uma música apropriada.

7. **Música**

8. Os votos

Sugestões:

1) O pastor fala frase por frase que é repetida pelo noivo e pela noiva. No meu aconselhamento pré-nupcial eu encorajo os noivos a escreverem seus próprios votos.

2) Os noivos, de mãos dadas, olhando um para o outro, dizem de cor ou repetindo após o pastor, seus votos um para o outro.

Exemplo de votos:

Noivo

Eu, ______________________________ recebo a você,

______________________________ por minha esposa para tê-la e conservá-la de hoje em diante em toda e qualquer circunstância, para amá-la e querê-la até que a morte nos separe, de acordo com a vontade de Deus. Para isso empenho minha honra, e peço a Deus que me ajude a cumprir fielmente todos os compromissos implícitos no nosso amor.

Noiva

Eu, ________________________________ recebo você,

________________________________ por meu marido para tê-lo e conservá-lo de hoje em diante, em toda e qualquer circunstância, para amá-lo, querê-lo e ser-lhe submissa até que a morte nos separe de acordo com a vontade de Deus. Para isso empenho a minha honra e peço a Deus que me ajude a cumprir fielmente todos os compromissos implícitos no nosso amor.

9. Música

(Se não quiser a música aqui pode passar direto para as alianças).

10. Alianças

O pastor dará uma palavra, explicando o significado do uso do anel no casamento. Geralmente eu enfatizo a essa altura do casamento o compromisso que o casal está assumindo.

11. Declaração

Pela autoridade a mim conferida de ministro do evangelho de Cristo, eu os proclamo e declaro constituídos em família, esposo e esposa, segundo a ordenação de Deus.

12. Musica (opcional)

13. Oração e bênção do pastor

(O casal deve-se ajoelhar)

14. Cumprimentos

Além do noivo cumprimentar a noiva com um beijo, em alguns casos os noivos gostam de cumprimentar os seus pais e padrinhos.

15. Apresentação do casal

O pastor fala algo assim: "Irmãos e amigos de ______

____________________ e__________________________.

Quero apresentar-lhes Sr_____________________________

e Sra. ________________________________ (sobrenome).

16. Saída

Ao som da música o casal sai para receber os cumprimentos dos convidados.

Em caso de haver uma recepção para todos participantes, o pastor deve explicar o local onde será.

ORAÇÃO

"Deus de amor, tu estabeleces te o casamento para o bem-estar e a felicidade da humanidade. Teu foi o plano e somente contigo podemos realizá-lo com alegria. Tu mesmo disseste: "Não é bom que o homem esteja só: far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea". Agora nossas alegrias estão duplicadas, pois a felicidade de um é a felicidade do outro. Nossos fardos agora estão divididos, desde que nós o compartilhamos.

Abençoa este marido. Abençoa-o como aquele que vai prover a esposa de alimento e vestuário e sustenta-o em to-

das as lutas e pressões na sua batalha pelo pão. Seja a sua força a proteção dela, e o seu caráter o orgulho dela. Que ele viva de tal maneira que ela encontre nele o abrigo que o seu coração sempre desejou.

Abençoa esta esposa. Dá-lhe uma ternura que a faça conhecida, um profundo senso de compreensão e uma grande fé em Ti. Dá a ela aquela beleza interior de alma que nunca desaparece, aquela eterna juventude que se mantém através dessas qualidades que nunca envelhecem. Ensina-a que o casamento não é meramente viver um para o outro; são duas mãos juntas e unidas para servir-te.

Dá-lhes um grande propósito espiritual na vida. Que eles possam buscar em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça e todas as coisas lhes serão acrescentadas. Que eles não esperem encontrar um no outro aquela perfeição que pertence somente a Ti. Que eles estejam prontos a se perdoar nas fraquezas e a valorizar seus pontos fortes, vendo um ao outro com amor e paciência. Que todas estas coisas sejam feitas de acordo com a tua vontade.

Dá-lhes lágrimas suficientes para conservá-los sensíveis, provações para conservá-los humanos, faze-os fracos para conservarem suas mãos atadas às tuas, e enche-os de felicidade para que tenham certeza que estão caminhando contigo. Que eles nunca desvalorizem o amor de um pelo outro, mas experimentem sempre o maravilhoso sentimento que exclama: "Entre todos os outros deste mundo, você me escolheu!

Quando a vida terminar o sol se puser, que eles possam ser encontrados tal como agora, ainda de mãos dadas, ainda agradecendo a Deus um pelo outro. Que eles possam te servir contentes, fiéis, juntos, até o dia, em que um deles entregue o outro nas mãos de Deus. Isso pedimos por Jesus Cristo, a fonte do verdadeiro amor. Amém ".

Louis Evans

NOTA: Oração feita por ocasião do casamento de Jaime e Judith.

13

Lua-de-mel

Certa vez um casal contou-me de seus amigos que haviam casado há pouco tempo e já estavam com problemas gravíssimos em seu casamento. Depois de ouvir coisas tristes sobre o casamento deles, eu perguntei se eles sabiam alguma coisa sobre a lua-de-mel daquele casal. Eu creio que alguns problemas, especialmente no início do casamento, podem ser causados no período antes do casamento ou na lua-de-mel. Eles me contaram o seguinte drama: "O casamento deles foi mais ou menos às 19:00 horas, e até terminar a recepção e preparação para a viagem já eram 22:00 horas. Eles viajaram com outros irmãos e parentes mais ou menos duas horas até chegarem no local onde iriam passar a noite, junto com os familiares. Naturalmente porque não havia espaço suficiente, as mulheres tiveram que dormir num quarto e os homens em outro, isto incluindo o novo casal.

No dia seguinte, o casal sai sem os amigos e parentes e foram para um acampamento onde pretendiam ficar sozinhos por alguns dias. Mas, chegando ao acampamento, descobriram que a sociedade de senhoras havia planejado um retiro no mesmo local. Você imagina quanta atenção aquelas senhoras idosas mostraram àquela jovem esposa, a ponto de o casal não ter tido muitas oportunidades de ficar a sós. Além disso, eles também tiveram de dormir em um colchão velho, no chão.

Quando eu fiquei sabendo desta "lua-de-mel", foi fácil para mim entender porque esse casal estava com sérios problemas logo no início do seu casamento.

Eu decidi adicionar este capítulo ao meu livro porque creio que é de suma importância o que nós chamamos na nossa cultura ocidental de "lua-de-mel". Não é meu propósito me aprofundar neste assunto, mas dar algumas atitudes básicas e sugestões práticas sobre este período tão importante da vida do casal.

Eu gostaria de começar dando o porquê da lua-de-mel. Por que é costume passar uma, duas ou três semanas juntos viajando no início do casamento? Naturalmente isto é um costume da nossa cultura, e nem todas as sociedades têm esse hábito. Mas, pessoalmente, creio que é uma ótima prática, pensando na preparação para a vida a dois.

A lua-de-mel é importante porque é o início da experiência de "uma só carne". É importante planejar bem esses dias tão preciosos na vida do casal, porque será uma experiência marcante a ser lembrada com o passar dos anos.

Há tanta preparação para o casamento. Primeiramente no cartório e depois aquela cerimônia linda na igreja. Mas, o casamento só será consumado através da experiência de "uma só carne". Isto acontece na cama, na primeira noite da lua-de-mel. Portanto, há necessidade de muita preparação também para a lua-de-mel. Num certo sentido, pensando no futuro do casal, é mais importante do que a própria cerimônia na igreja.

Durante o período de namoro, os namorados concentram-se no desenvolvimento da parte espiritual; no noivado, na parte emocional e mental; e no casamento, na união física.

Muitas vezes, os noivos entram no casamento com preocupações quanto a parte física. Esses medos estão, em geral, relacionados mais com a noiva. Tais medos podem causar eventuais problemas emocionais logo no início do casamento. Há pelo menos duas razões por que a mulher entra no casamento com medo e incapacidade de gozar o relacionamento físico.

Primeiramente, ela pode pensar que o sexo é mau, sujo, e só deve ser usado para procriação. Esta atitude pode causar uma incapacidade de resposta sexual na jovem esposa e, portanto, tirar a alegria e o prazer que ela deve experimentar através de um relacionamento normal com o marido. Pode ser que ela aprendeu isto através de sua mãe, que nunca

experimentou uma sensação de prazer e, portanto, transmitiu isso para a filha. A filha entra no casamento com medo de se relacionar fisicamente com seu marido.

Em segundo lugar, pode faltar uma educação sexual adequada antes do casamento. A noiva deve estar "por dentro" do assunto de sexo no casamento. Ela deve estar a par da natureza sexual dela e do homem. Eu gostaria de sugerir a leitura do livro "O Ato Conjugal", de Tim LaHaye, algumas semanas antes do casamento. Há uma grande necessidade de conversar com o(a) noivo(a) a respeito de assuntos sexuais, para que haja compreensão. Isto vai ajudar o casal nas primeiras experiências sexuais na lua-de-mel.

É importante lembrar que todo casal, entrando no casamento, provavelmente terá alguns receios nesta área. Isto é mais ou menos normal. Mas alguns destes medos e dúvidas podem ser resolvidos através de uma conversa com um conselheiro qualificado, ou médico de confiança, antes do casamento.

Todo jovem deve evitar pelo menos dois extremos. Um, sexo é tudo. Isto quer dizer, nada é mais importante que o relacionamento físico. Na verdade, o ato conjugal é tremendamente importante no relacionamento do casal. Inclusive, se o casal não tem um bom relacionamento nesta área, sem dúvida isto afetará as outras áreas da sua vida conjugal. Ao mesmo tempo temos de tomar cuidado para não dar importância demasiada a ele porque o ser humano não é somente físico, mas também emocional e espiritual. Com isto eu não estou dizendo que o ato sexual é somente físico, é também emocional e espiritual. E essa é uma das razões porque é importante.

O segundo extremo é justamente o oposto. Sexo é nada. É insignificante e não tem nenhum valor no nosso relacionamento conjugal. Naturalmente esta atitude é um perigo, porque Deus nos criou não somente com a capacidade de procriar, mas também com a capacidade de expressar atenção e amor e comunicar a unidade da experiência de uma só carne. Portanto, é uma parte importante e não deve ser desprezada. Há uma necessidade fisiológica e emocional que deve ser suprida através da expressão física.

Quero fazer algumas sugestões sobre atitudes a serem tomadas pelo casal durante a lua-de-mel.

1) Creio que nós já frisamos a importância do planejamento. Naturalmente isto deve ser feito em conjunto. O tempo da lua-de-mel, o lugar, a situação financeira, são áreas importantes no planejamento.

2) Gostaria de sugerir que a lua-de-mel tenha pelo menos cinco dias de duração e no máximo duas semanas. Eu pessoalmente não creio que uma viagem à Europa por um a três meses seria uma boa maneira de começar a vida conjugal. Também creio que uma ou duas noites juntos não é suficiente para dar um bom início à vida do casal.

3) Creio que não é aconselhável viajar muito na lua-de-mel, especialmente depois da cerimônia do casamento. Geralmente o casal, nos últimos dias antes do casamento, tem uma vida bem ativa e até cansativa, preparando tudo para a cerimônia. A cerimônia em si, embora preciosa e maravilhosa, é cansativa. E o casal, depois de receber todos os cumprimentos dos parentes e amigos na recepção, está exausto. Portanto, a viagem para a primeira estada deve ser de mais ou menos uma hora a uma hora e meia, no máximo.

Um dos propósitos da lua-de-mel é conhecer um ao outro física, emocional e espiritualmente. Se este período é cheio de viagens e mudanças, não há tantas oportunidades para andar juntos, de mãos dadas, apreciando as paisagens, conversando intimamente, lendo a Palavra e compartilhando algo dela, e aprendendo a se relacionar fisicamente. Creio que seria melhor achar um lugar bonito, afastado, sossegado, e ficar alguns dias sem se preocupar com viagens.

4) Uma atitude que o casal deve ter, pensando na primeira noite, é que a primeira experiência sexual é uma das alegrias principais da lua-de-mel. No entanto, eles não devem esperar realização total na primeira vez, nem necessariamente na primeira semana ou mês. Muitas vezes os noivos têm fantasias sobre como vai ser o ato sexual com seu amado. Isso é mais ou menos normal, mas a vida é um processo de aprendizagem. Também deve ser lembrado que a realização e perfeição no relacionamento físico leva semanas, meses e até anos.

Eu me lembro quando aprendi a dirigir o carro e jamais esquecerei como soltava a embreagem e tentava coordená-la com a aceleração. Nas primeiras vezes, quase jogei meu instrutor contra o pára-brisa do carro. Agora, após 28 anos de

prática, é muito difícil acontecer isso.

Assim como leva tempo para aprender a dirigir um carro, também leva tempo para conhecer seu cônjuge. Portanto, se você ficar desapontado nas primeiras experiências, pensando que não era como você havia idealizado, não desanime, porque isto é natural. Provavelmente a esposa não terá um orgasmo na primeira experiência, e se isto for o caso, ela não deve se preocupar, nem o marido. Há uma membrana na abertura da vagina que provavelmente será rompida quando o pênis entrar nela. Isto pode ser um pouco doloroso para a esposa. Por isso há necessidade do marido tomar muito cuidado e demonstrar muita paciência e compreensão., especialmente nas primeiras experiências.

Em Gênesis 4:1, a Bíblia nos diz, referindo-se à experiência sexual de Adão e Eva: "E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu...". A Bíblia se refere a este ato através da palavra "conhecer". Realmente é este o alvo principal da lua-de-mel. No namoro e noivado há um conhecimento emocional, espiritual e mental e, até um certo ponto, físico, mas no casamento o "conhecer" é total. Isto leva tempo. E o tempo mais importante são justamente as primeiras semanas.

O marido começa a descobrir o corpo da sua esposa, conhecer as áreas eróticas, os tipos de carícias que a excitam mais na preparação para o ato conjugal, no que deve gastar bastante tempo, antes do ato sexual em si. Naturalmente eu me refiro também à mulher descobrindo o corpo do homem.

Este é um "conhecer" maravilhoso, e se o casal procura este conhecimento antes do casamento, pode acabar num desastre emocional e mental.

5) A lua-de-mel não deve ser planejada aproveitando para resolver negócios da firma ou ministério. Este é um tempo tão importante que merece ser cem por cento dos dois. A lua-de-mel que é adiada para mais tarde não é mais lua-de-mel. Seriam apenas férias de um casal. Portanto, se você não pode tirar uma ou duas semanas de férias, então espere até ter algum tempo disponível para casar.

6) É importante verificar sempre que haja privacidade. Especialmente é importante a esposa saber que a porta está trancada e que ninguém vai-se intrometer. O casal precisa ter aquela plena segurança de que eles estão sozinhos e que o amor expressado através do ato conjugal é somente para

eles.

7) Uma das coisas importantes a ser lembrada, não somente na lua-de-mel, mas durante toda a vida conjugal, é a higiene. Quantas mulheres com as quais tenho conversado não têm tido coragem ou jeito de comunicar com seus maridos a dificuldade que elas têm em desfrutar a expressão sexual porque seu marido não cheira bem. Nem sempre esse é o problema da esposa, mas também há maridos que reclamam em alguns casos. Por isso é necessário tomar banho antes da relação física.

Às vezes, o casal tem o hábito de tomar banho a certa hora do dia. Provavelmente não há necessidade de tomar outro antes do ato. Estou simplesmente enfatizando a importância de que haja higiene.

8) Em nossa cultura acha-se que o homem sempre tem que iniciar o período de despertamento sexual. Provavelmente o homem vai querer tomar a liderança nesse particular, como ele deve tomar em outras áreas do casamento. Mas não é necessário que o homem seja o líder. É perfeitamente possível que a esposa demonstre interesse. Tenho, inclusive, descoberto no meu aconselhamento que muitos maridos gostariam que suas esposas demonstrassem mais agressividade. Não existe o certo e o errado nisso. Tudo depende do que o casal quer. Portanto, há uma grande necessidade de comunicação a esse respeito.

9) Existem três períodos no ato conjugal que eu quero abordar. Primeiramente, o período do despertamento ou jogo do amor. Esse período de despertamento é de grande importância. Sem ele o casal não pode desfrutar o prazer do ato.

O período de despertamento varia entre homem e mulher e também de mulher para mulher e de homem para homem. Muitas mulheres podem ser levadas ao ponto do orgasmo em 10 minutos, outras precisam de 20 a 30 minutos. Mas o que é importante é reconhecer, e isto é indispensável para o marido, que a mulher leva um tempo prolongado para ser despertada a ponto de experimentar o clímax. O homem se excita rapidamente. Geralmente, o problema dele é controlar até sua esposa estar sexualmente preparada.

Eu mencionei anteriormente que talvez a esposa não vai poder experimentar o orgasmo nas primeiras experiências, e

pode acontecer que o marido tenha uma ejaculação antes de penetrar na vagina da sua esposa, por falta de experiência e auto-controle. Essa é mais uma área que exige experiência. Se acontecer alguma coisa errada na primeira noite, o casal não deve levar isto tão a sério, como se fosse um fracasso. Conversar abertamente sobre o assunto pode fazer muito para aprofundar o amor do jovem casal.

O período de despertamento não começa na cama. Ele deve começar de manhã, quando o marido beija sua esposa antes de sair para o serviço. Palavras de carinho durante o dia, ou uma carícia especial que ela gosta preparam o casal emocionalmente para o ato sexual à noite.

Muitos casais desenvolvem uma linguagem especial para comunicar um com o outro mesmo quando os filhos estão por perto. Para a mulher, o ato físico é também um ato muito emocional. Com isto não estou dizendo que o homem não se emociona. Creio, porém, que haja uma ligação mais íntima entre a parte emocional e física na mulher do que no homem. Quero dar uma ilustração disso. Imagine que o casal recém casado tem a sua primeira briga de manhã. Mas logo o marido confessa que estava errado, se for o caso, pede perdão e a esposa diz que o perdoa. Muito bem. Chega a noite, ele quer ter relacionamento sexual, mas ela não sente desejo. A primeira dedução dele é que ela não o perdoou. É provável que ela o tenha perdoado, mas encontra dificuldade em desejar o relacionamento físico. Aquilo que aconteceu de manhã foi um abalo no estado emocional dela, que ela leva tempo para vencer. 0 marido já é bem diferente. Ele pode ser abalado emocionalmente por alguma razão; aquilo passa logo, e ele não tem mais qualquer bloqueio para a relação sexual. Portanto, é fundamental cuidar do relacionamento.

Durante o período de despertamento, a esposa nunca deve ficar preocupada com o marido, mas ela deve concentrarse no seu próprio despertamento, nas carícias do seu marido. O desejo do marido deve ser o de conquistar a sua esposa, enquanto o desejo principal dela deve ser o de renderse ao amor, carinho e atenção dele.

O segundo período é justamente o momento do clímax (orgasmo). Esse é um período de satisfação máxima. Do ponto de vista dos médicos, está provado que a mulher po-

de ter até mais orgasmos que o homem, o que também demonstra que ela é tão sexual quanto ele. É ideal o casal poder ter o orgasmo junto, mas não há nenhuma regra que diz que tem que ser assim. Em alguns casos só será possível conseguir o clímax juntos quando o casal já tiver uma certa experiência. A respeito da posição no ato, eu diria que tudo é lícito, desde que um não viole a consciência do outro. O que pode ser agradável para um, pode ser desagradável para o outro. Portanto há necessidade de cada um sempre dizer o que pensa e sente, para, depois de alguma experiência, determinar qual posição traz mais satisfação para os dois. Isto é determinado pelo casal.

Em todo este ato maravilhoso é tremendamente importante observar o princípio do amor "agápe" (amor de Deus). Se o amor "agápe" está permeando o amor "eros (amor sexual), não haverá problemas de ajustamento porque, "o amor é paciente, o amor é benigno, o amor não se conduz inconvenientemente, o amor não se exaspera, o amor não procura seus interesses, o amor tudo espera, o amor tudo suporta". Não há lugar no casamento, especialmente nesta área, para demonstrar egoísmo.

A terceira fase do ato é o esfriamento. Depois do orgasmo, o marido terá a sensação de saciação e até exaustão. Ele deseja dormir, porque usou a sua força física. Mas é importante que ele saiba que, como sua esposa levou um período mais prolongado para despertar, também o período de esfriamento é mais longo. Como um alpinista que sobe a montanha, chega no topo e quer ficar um pouquinho lá, gozando as lindas paisagens, também a esposa não tem pressa em descer. Nesta hora, a maior necessidade dela é ser abraçada pelo marido que, com palavras e carícias, deve demonstrar o seu amor por ela. Se ele se afastar dela imediatamente depois do clímax, virar as suas costas e dormir, a maravilha deste momento é quebrada, como se fosse uma luz que se apaga, e a esposa se sentirá como se fosse um objeto de prazer nas mãos do marido. Ela até pode desenvolver sentimentos de hostilidade em seu coração. O marido parece ser um ladrão, que rouba o corpo e o coração dela e foge. Portanto, marido, cuidado em prolongar o período de esfriamento.

A esposa também precisa entender que o marido está cansado e tem desejo de dormir. Em alguns casos o casal

quer repetir este ato mais tarde, depois de ter dormido nos braços um do outro. Quando se unirem pela segunda vez em uma só noite, geralmente é mais fácil para o marido prolongar o jogo do amor, porque já houve um alívio sexual algumas horas antes.

Quero frisar novamente que não há regras fixas a respeito de comportamento relacionado com a freqüência, a posição, o lugar, etc. Duas regrinhas, porém, quero mencionar: a primeira é que o amor agápe precisa permear o relacionamento; a outra é nunca violar a consciência do outro.

. Um casal falou comigo que depois do ato sexual eles se sentem mais perto do Senhor e tem o desejo de orar. Outros casais têm-me falado que a oração e sexo não combinam. Infelizmente eles separam a sua vida sexual da sua vida espiritual. Isto é um grande erro. Lembre-se: o ato sexual é tão espiritual quanto emocional e físico. Deus é o Senhor de iodas as áreas da nossa vida. Ele quer participar *conosco em* todas as nossas experiências, e isto também é verdade com o ato maravilhoso do relacionamento físico no casamento.

- *"Beija-me com os beijos de tua boca, porque melhor é o teu amor do que o vinho. Suave é o aroma dos teus ungüentos, como ungüento derramado é o teu nome, por isso as donzelas te amam ". (Can tares de Salomão 1:2-3).*
- *"Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois desfaleço de amor. A sua mão esquerda esteja debaixo da minha cabeça, e a direita me abrace". (Cantores de Salomão 2:5-6).*
- *"Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus ungüentos do que toda sorte de especiarias! Os teus lábios, noiva minha, destilam mel!". (Cantores de Salomão 4:10-11)*
- *"Que formosos são os teus passos dados de sandálias, ó filha do príncipe! Os meneios dos teus quadris são como colares trabalhados por mãos de artistas. Os teus dois seios como duas crias, gêmeas de uma gazela. O teu pescoço como torre de marfim, os teus olhos são as piscinas de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim, o teu nariz como a torre do Líbano, que olha para*

Damasco". (Cantares de Salomão 7:1 e 3-4). - "Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura o ciúme, as suas brasas são de fogo, são veementes labaredas". (Cantares de Salomão 8:6)

14

Tarefas fora do horário do aconselhamento pré-nupcial

Observação: Essas tarefas servem para aprofundar o aconselhamento. O pastor ou conselheiro pode usar se achar interessante para complementar as sessões de aconselhamento.

O aconselhamento pré-nupcial consome muito tempo do pastor ou conselheiro. Na minha experiência, conheço poucas pessoas que valorizam o tempo gasto pelo pastor em sessões de aconselhamento. Muitos dizem: 'Tagamos o pastor para fazer este serviço". Entretanto, esse é apenas um entre os vários ministérios que ele tem. Por isso o pastor precisa tomar cuidado para não gastar tempo demais no aconselhamento, negligenciando sua vida devocional, o estudo da Palavra, planejamento e outras atividades prioritárias do ministério.

Em se tratando de aconselhamento pré-nupcial é essencial dar algumas tarefas criativas para o casal. Isto vai aprofundar a preparação deles para o casamento e ajudar o pastor a utilizar melhor o seu tempo. Essas "tarefas de casa" também podem tornar as sessões de aconselhamento muito mais dinâmicas. Eis oito tarefas que podem ser usadas. Todas as tarefas devem ser dadas no final de cada sessão de aconselhamento para serem lidas na sessão seguinte.

1. Escrever três alvos que você tem em relação ao seu casamento

Eu peço ao casal que escreva individualmente seus alvos.

Na próxima sessão de aconselhamento peço que cada um leia os seus e explique a razão de cada um. Isso ajuda o casal a saber por que estão casando e o que esperam do casamento. Se os alvos forem bem diferentes um do outro, há uma boa possibilidade de haver sérios problemas futuros. Naturalmente o conselheiro terá que avaliar essas diferenças à luz da Palavra de Deus e ajudar o casal a elaborar os seus alvos de acordo com os princípios da Bíblia.

2. Parafrasear Efésios 5:21-33
(escrever em suas próprias palavras)

Peço que o casal escreva individualmente uma paráfrase de Efésios 5:21-33, encorajando-os a adicionar palavras e frases para melhores explicações e tornando a passagem o mais pessoal possível sem mudar o seu sentido.

Na sessão seguinte eu peço que cada um leia sua paráfrase. A razão disso é levar cada um a pensar seriamente sobre os princípios da Palavra. Esse exercício também serve como um ponto de partida para uma discussão dinâmica e profunda sobre o papel do marido e da esposa na vida familiar.

3. Escrever separadamente o que significa submissão da mulher e liderança do marido

Cada um deve escrever de 3 a 5 características descrevendo o papel da esposa (submissão) e o do marido (liderança).

Se há grandes divergências nos conceitos, o conselheiro deve estudar com o casal passagens como Efésios 5:21-33: I Pedro 3:1-12; Colossenses 3:18-21; Tito 2:1-5; I Timóteo 3:1-13 e Provérbios 31:10-31.

4. Escrever três coisas que você gosta no seu noivo(a)

Cada um deve ler para o outro o que escreveu. Esta tarefa pode ajudar o casal a melhorar a comunicação e a aprender a expressar seus sentimentos.

5. Elaborar um orçamento familiar

Peça ao casal para elaborarem um orçamento familiar

(veja capítulo 11 do livro "Sua Família Pode Ser Melhor"). Se houver uma resistência a esta tarefa, o conselheiro deve insistir porque, embora ainda não saibam sobre suas receitas e despesas, o casal vai ter que lidar com isso no seu dia-a-dia.

A esta altura não é tão importante discutir os itens do orçamento, mas conceitos bíblicos sobre finanças.

6. Visualizar onde querem estar daqui a 5 anos

Cada um deve escrever o que gostaria que acontecesse nos próximos 5 anos. Por exemplo: nesse período ele quer economizar o suficiente para dar entrada num imóvel; ela quer ter 3 filhos.

Esta tarefa pode ajudá-los a evitar que andem em direções opostas após o casamento.

7. Ler trechos de bons livros

Peço por exemplo, que o casal leia os capítulos 2 e 3 do livro "O Ato Conjugal" de Tim e Beverly LaHaye ou o livro do Dr. James Dobson "O que as esposas desejam que seus maridos saibam a respeito das mulheres".

Uma conversa aberta sobre o relacionamento físico é importante para esclarecer qualquer dúvida ou dificuldade nesta área.

8. Escrever seus próprios votos

Depois de escrever seus votos, peço que o casal leia-o para mim. Aí nós conversamos sobre os compromissos que eles vão assumir. Procuro levá-los a entender a importância do compromisso que estão assumindo.

Atualmente os lares realmente cristãos são a excessão e não a regra. Por isso o aconselhamento pré-conjugal é um meio do pastor ajudar a construir lares fortes e felizes.

Lembre-se que "nossas igrejas serão fortes na medida em que os lares forem fortes".

Livros Sugeridos

Casamento

A Arte de Compreender o Seu Cônjuge
de Cecil Osborne (Editora JUERP)

Casados Mas Felizes
de Tim LaHaye (Editora Fiel)

Casei-me Com Você
de Walter Trobisch (Edições Loyola)

Com Quem Vou Me Casar?
de Luiz Palau (Editora Mundo Cristão)

Divórcio e Novo Casamento
de Guy Duty (Editora Betânia)

Edificando Um Lar Cristão
de Henry Brandt (Editora Mundo Cristão)

Eu Amo Você
de Jaime Kemp (Editora Vencedores Por Cristo Editora S.C.)

A Família do Cristão
de Larry Christenson (Editora Betânia)

Felicidade no Lar
de J.A. Peterson (Editora Fiel)

Respostas Francas a Perguntas Honestas
de Jaime Kemp (Editora Vencedores Por Cristo Editora S.C.)

Segure o Seu Marido
de Jill Renich (Editora Mundo Cristão)

O Segredo de um Casamento Feliz
de Henry Brandt (Editora Mundo Cristão)

Sua Família Pode Ser Melhor
de Jaime Kemp (Vencedores Por Cristo Editora S.C.)

A Vida Cristã No Lar
de Jay E. Adams (Editora Fiel)

Vida Familiar Controlada Pelo Espírito Santo
de Tim e Beverly LaHaye (Editora Betânia)

Esposas

De Mulher Para Mulher
de Eugenia Price (Editora Mundo Cristão)

A Medida de Uma Mulher Espiritual
de Gene A. Getz (Editora Literatura Evangélica Internacional)

A Mulher Controlada Pelo Espírito
de Beverly LaHaye (Editora Betânia)

Maridos

O Que as Esposas Desejam Que Seus Maridos Saibam a Respeito das Mulheres
de Dr. James Dobson (Editora Vida)

Filhos

Como Desenvolver o Temperamento de Seus Filhos
de Beverly LaHaye (Editora Mundo Cristão)

Meu Filho, Meu Discípulo
de Judith Kemp (SEPAL)

Ouse Disciplinar
de James Dobson (Editora Vida)

Amor e Sexo

Amor, Sentimento a Ser Aprendido
de Walter Trobisch (ABU Editora)

O Ato Conjugal
de Tim e Beverly LaHaye, (Editora Betânia)

Ensina-me Sobre o Amor
de John Drescher (Editora Mundo Cristão)

A Maior Coisa do Mundo
de Henry Drumond (JUERP)

Por Favor Me Ajude, Por Favor Me Ame
de Walter Trobisch (ABU Editora)

A Santidade do Sexo
de Stephen Olford (Editora Fiel)

Sexo e Casamento
de M. Capper e M. Williams (Editora Fiel)

Sexo e Juventude
de Luis Palau (Editora Mundo Cristão)

CORAGEM PARA OS PAIS ....*Dr. James C. Dobson*
Neste livro, o autor afirma que ser pai, apesar das frustrações, continua a ser uma das facetas mais gratificantes da experiência humana, e dá conselhos práticos na educação de filhos obstinados ou dóceis.

A DÁDIVA DO AMOR..*Marion Stroud*
Um livro de arte, repleto de poemas e fotografias coloridas, celebrando a beleza do amor romântico. Um presente ideal para namorados, noivos e cônjuges.

DEUS E SEU CRESCIMENTO ESPIRIUAL................ ....*Tony Campolo*
O autor revela ao jovem como ouvir a voz de Deus e lhe obedecer.

DEUS E SEU NAMORO ....*Tony Campolo*
Conselhos lúcidos sobre as responsabilidades do jovem nos relacionamentos românticos.

DEUS E SUA PROFISSÃO...*Tony Campolo*
Na escolha da sua profissão, o jovem deve considerar seu serviço cristão. O autor afirma que todo cristão deve colocar-se onde é mais necessitado.

DEUS PODE MUDAR SEU MUNDO ....*Tony Campolo*
Deus quer fazer grandes coisas através dos seus servos. Um livro importantíssimo para todo jovem.

ELA PRECISA SABER! ....*Gary Smalley*
Que é que todo homem gostaria que a esposa soubesse? Um livro dirigido às mulheres, pelo ponto de vista masculino.

ENSINA-ME SOBRE O AMOR! ....*John Drescher*
Como é que os jovens poderão saber a diferença entre o verdadeiro amor e a paixão?

...E OS DOIS TORNAM-SE UM..*Wanda de Assumpção*
Uma perspectiva brasileira sobre o casamento bem-sucedido. Inclui capítulos sobre áreas críticas do casamento como: papéis dos cônjuges, sexo, comunicação, finanças, etc.

UMA HISTÓRIA DE AMOR...*Tim Stafford*
Perguntas e respostas bíblicas sobre o sexo. Assuntos mais indagados pelos jovens.

JOVENS, SEXO E O AMOR ....*Dr. Wilson Grant*
Em estilo agradável e fácil, o autor discute as fases que o jovem atravessa em seu desenvolvimento sexual.

O MITO DO CASAMENTO PERFEITO ....*Barbara Russell Chesser*
Este livro desmascara o engano dos mitos que rodeiam os casamentos. Ajuda os casais a evitarem padrões irrealistas e a cultivarem relacionamentos duradouros. Escrito para casados e solteiros.

OS OPOSTOS SE ATRAEM..*John Drescher*
O autor oferece conselhos de como namorados ou pessoas casadas podem tirar proveito das diferenças de suas personalidades.

QUE BOM SE ELE SOUBESSE! ....*Gary Smalley*
Quais são as coisas que toda mulher gostaria que seu marido soubesse? Um livro dirigido ao marido.

O SEGREDO DE UM CASAMENTO FELIZ...................................*Dr. Henry Brandi*
Um psicólogo cristão explica como, conforme a Bíblia, conseguir felicidade no casamento.

SEGURE O SEU MARIDO.. *Jill Renich*
Orientação para noivas e esposas no sentido de serem felizes no casamento.

SEXO, AMOR OU PAIXÃO?...*Ray Short*
O autor discerne as diferenças entre o puro amor e a paixão sexual. Importante: ler *antes* de casar-se!

SEXO E INTIMD3ADE .... *Dr. Ed Wheat*
Técnicas sexuais e satisfação física no casamento cristão. Escrito por um médico/sexólogo cristão, autor de *O Amor Que Não Se Apaga*. Ilustrado.

SEXO E JUVENTUDE..*Luis Palau*
Escrito aos jovens para quem o sexo é uma das maiores tentações. Pelo autor de *Com Quem Vou Me Casar?*

Contracapa

Tapa na esposa... Briga com a sogra... Mais filhos do que desejava... Decepção no relacionamento sexual... Desquite, separação... Divorcia.. Tudo isto poderá ser evitado se nós, pastores, planejarmos usar este precioso livro de Jaime Kemp num curso para noivos em nossas igrejas. Eis aqui uma boa, excelente medicina preventiva para um verdadeiro lar cristão.

Pr. Ary Velloso
Pastor da Igreja Batista do Morumbi

Este livro é uma obra pastoral. E um manual indispensável para o pastor e um guia fundamental para todos aqueles que estão interessados na solução das questões afetivas e conjugais.

Pr. Caio Fábio D'Araújo Filho
Presidente da VINDE - Visão Nacional de Evangelização

Com este livro em mãos, pastores e conselheiros poderão dar aos noivos uma orientação clara, segura e objetiva quanto aos propósitos de Deus em relação ao matrimônio. Com isso muitos problemas serão evitados e muitos casais poderão desfrutar das alegrias e bênçãos que o casamento proporciona.

Pr. Ismail Sperandio
MINEC - Ministério Encontro de Casais

Jaime Kemp formou-se na Universidade de Biola em Los Angeles e no Western Seminary em Portland, Oregon, E.U.A. Em setembro de 1965 casou-se com Judith. Um ano e meio mais tarde vieram para o Brasil. Moram em São Paulo. Têm duas filhas, Melinda e Márcia. Jaime Kemp, além de conhecido escritor, conferencista e conselheiro conjugal, é diretor nacional da SEPAL no Brasil.